

Vida Operária

NOTA A ABRIR

Uma das classes mais sacrificadas até hoje, em Portugal, tem sido sem dúvida a dos professores primários...

Os povos pequenos, os que vivem no mais recôndito recanto da terra portuguesa, não se vissem no seu professor alguma coisa mais do que o seu educador...

E' que quasi sempre ao lado desses sagrados templos, de crença e veneração para os humildes filhos do povo...

E' como encanta, como alegre, vir as criancinhas, rebentos fagueiros da nossa alma...

E', como digo, o professor a classe mais sacrificada, em toda a acepção da palavra. Tem o professor primário sofrido todas as intemperies da vida...

E' assim que uma pleiade de homens, cavaleiros andantes da jornada heroica da emancipação dos professores primários...

Já que esse punhado de educadores lançou á terra a semente fecunda e purificadora do rejuvenescimento da alma nacional...

Comité Confederal

Reuniu-se este Comité de resolução constituir um secretariado, assim dividido: secretario-correspondente, Antonio Ferreira...

Alfaldates

Está despertando grande entusiasmo entre esta numerosa classe a reunião magna dos officiaes e costureiras de alfaiate...

Um nosso amigo achou ontem na Quinta de Santa Cruz, um bonito roزاریo que se entregará nesta redacção a quem provar pertencer-lho.

NOTICIAS VARIAS

Está sendo montado no rio o novo e grande filtro de ferro do Abastecimento de Aguss, ultimamente encomendado á Fundação de Massarelos, do Porto.

Sabemos que pessoas de marcante destaque no movimento sportivo desta cidade, foram examinar os tão falados terrenos da Bica da Cheira...

Devemos notar, porém, que se o proprietario desses terrenos quizer reservar para si, como se diz, uma boa parte deles...

Está sendo uma necessidade que a Camara nomeie um guarda para o parque da cidade...

A comissão encarregada de dirigir os trabalhos recommenda o assunto, bem como a necessidade de mandar canalizar a agua para as regas.

No recinto, anda a ser instalada a iluminação electrica, tendo se resolvido começar já também a abrir uma taça ornamental para agua, com repuxo.

Consta-nos que um distinto artista desta cidade está fazendo espontaneamente os projectos do coreto e do pavilhão...

Os maciços do parque e os canteiros do parte ajardinada, estão quasi todos completos...

A avenida central e os arremates, depois de concluido o seu alteamento, o que ainda de mora, parece que serão cobertos com saibro branco e vermelho...

Facto idêntico succede na estrada de Montes Claros. A parte voltada para Montarroio não tem, numa certa extensão, nenhum parapeto...

E' muito facil que succeda algum desastre, só se podendo atribuir a castidade não se ter algum carro, ou qualquer pessoa, despenhado dali vindo a cair na linha.

Facto idêntico succede na estrada de Montes Claros. A parte voltada para Montarroio não tem, numa certa extensão, nenhum parapeto...

E' possivel que um pequeno descaído de quem ali passe de noite, ou mesmo de crianças que andam por aquelle já populoso local, lhes venha a dar uma morte certa.

E' tanta a altura e o despegnadeiro é tão grande, que uma queda d'aquelle ponto seria uma liquidacão total do infeliz.

A quem competir

Pedem nos que chamemos a atenção da entidade que superintende neste serviço para se conseguir que a estrada da «volta da Conraria» seja beneficiada em certos pontos.

Ha sitios onde qualquer automovel ou carro tem de passar com a maior precaução para evitar um desastre.

Tambem seria de conveniencia que fosse murada uma parte da estrada, em Ceira, que fica junto á ponte de ferro, que passa por sobre a linha férrea.

E' muito facil que succeda algum desastre, só se podendo atribuir a castidade não se ter algum carro, ou qualquer pessoa, despenhado dali vindo a cair na linha.

Facto idêntico succede na estrada de Montes Claros. A parte voltada para Montarroio não tem, numa certa extensão, nenhum parapeto...

E' possivel que um pequeno descaído de quem ali passe de noite, ou mesmo de crianças que andam por aquelle já populoso local, lhes venha a dar uma morte certa.

E' tanta a altura e o despegnadeiro é tão grande, que uma queda d'aquelle ponto seria uma liquidacão total do infeliz.

No copper do lapis

Em Paris foi ha dias julgada e condenada em dois anos de prisão uma mulher de 34 anos que matou o marido por este a repreender por cheirar rapé.

Confessou a ré que o marido, á hora de se deitar na cama com ela, a advertiu por ela tomar uma pitada, travando-se discussão entre os dois.

Algumas horas depois tomava outra pitada e o marido novamente a advertiu para que acabasse com o vicio.

Ela não se importou e tirando um revolver que tinha na mesinha de cabeceira, desfechou-o sobre o marido, que se foi desta para melhor.

Feita esta confissão ao juiz, deitou-se a chorar pelo marido e a pedir perdão aos jurados.

O juiz foi benevoló, sendo condemnada apenas em dois anos de prisão.

Lá se ela continua ou não a tomar a sua pitada é que a noticia não diz.

A autoridade policial de New-York convidou os empresarios dos teatros e animatografos para se reunirem afim de não permitirem peças imorais, não querendo as damas muito decotadas nem frases duras como ossos.

Mas o tal agente da autoridade é dos tais que gosta mais de ver as damas em trajos menores e por isso não teimou nem apertou muito com os empresarios.

A' Caridade Pública

Para o infeliz operario Carlos Alberto, de S. João do Campo, a quem foram amputadas as pernas e que cheio de familia vive na maior miseria, de novo chamamos a atenção dos nossos caridosos leitores, para quem imploramos uma esmola para atenuar quanto possivel a sua angustiosa situação e dos seus.

Recebemos mais: Do Grupo 30 de Setembro «Beneficencia», 20\$00. Da familia de Ramiro Moita, como noutro lugar dizemos, 5\$00.

Minister do Comercio

O sr. coronel Pires Monteiro, ministro do Comercio, tenciona visitar na proxima semana as escolas técnicas e industriais, dependentes do seu ministerio e existentes em Coimbra...

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vai insistir pelo estudo immediato dos projectos do alargamento da ponte de Santa Clara...

A Comissão de Turismo também procurará informar a. ex.ª da grande obra que anda efectuando no Campo dos Bentes...

A Comissão de Turismo também procurará informar a. ex.ª da grande obra que anda efectuando no Campo dos Bentes...

A s. ex.ª também será chamada a atenção para o estado das estradas deste distrito.

Musica na Avenida

E' o seguinte programa que a banda de infantaria 23 executa amanhã, das 18 ás 20, na Avenida Navarro:

PRIMEIRA PARTE Ronda, P. D., Echegoyen; La Blond Lisete, Sinfonia, Galiano; Lisistrata, Opereta, Luik; Os murmúrios do Mondego, Fantasia, Souvnet.

Pelos TRIBUNAIS

Apelações civis - Sabugal - Joaquim Pires e outros, contra Maria Candida Pires. Rel., Pereira Zagalo; esc., R. Nogueira.

Arganil - O Curador dos Orfãos, contra Antonio Martins de Almeida. Rel., Pereira Machado; esc., Quental.

Apelações criminas - Pombal - O M. P., contra Antonio Carreira. Rel., J. Cipriano; esc., R. Nogueira.

Apelações criminas - Louzã - A Fazenda Nacional, contra Antonio Simões Lopes, Sucessores, Limitada. Rel., A. M. Gouveia; esc., Pimentel.

Apelações criminas - Figueira da Foz - Joaquim Morais Júnior, contra Joaquim Felisberto da Cunha Soto Maior. Rel., Barata; esc., R. Nogueira.

Passagens - Coimbra - Joaquim da Silva e outros, contra Manuel Morais. Do dr. A. Franco para o dr. D. Lemos.

Anadia - Manuel Ferreira de Almeida, mulher e outros, contra Lino Alves. Do dr. A. Franco para o dr. D. Lemos.

Figueira de Castelo Rodrigo - Manuel Andrez Monteiro e mulher, contra Agostinho da Assunção e mulher. Do dr. A. Marçal para o dr. J. Cipriano.

Coimbra - José Fernandes de Moura, contra José da Fonseca Carramunho. Do dr. J. Sereno para o dr. A. Marçal.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Nos dias 11, 12 e 13 do corrente realizam-se em Vila Nova d'Anços grandiosas festas a Nossa Senhora de Conceição...

Dia 11 - Imponente procissão da transladação de Nossa Senhora da Conceição da sua capela para a igreja da Misericórdia...

Dia 12 - Alvorada com uma salva de 21 tiros e pela Filarmónica da vila; visita pela Filarmónica de Barcouço...

Dia 13 - Alvorada e jogo de «Foot Ball» por dois «teams» da Figueira da Foz e Coimbra...

Nos tres dias haverá uma quermesse. - Em S. João do Campo, também se realizam amanhã pomposas festas em louvor de Santo Antonio.

Cedula pessoal

A partir do dia 14 do corrente, terça feira, em quasi todos os actos officiaes é obrigatoria a apresentação da cedula pessoal.

E' conveniente, pois, que todos os interessados se não esqueçam de se munir deste documento, visto que nesta data termina o prazo.

Pagamento de contribuições

No dia 17 do corrente mês de Outubro abre o cofre da Tesouraria deste concelho, para a cobrança da contribuição predial respeitante ao ano economico de 1923-1924.

Esta contribuição é paga por uma só vez ou em prestações, conforme a legislação em vigor.

As coletas não divididas em prestações, as primeiras prestações das coletas divididas em duas prestações e as duas primeiras prestações das coletas divididas em quatro prestações...

Imposto sobre transações - A segunda prestação deste imposto, relativa ao ano economico de 1924-1925, deve ser paga até ao dia 15 de Outubro...

CAMBIOS

Table with columns: Cotação official, Comp., Venda. Includes entries for Londres cheque, Paris, Madrid, Amsterdam, New York, Suissa, Italia, Belgica, Suécia, Noruega, Dinamarca, Rio de Janeiro, Libra-ouro, Onça Portuguesa.

OBITUARIO

O nosso amigo, o sr. Joaquim Bento Ladeira, que ainda ha poucas semanas sofreu a perda irreparavel duma filha...

Sentimos mais este triste acontecimento e apresentamos-lhe as nossas condolencias.

Com 16 anos de idade, também faleceu o sr. José Eduardo dos Reis Carvalho, filho do falecido proprietario Antonio dos Reis e da sr.ª D. Sara da Conceição Reis.

O cadaver foi trasladado para Vila Nova, Miranda do Corvo. As nossas condolencias.

Convite

Convidam-se todos os accionistas das Companhias Industriais de Portugal e Colonias, e Sociedade Industrial Aliança...

Um grupo de acionistas.

Agradecimento

Joaquina Paula Feroandes e Filhos, não o podendo fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde durante a doença...

Salientamos neste nosso modesto agradecimento os srs. Augusto Luis Marta, Sucessores, encerraram a sua fabrica para que o pessoal tomasse parte no funeral.

A todos pois, prestam a sua eterna gratidão. Cernache, 11 de Outubro de 1924.

MODISTA

Maria da Soledade de Almeida, participa ás suas Ex.ªs Freguesas que reabriu o seu «atelier». Estrada da Beira, 46. X

CASA

Aluga-se, com promessa de venda, independente Bairro de Santa Cruz 18 divisões todas ellas com electricidade, telefone, casa de banho, W. C., caves, jardim e grande quintal. Informa esta Redacção. X

Trespasa-se

Dois armazens bem situados na baixa tendo um telefone, e outro mais pequeno que serve para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se

um 1.º andar com 9 divisões, num prédio acabado de construir, num dos sitios mais saudáveis de Coimbra. Informa Arnal do Ilharco de Moura, Casa Total. X

Cofre grande, muito bem construido, vende-se, Largo M. Bombarda, 33. 4

Empregado de escritório

ainda colocado, oferece-se, com o curso comercial e com bastante prática. Carta a esta redacção ás iniciais A. P. A. X

Fogão vende-se com com estufa, com um metro de frente. Umberto Cruz, Observatorio da Cumiada. 2

Modista de roupa brancas, para homem e senhora. Com maquina «à jour». Travessa de Montarroio, 14. 8

Perdeu-se um fio, uma medalha de ouro, desde o Calhabé, até á rua do Correio. Pede-se o favor á pessoa que encontrar estes objectos, de os entregar a Porfirio Delgado, rua Visconde da Luz, 121-123. 2

Piano vertical, em bom estado de conservação, vende-se, Largo Miguel Bombarda, 33. 4

Roupeira que saiba de costura precisa-se para hotel. Nesta redacção se informa. 4

Terreno para construções, vende-se em ótimo local, preço convidativo. Informa Antonio Sêco, rua do Corvo, n.º 2. X

Terreno vende-se ao Calhabé, a 3 minutos do electrico. Para tratar, com José Cabral, Olivais, (Telegrafo). 1

Vende-se junto ou separado: guarda-vestidos com espelho biseauté, toilette, lavatorio, mesa de cabeceira. Boas pedras e espelhos. Barato. Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra. 3

400\$00 precisa-se desta importancia sobre letra. Dá-se bom juro. Carta á redacção a Cruz. 2

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 30 deste mês, pelas 13 horas, nos Paços de Concelho, ha de dar de arrematação a quem maior lance oferecer um piano existente no talude da estrada municipal dos Fornos a Botão, proximo da ponte dos Frades...

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor, Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 10 de Outubro de 1924.

O Presidente, Marlo d'Almeida.

Anuncio

Editos de 30 dias

1.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias, a citar o coerdeiro José Lopes Pinto, casado ausente em parte incerta dos Estados Unidos da America do Norte...

Coimbra, 9 de Outubro de 1924.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifique a exactidão. O juiz de Direito civil, Alekanore d'Aragão.

Instituto Comercial de Coimbra

5 - Praça do Comercio - 5 Cursos Comerciais e dos Liceus
COIMBRA Aulas diurnas e nocturnas. — Alunos internos e externos

Aluga-se primeiro andar em Montes Claros, com 5 divisões e quintal.
Trata-se com José Garcia. 3

Casa vende-se na Estrada da Beira, para tratar na mesma rua, n.º 43. X

Casa de habitação, compra-se até 40 contos em Coimbra ou arredores, Arnaldo Moura. Casa Totta, Coimbra. 1

Casa vende-se na rua das Esteirinhas, n.º 12 a 14, que se encontra desabitada. Nesta redacção se diz. 1

Casa vende-se a de Santo Antonio, no bairro de S. José.
Trata-se na mesma, a qualquer hora. 4

Casa arrenda-se na Estrada de S. José, ao Calhabé com 10 divisões e quintal, acabada de construir.
Casas cluzentas.
Para tratar na mesma. X

Casa acabada de construir, pronta a habitar, vende-se, no Penedo da Saudade, logo ao cimo do Jardim Botânico.
Tem 15 divisões, sótão para arrumação e 300^m de jardim murado.
Trata da venda José de Jesus Pita, tenente de Infantaria n.º 35. X

Casas vendem-se na rua dos Sapateiros, loja e 3 andares livres, servindo para qualquer ramo de negocio.
Trata-se com Sergio Domingos, Largo do Romal, 15. X

Cofre Compra-se de ferro e usado. Nesta redacção se diz. X

Casa Arrendam-se 2 andares, em conjunto ou separado, na Couraça de Lisboa, n.º 73.
Para tratar, na rua da Sofia, n.º 36. q-e-s-X

Camionete para carga até 2000 quilos. Vende-se no Largo da Sota, n.º 6. X

Dinheiro emprestam-se 20.000\$00, convido as garantias.
Carta a este jornal com as initials L. M. 1

Empregado precisa-se devidamente habilitado, para a secção de moveis.
Armazens do Chiado. X

Enxovais para noivas e crianças, bordados á maquina com a maxima perfeição, e outros trabalhos, executam-se no "Largo da Freiria", n.º 4-1.º. 3

Explicador de Sciencias, Fisico-Quimicas, Algebra, Arithmetica e Geometria do ensino secundario. leciona em casas particulares ou na sua. José Garcia, rua do Norte, 11. 2

Maquinas de costura compram-se antigas e modernas, todos os modelos.
Casa das maquinas, Largo das Ameias, 9-10.

Mobilia de sala de visitas, em palhinha e mesa de jantar, vende-se "Largo da Freiria", n.º 5. 3

Marcenaria executam-se moveis em todos os generos, moveis avulso e restaurações.
Estrada da Beira, (Ladeira do Batista, n.º 2, por baixo do atelier de modista, cave).

Piano de mesa, armado em ferro, muito bom para estudo, vende-se. Informa no Calhabé, 138.

Palha prensada da melhor qualidade, vende Antonio d'Oliveira Bafo, Largo da Sota. X

Quartos dois muito bons no Calhabé. Tambem se trata da roupa dos hospedes. Informa-se no Calhabé, 138.

Simões Figueiredo & C.ª L.ª

Sub-agentes dos automóveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS

Oleos, gazolina, acessórios : : Stock Michelin : : Bicycletes e motos
Electricidade em todas as applicações
Motores, dinamos, bombas e contadores : : Fornecem-se orçamentos grátis :
: : grandes e pequenas instalações : :
Representantes da SIEMENS, Ld.ª

Pianos Schiller : : Agentes em Coimbra

13 — RUA DA SOFIA — 15
— ENDEREÇO TELEGRÁFICO — BUICK —

Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

Lâmpadas para automóvel

Máquinas de costura

Quinta vende-se na freguesia dos Olivais, com casa de habitação, tendo dez compartimentos, e lojas para arrumações.
A quinta consta de terras de semeadura, muitas arvores de fructo e oliveiras, tem agua nativa tanto para gastos de casa como para regas.
Nesta redacção se diz. X

Recebem-se meninas do Liceu ou Escola Normal, em casa de familia de boa competencia.
Informa D. Josefina Amalia Dionisio.
Liceu feminino, das 10 ás 4 horas da tarde. 1

Trespasa-se uma officina de marcenaria com bancos e ferramentas, armazem de madeiras anexo e casa de exposição de mobiliarios.
Estes armazens muito amplos podem servir para qualquer outro ramo de industria ou commercio.
Trata-se na rua da Nogueira, deposito de carvão. X

Trespasa-se a "Casa Avenida", na Avenida da Mealhada, a mais bem situada e com a melhor clientela já creada. X

Tanque de ferro para azelte, levando 8 a 10.000 litros, vende-se ou aluga-se.
Largo da Sota, n.º 6. X

Varedo DE ACACIA, vende-se, na Quinta de Montebelo — Alcarraques. X

Vivenda VENDE-SE uma bonita vivenda no Alto de Santa Clara, tendo duas casas de habitação com optimas condições higienicas, grande quintal com arvores de fructo, tanque para regas, lavadouro, etc.
Para tratar com o seu proprietario no mesmo local, numero 39. X

Vendem-se três máximas de escrever: uma Remington e 2 Woodstock.
Praça 8 de Maio, 42-1.º — Coimbra. X

Vende-se uma propriedade com casa de habitação, magnifico terreno todo de rega e com arvores de fructo, a 5 minutos do electrico, na Estrada da Beira.
Nesta redacção se diz. 3

Vende-se uma pequena quinta em S Miguel de Ceia, composta de: casa de habitação com amplas lojas e lagar para vinho; vinha, oliveiras e mais arvores de fructo, terra bastante para horta, com poço com bastante agua e engenho de a tirar, tendo tambem um grande tanque.
Trata-se com Luiz Martins, na mesma propriedade. X

Vendem-se duas moradas de casas de habitação em Santa Clara, num dos pontos mais pittorescos deste bairro, com ótimas vistas e excelentes condições higienicas, sendo uma de construção moderna e servindo cada predio para dois moradores.
Tem grande quintal com arvores de fructo, oliveiras, videiras, tanque de ferro com agua para rega, etc. este quintal tem duas frentes, para uma estrada, servindo para novas construções.
Nesta redacção se diz. X

URQUINDOL

Poderoso dissolvente do
ACIDO URICO
Indoleudo
NO
ARTRITISMO
Reumatismo, Gota, Obesidade
Colica nefrítica e hepática

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. N. de Almeida, 69
PORTO — R. das Flores, 28

Sêlos para colleções
Compro todos os antigos ou modernos ao melhor preço do mercado.
Ninguém venda sem me consultar.
Tenho milhares de sêlos para trocar. Julio Eloy, Armazens do Chiado. 6

Hipoteca
Pretende-se a quantia de 150 a 200 contos sobre predios de rendimento, bem situados nesta cidade. Carta á redacção a A. V. 9

Aos Proprietarios
Deseja-se arrendar uma casa pequena com quintal ou pequena quinta com casa para caseiro, não muito longe da cidade.
Resposta para a Fabrica Conservas Fructas, Azinhaga do Carmo — Coimbra. X

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

CAL Hydraulica
Vende a
Transformadora, L.da
Rua da Nogueira
COIMBRA

Mobilia
Para familia com 6 pessoas, compra-se, ou aluga-se casa mobilada.
Informa-se nesta redacção.

REMEDIO HEROICO!
Reduções Milagrosas rapidamente cobrem as
Resquidões, TOSSES, etc.

Negocio
Senhor recém-chegado do estrangeiro, deseja associar-se a casa comercial ou industrial, ou arrendar uma boa loja em bom ponto comercial do centro da cidade para se estabelecer.
A quem interessar ou desejar admitir um socio, trespassar alguma casa ou alugar alguma loja nas condições, queira dirigir carta com oferta para a redacção deste jornal a "Negocio" para ser procurado.
Guarda-se todo o sigillo. 1

João Porto
Medico dos Hospitais da Universidade
Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
Praça 8 de Maio, 25-2.º

"EXCELSIOR",
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital realizado Esc. 600.000\$00

Séde no Porto:
Rua Sá da Bandeira, 52-1.º - Telefone 1399
Telegramas: EXCEL. - Porto.

Delegação em Lisboa

Efectua seguros, em todas as moedas, contra incendio, cristais, postais, agricolas e transportes por terra e mar

Esta companhia oferece a maxima garantia

Agentes em Coimbra
FERNANDES THOMAZ & MIRANDA
Rua Direita, 10-1.º

Electricidade

Instalações de AGUA
SANITARIAS
AZULEJOS
TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone **512**

Fernandes Ramalho
Clinica geral
Consultas das 13 ás 15 horas
Rua Visconde da Luz, 88.

G. Cerâmica Montebelo, Limitada
Ficarraques — Coimbra
::: FABRICAM-SE TODOS :::
::: OS TIPOS DE TIPLES :::
::: TELHAS DE MARSELHA :::
::: E PORTUGUESAS :::

Amores á beira mar
O mais lindo Fox-trot para piano e canto, do popular compositor João Victoria, e outras novidades do mesmo autor, á venda na "Chapelaria Elegante", de Roberto Valente, rua do Visconde da Luz, 41-45.

Aureliano Viegas
VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88

Antigo Colegio Lusitano
Patio da Inquisição
Está aberta a matricula
Reabertura das aulas no dia 1.º de Outubro

LOTERIA
Extracção a 16 de Outubro
Premio maior — 200 contos
PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
Largo das Ameias

Interesses da região

Regencia Florestal de Serpins

Como noticiamos no nosso ultimo numero, o sr. dr. Torres Garcia, illustre ministro da Agricultura e deputado por este circulo, acaba de criar nos termos do artigo 119 do decreto n.º 4249, de 8 de Maio de 1918, que organison o Ministerio da Agricultura, uma Regencia Florestal com sede na freguezia de Serpins, concelho da Lousã, e atendendo á urgencia da sua acção, resolveu, como o referido decreto permite, transferir para ali o pessoal da Regencia Florestal de Tavira, cujos serviços passarão a ser administrados cumulativamente pela de Setúbal.

A criação da Regencia Florestal de Serpins tem uma grande importancia para a correção da bacia do rio Ceira, afluente do Mondego, e para a intensificação tão necessaria da valorisação em uma parte importante desta região como é a compreendida no perimetro florestal constituído pelas matas do concelho da Lousã, denominadas do Sobral, Braçal e Cabeça Gorda, com a superficie total de 719 hectares e noventa e sete metros quadrados.

A criação da referida Regencia tambem obedeceu á necessidade de proseguir nos trabalhos preparatorios para a utilização florestal do novo perimetro estabelecido ao sul da estrada distrital n.º 108, que liga a vila da Lousã á de Goes. Os dois perimetros, na sua totalidade, abrangem uma superficie de 3.035 hectares e noventa e sete metros quadrados.

O regente florestal transferido de Tavira para Serpins, é o sr. Mario Alberto de Basto Folque, que ficará subordinado ao sr. engenheiro chefe da 2.ª Circunscrição Florestal, com sede nesta cidade. A Regencia Florestal de Tavira, no Algarve, apenas exercia jurisdição sobre uma superficie de 459 hectares e 78 metros quadrados.

O sr. ministro da Agricultura, tomando esta acertada medida, prestou mais um relevante serviço entre tantos e tão valiosos que já lhe tem prestado, e que não podem ser esquecidos.

Nada estranhámos que s. ex.ª assim proceda; ha muito que se coloca acima dos baixos e mesquinhos interesses da politica de campanario, com que nunca se entretive. As mais altas e uteis iniciativas regionais, principalmente as de fomento economico, são das que mais precisa o país para se engrandecer e progredir.

Muito folgamos em poder dedicar estas palavras de justiça ao sr. dr. Torres Garcia, palavras que são dum jornal que nunca quiz nada da politica, nem quer.

A nós só nos interessa o progresso de Coimbra e desta região, e os homens que saibam dedicar-lhe a atenção e boa vontade, por uma forma pratica e elevada, podem contar sempre com os nossos mercedos aplausos e louvores.

Sempre assim procedemos.

Para os nossos pobres

Dum nosso caridoso assinante recebemos, para dez dos nossos pobres, a quantia de 20\$00, sufragando assim a alma dum ente querido.

Os nossos agradecimentos.

Do nosso amigo sr. Bernardino Borges dos Reis recebemos a quantia de 10\$00 para os nossos pobres, sufragando a alma de seu saudoso filho, Julio Borges dos Reis. Agradecemos.

Pela UNIVERSIDADE

Até ontem já estavam matriculados no 1.º ano da Faculdade de Direito 84 alunos.

Coimbra

E A GRANDE IMPRENSA

«O Seculo», no seu numero de ante-ontem, dedicou uma página a Coimbra, a que deu o titulo: «Coimbra, a Nobre Cidade».

Nessa página, acompanhada dum curioso desenho á pena do nosso amigo sr. dr. José Rodrigues da Costa, representando o zimbório da Sé Velha de Coimbra, colaboram varias personalidades em relevo no nosso meio, como os srs. dr. Eugenio de Castro, dr. Sanches da Gama, Tomaz da Fonseca, etc.

A ala dos novos tambem se fez representar nessa homenagem a Coimbra, pelos nomes do srs. Campos de Figueiredo, Antonio Cesar e Vosconcelos Nogueira, nosso distinto colaborador.

Do artigo deste nosso amigo intitulado: «A tradicional e linda cidade de Coimbra» vamos buscar as seguintes palavras, que honram a nossa terra:

Sob o ponto de vista artistico, a cidade de Coimbra tem a honra de possuir uma das nossas melhores glorias, o poeta Eugenio de Castro, Manuel da Silva Caio, Antonio Augusto Gonçalves, Mendes dos Remedios, Gonçalves Cerejeira e outros são tambem nomes que occupam um lugar de destaque no moderno movimento intelectual e artistico no nosso país.

E' tradicional o belo trabalho em pedra e ferro que se faz em Coimbra, podendo citar-se, sem desdouro para os restantes, os nomes dos artistas Lourenço d'Almeida, João Machado e Albertino Marques.

Presente-se em Coimbra a formação dum belo nucleo intelectual entre os novos, onde, além da Gazeta de Coimbra, o nosso mais antigo jornal local, varios semanarios e bi-semanarios, como a Voz de Coimbra, dirigida pelo inteligente moço Luis Costa; O Despertar, O Democrata, etc., marcam um esforço incontestavel no sentido do jornalismo moderno.

Incendio

No domingo, pouco depois das 21 horas, houve começo de incendio numa loja que servia de deposito de lenha na residencia do sr. Joaquim de Carvalho, na rua da Ilha.

A abertura das aulas no Seminario

No domingo realizou-se com toda a solenidade a abertura das aulas no Seminario desta cidade.

De manhã houve missa cantada no Salão de S. Tomaz de Aquino, onde existe um altar, e ás 16 horas realizou-se no mesmo salão a sessão inaugural do novo ano escolar.

Presidiu s. ex.ª o bispo-conde, secretariado pelos rev.ªs Tomaz Pinto, vice-reitor do Seminario, e dr. Garcia Ribeiro de Vasconcelos, arceidiago do Vouga.

Proferiu a oração de «sapiencia» o professor, sr. dr. José Lourenço, sendo muito apreciado o seu excelente trabalho de bom conselho aos alunos.

Em seguida discursou o sr. bispo-conde, mostrando-se muito satisfeito por ver que já este ano se acham matriculados 150 alunos no Seminario de Coimbra.

No 1.º ano em que s. ex.ª governou o bispado apenas havia 40.

Disse s. ex.ª que só podiam e deviam seguir a carreira eclesiasitica os que se sentissem com vocação para serem padres. Um mau padre é o maior inimigo de Deus e da Sociedade.

Terminado o brilhante discurso de s. ex.ª, procedeu-se á distribuição dos premios aos alunos que no ano lectivo findo mais se distinguiram pela sua applicação ao estudo e intelligencia.

Uma importante reunião

do commercio e industria na Associação Commercial

Foi resolvido o encerramento dos estabelecimentos

Realizou-se no domingo na Associação Commercial e Industrial de Coimbra uma assembleia geral para apreciar as ultimas resoluções da Associação Commercial de Lisboa e tratar de outros assuntos. Presidiu o sr. José Henriques Pedro, secretariado pelos srs. Antonio Cardoso e João Vilaça.

O sr. Mario Temido, presidente da direcção daquela colectividade, pediu, que, antes da ordem do dia, a assembleia se manifestasse a proposito da prisão do comerciante de Lisboa sr. João Pereira da Rosa, declarando que a direcção, a que preside já ontem protestára contra essa prisão, em telegramas que enviou ao sr. presidente do Ministerio.

O sr. Bento Carlos da Fonseca insurgiu-se contra a forma, como é perseguido o commercio.

Foi lida, em seguida, uma proposta do sr. Esteban Lagunas, que conclue por pedir que seja nomeada uma comissão que vá junto do sr. governador civil protestar contra a prisão do 1.º secretario da Associação Commercial de Lisboa, e que propõe o encerramento dos estabelecimentos em sinal de protesto.

O sr. Mario Temido pediu que a proposta do sr. Lagunas fosse apreciada noutra assembleia, achando mais racional que se aprovasse a moção da Associação Commercial de Lisboa. Foi aprovada.

O sr. Mario Temido referiu-se á selagem dos varios artigos, alongando se a esse respeito em varias considerações.

Depois de afirmar que o commercio de Coimbra quer pagar o que seja justo, humano e patriótico, o orador, referiu-se á attitudem do Estado para com o commercio e industria e aos factos que deram origem ao inicio do movimento iniciado pela Associação Commercial de Lisboa, dizendo que é necessario manter o caminho traçado, custe o que custar.

Na ordem do dia tratou se da selagem dos artigos que a lei determina, assunto que voltou á discussão por haver commerciantes com artigos já selados, tendo-se pronunciado diversos oradores.

Foi resolvido, por proposta do sr. Antonio de Sousa, retirar das montras os objectos selados e manter a deliberação de não selar e não vender, enquanto a questão não for solucionada.

Pouco depois desta reunião realizou-se outra de caracter secreto em que foi resolvido que o commercio encerrasse as suas portas em sinal de protesto contra a forma como o commercio é tratado e ainda contra a prisão do sr. Pereira Rosa. Não se encerrariam porem os estabelecimentos onde se vendem os generos de primeira necessidade, os quais conservariam apenas fechadas meias portas com os taipaes.

Ao que nós consta, dessa reunião safu um telegrama dirigido ao sr. Presidente da Republica no qual se protestava contra umas palavras atribuidas a S. Ex.ª e publicadas num jornal de Lisboa.

Effectivamente, o commercio encerrou hoje as suas portas, á excepção das mercearias, padarias e farmacias, que conservam fechadas apenas meias portas.

Praça de touros

Proseguem com grande actividade os trabalhos de construção da praça de touros no Rocio de Santa Clara, que a empresa conta inaugurar no proximo ano.

Desnecessario se torna encarecer o quanto este empreendimento traz de interesse para Coimbra porque pela sua situação de cidade no centro do país, atrairá aqui uma grande concorrência de gente de fora para apreciar as touradas, divertimento tão caracteristicamente portuguez.

Pondo de parte o interesse da Empresa, que se nos afigura ótimo e ainda o interesse que a virá para a cidade, a construção da praça de touros, representa uma das maiores aspirações baarristas, que justo é portanto que seja ajudada por todos os bons filhos de Coimbra.

A descrença da maior parte das pessoas da nossa terra é que é a causa, muitas vezes, de se retardar a criação de coisas que muito interesse e importancia trazem para a cidade.

Podem-nos os srs. Filipe Pais Fidalgo, arrojado e intelligente hotelheiro, o nosso bom amigo Guilhermino Dias e José Pedro dos Santos, o simpático e honrado industrial que toda a gente conhece e que constituem a gerencia da Empresa do Coliseu de Coimbra, L.da, para avisarmos todas as pessoas que se lhes têm dirigido para entrarem como socios da Empresa, que estão organizando uma lista dessas pessoas e como é conveniente fazer já o aumento de capital de 54.000\$00 que é o actual para 250.000\$000, pedem a todas essas pessoas para indicarem a qualquer dos gerentes qual a importancia com que pretendem entrar como quota.

A escritura do aumento do capital deve fazer-se até 30 do corrente mês, e por isso é favor entenderem se urgentemente com qualquer daqueles senhores.

ALTA NOVIDADE

Acaba de chegar da sua fábrica aos armazens de Panzeres Dias & C.ª, L.da, na Praça do Comercio as ultimas creações de moda em malha de lã para vestidos.

Dr. Agapito Pedroso Rodrigues

Tivemos ontem a agradável surpresa de nos encontrarmos com o sr. dr. Agapito Pedroso Rodrigues, nosso prezado conterraneo, que ha dez anos exerce o cargo de consul em Pernambuco, com a mais comprovada competencia, mantendo os bons creditos que vem do seu tempo de aluno da Universidade.

O sr. Pedroso Rodrigues é filho do antigo negociante desta cidade sr. Valentim José Rodrigues. Tendo feito a sua estreia como escritor dramatico alcançou o primeiro premio. Passa por ser um dos mais conceituados consules do nosso país.

Daqui lhe endereçamos novamente os nossos cumprimentos de boas vindas á sua terra natal.

Exposição de pintura

No domingo 19, realiza-se na Lousã a exposição, que o grande artista sr. Carlos Reis e seus filhos João Reis e D. Maria Luiza pue todos os anos fazem dos seus quadros, em beneficio dos pobres daquela vila.

Com a facilidade de comunicação que actualmente temos com a Lousã, é de crer que a exposição terá muita concorrência de Coimbra, onde as obras do illustre mestre de pintura portuguesa contam muitos admiradores.

Ainda o 5 de Outubro

A data da proclamação da Republica foi tambem festejada no Asilo dos Cegos e Aleijados, de Celas, de cuja instituição o respectivo vereador, sr. dr. Costa Mota tem sido um dos mais devotados amigos, devendo se a s. ex.ª a comemoração ali daquela data.

Aos internados foi servido um jantar que constou do seguinte:

Sopa de vaca, arrós de carne, croquetes, coelho assado com batatas, vinho de mesa, do Porto, e frutas.

O refeitório encontrava se ornamentado pelos asilados.

O vinho do Porto, bem como 10 quilos de assucar branco e 7 quilos de arrós, foram oferecidos por um generoso bemfeitor que deseja conservar o incognito, sendo certo que muitas vezes tem usado da melhor magnanimidade.

Não é exagão acentuar que este asilo não tem similar em Coimbra e talvez no país.

Gomes Freire

Pelo ministerio da Guerra foi determinado que no proximo dia 18, em que se prefazem 107 anos que foi morto este distinto general e patriota, sejam feitas conferencias alusivas ao acto nas varias unidades dependentes daquele ministerio.

Junta Geral do Distrito

Reuniu-se ontem a comissão executiva da Junta Geral do Distrito para apreciar um offício dimanado do Commissariado Geral dos Abastecimentos, no qual se pedia a substituição dos delegados daquela Junta, srs. Eduardo Gomes e Costa Cabral ao commissariado distrital de abastecimentos de Coimbra. Aquela comissão executiva resolveu levar o caso para a sessão plenária da Junta.

OBITUARIO

D. José Manuel de Noronha

Faleceu em Lepsin, na Suíça, o sr. D. José Manuel de Noronha, que fez a sua formatura em Direito, em Coimbra.

Era genro do sr. dr. Costa Lobo e escritor muito distinto, tendo deixado diversas publicações de merecimento em livros, revistas e jornais.

Dotado de excelentes qualidades de caracter, e ainda em todo o vigor da vida, não podia a noticia deixar de causar o mais justificado sentimento em todos que o conheciam.

O pae do extinto faleceu ha pouco mais de um ano em Paris, tendo deixado uma grande fortuna.

Ao sr. dr. Costa Lobo, a sua filha, que tão prematuramente entrou na viuvez, e mais familiarmente apresentamos as nossas condolencias.

Julio Borges dos Reis

Faleceu na cidade de Campinas, Brasil, o nosso conterraneo sr. Julio Borges dos Reis, filho do sr. Bernardino Borges dos Reis.

O saudoso extinto era um bom caracter, trabalhador e gozava de muitas simpatias naquela localidade, onde residia ha bastante tempo.

Era novo ainda, pois contava apenas 32 anos.

A seu pae e nosso amigo enviamos-lhe os nossos sentidos pesames.

Na quinta feira ás 7 e meia horas, será celebrada na igreja do Seminario uma missa sufragando a alma do infeliz moço.

Vida Desportiva

ICLISMO

Realizaram-se ante-ontem as corridas de bicicletas da Mealhada aqui e volta. Os corredores, apenas seis, chegaram aqui pela ordem seguinte:

Victorino Pereira, 6, da Carreira; Alberto Simões Nunes, 3, da Mortagua; Paulino Pereira, 1, de Aguiar; Victorino dos Santos, 5, de Apalhão; Joaquim Ferreira, 4, da Carreira; Angelo da Fonseca, 2, da Mealhada.

Beis do Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

O menino Egidio Sousa Ferreira.

A'manhã:

D. Julia do Carmo Alves.

Miguel Cabreira.

Despedidas

Já se encontra em via de restabelecimento, encontrando-se já em casa de seu pai, nosso respeitavel amigo, sr. dr. Silvio Pellico Lopes Ferreira Neto, o distinto professor do Liceu de Faro, sr. dr. Jorge Silvio Pellico.

Desajamos o seu pronto restabelecimento.

Encontra-se doente no Porto, o sr. Carmineu Ferreira.

Partidas e chegadas

Partiu para Hespanha, o sr. D. Henrique Elias.

Regressaram da Figueira da Foz, o sr. dr. Azevedo Leitão.

Da Figueira da Foz para Penacova, a sr.ª D. Laura Ferreira da Cunha.

Das Termas de S. Pedro do Sul, o sr. Manuel José Teles.

De Ceia, o sr. Francisco da Cunha Matos.

Da Figueira de Castelo Rodrigo, o sr. dr. Antero Bordado de Vilhena.

A proxima visita do sr. ministro do Comercio

Sabemos que o sr. tenente-coronel Pires Monteiro, illustre ministro do Comercio e Comunicações, chega a esta cidade, salvo circunstancias de força maior, no comboio rapido da manhã do proximo sabado, regressando a Lisboa no rapido da noite de domingo. Acompanha s. ex.ª desde Lisboa, o sr. dr. Torres Garcia, illustre ministro da Agricultura e deputado por este circulo, que no sabado esteve na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra a conversar sobre o programa a organizar para a visita do seu colega da pasta do Comercio, tendo-se entendido tambem, segundo nos consta, com outras entidades sobre o mesmo assunto.

Segundo as nossas informações, as Camaras de Penacova e de Poiares empenham-se para que o sr. ministro do Comercio tambem visite aqueles concelhos, no que são apoiadas pela Sociedade de Defesa e Propaganda, que, como se sabe, muito costuma interessar se pela satisfação das necessidades e legítimas aspirações dos povos da região.

Augusto Gonçalves e Silva

O sr. Augusto Gonçalves e Silva, ha pouco reintegrado no seu lugar de 1.º official do governo civil de Coimbra, não será colocado na Guarda, como saíu nos jornais, mas sim no Governo Civil desta cidade.

Policia civica

Pela ultima ordem do corpo da policia civica foram promovidos a chefes graduados, os cabos n.º 5, Antonio Vaz Loureiro e n.º 10, Avelino da Silva.

Foi castigado com baixa de posto o guarda de 1.ª classe, Antonio de Oliveira, por agredir com o traçado um cidadão indefeso.

Plantações de arvoredos
em Val de Canas e no Campo dos Bentos

Tendo começado a época de fazer plantações de arvoredos, acertado seria que a 2.ª Circunscrição Florestal mandasse arborisar a estrada serventia da Mata de Val de Canas, que, como se sabe, foi construída o ano passado a instâncias valiosas da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Isto esperamos do digno engenheiro-chefe da referida circunscrição.

Também na estrada ficariam bem alguns bancos, para comodidade do publico, e que a Comissão de Turismo bem procederia se ali mandasse colocar.

Os platanos que secaram no Campo dos Bentos, devido a terem sido roídos pelas mnueres da artilharia que ali acampono no ano passado, também é ocasião de os mandar substituir, o que cumpre ao sr. vereador dos jardins mandar fazer.

MODISTA

Maria da Soledade de Almeida, participa ás suas Ex.^{as} Freguesas que reabriu o seu "atelier".
Estrada da Beira, 46. X

Convite

Convidam-se todos os acionistas das Companhias Industriais de Portugal e Colonias, e Sociedade Industrial Aliança, a bem dos interesses, para uma reunião, na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda, Patio do Castilho, pelas 20 horas, de quarta-feira, 15 do corrente.

Um grupo de acionistas.

Despedida

Gonçalo dos Santos Coimbra, sua esposa e filha, tendo de retirar brevemente para S. Paulo, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem despedir-se das pessoas da sua amizade, e agradecer-lhes as finezas e atenções que lhes dispensaram, e em especial ao Ex.^{mo} Sr. Dr. José Rodrigues d'Oliveira, distincto medico, pela maneira afavel e carinhosa como os tratou na sua doença.

A todos o seu eterno reconhecimento.

Silva Gaió, Limitada
COIMBRA

E' convocada a Assembleia Geral desta Sociedade a reunir na sede social, no proximo dia 23 de Novembro, pelas 11 horas, para deliberar sobre o seguinte:

Apreciação dos actos da Gerencia imediatamente anterior e resoluções a tomar sobre esses actos;

Dissolução da Sociedade e sua liquidação e partilha.

Coimbra, 13 de Outubro de 1924.

A Gerencia.

Trespasa-se

Dois armazens bem situados na baixa tendo um telefone, e outro mais pequeno que serve para qualquer ramo de negocio.

Nesta redacção se diz. X



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

CASA

Aluga-se, com promessa de venda, independente Bairro de Santa Cruz 18 divisões todas elas com electricidade, telefone, casa de banho, W. C., caves, jardim e grande quintal.
Informa esta Redacção. X

Hipoteca

Pretende-se a quantia de 150 a 200 contos sobre predios de rendimento, bem situados nesta cidade. Carta á redacção a A. V. 8

Sêlos para colleções

Compro todos os antigos ou modernos ao melhor preço do mercado.
Ninguém venda sem me consultar.

Tenho milhares de sêlos para trocar. Julio Eloy, Armazens do Chlado. 5

UROQUINOL
Poderoso dissolvente do
ACIDO URICO
Indicado no
ARTRITISMO
Reumatismo, Gota, Obesidade
Glicose nefríticas e hepáticas
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. de Almeida, 99
PORTO — R. dos Clerigos, 96

a-GAZETA DE COIMBRA está á venda no quilóque da Praça 8 de Maio, e na Livraria Neves, na rua Larga (Alta)

Anuncio

Editos de 30 dias

2.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias, a citar o coerdeiro José Lopes Pinto, casado ausente em parte incerta dos Estados Unidos da America do Norte, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por morte de seu pai Augusto Lopes Pinto, casado que foi em segundas nupcias com a cabeça de casal Florinda de Jesus, do logar e freguesia do Botão, desta comarca, Coimbra, 9 de Outubro de 1924.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifique a exactidão.

O Juiz de Direito civil, Alexandre d'Aranda.

"Gazeta de Coimbra"
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes	6\$50
6 mezes	13\$00

Pelo correio:

Ano	30\$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	60\$00
Africa Occidental:	
Ano	30\$00
Espanha:	
Ano	40\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.
Avulso \$25 centavos

Amores á beira-mar

O mais lindo Fox trot para piano e canto, do popular compositor João Victoria, e outras novidades do mesmo autor, á venda na "Chapelaria Elegante", de Roberto Valente, rua do Visconde da Luz, 41-45.

Estrome

Vende a Companhia de Portugal e Colonias. Largo da Estação.

E. Cerâmica Montebelo, Limitada

Fabrica de Alcarraques — Coimbra

::: FABRICAM-SE TODOS :::
::: OS TIPOS DE TIJOLOS :::
::: TELHAS DE MARSELHA :::
::: E PORTUGUESAS :::

REMEDIO HEROICO!
Rebucados Milagrosos
aplicados debotam as
doençãs, TOSSES, etc

CAL Hydraulica

Vende a Transformadora, L.da
Rua da Nogueira
COIMBRA

Ros Proprietarios

Deseja-se arrendar uma casa pequena com quintal ou pequena quinta com casa para caseiro, não muito longe da cidade.
Resposta para a Fabrica Conservas Fructas, Azinhaga do Carmo — Coimbra. X

LOTERIA

Extracção a 16 de Outubro
Premio maior — 200 contos

PEDIOS A
Julio da Cunha Pinto & Filha
Largo das Ameias

Prof. MORRIS SARMENTO
Retomou a sua clinica
Consultas da 1 ás 4 da tarde,
na rua Antero do Quental, 29

João Porto
Medico dos Hospitais da Universidade
Doençãs do coração e pulmões
Das 11 ás 13
Praça 8 de Maio, 25; 2.ª

Arrenda-se um 1.º andar com 9 divisões, num predio acabado de construir, num dos sitios mais saudaveis de Coimbra. Informa Arnaldo Ilharco de Moura, Casa Tota. X

Aluga-se primeiro andar em Montes Claros, com 5 divisões e quintal.
Trata-se com José Garcia. 2

Casa vende-se na Estrada da Beira, para tratar na mesma rua, n.º 43. X

Casa vende-se a de Santo Antonio, no bairro de S. José.
Trata-se na mesma, a qualquer hora. 3

Casa arrenda-se na Estrada de S. José, ao Calhabé com 10 divisões e quintal, acabada de construir.
Casas cinzentas.
Para tratar na mesma. X

Casa acabada de construir, pronta a habitar, vende-se, no Penedo da Saudade, logo ao cimo do Jardim Botânico.
Tem 15 divisões, sotão para arrumação e 300m² de jardim murado. X
Trata da venda José de Jesus Pitta, tenente de Infantaria n.º 35.

Casas vendem-se na rua dos Sapateiros, loja e 3 andares livres, servindo para qualquer ramo de negocio.
Trata-se com Sergio Domingos, Largo do Romal, 15. X

Casa Arrendam-se 2 andares, em conjunto ou separado, na Couraça de Lisboa, n.º 73.
Para tratar, na rua da Sofia, n.º 36. q e-s-X

Camionete para carga até 2000 quilos. Vende-se no Largo da Sota, n.º 6. X

Cofre grande, muito bem construído, vende-se, Largo M. Bombarda, 33. 3

Empregado precisa-se devidamente habilitado, para a secção de moveis.
Armazens do Chlado. X

Enxovais para noivas e crianças, bordados á maquina com a maxima perfeição, e outros trabalhos, executam-se no "Largo da Freiria", n.º 4-1.º. 2

Explicador de Sciencias, Fisico-Quimicas, Algebra, Arithmetica e Geometria do ensino secundario leciona em casas particulares ou na sua. José Garcia, rua do Norte, 11. 1

Empregado para serviço de caixa num estabelecimento de movimento, precisa-se.
Informações na Casa Colonial Lda, rua da Sofia, n.º 71. 2

Empregado de escritório ainda colocado, oferece-se, com o curso comercial e com bastante prática. Carta á esta redacção ás initials A. P. A. X

Fogão vende-se um com estufa, com um metro de frente. Umberto Cruz, Observatorio da Cumiada. 1

Maquinas de costura antigas e modernas, todos os modelos.
Casa das maquinas, Largo das Ameias, 9-10.

Mobiliã de sala de visitas, em palhinha e mesa de jantar, vende-se "Largo da Freiria", n.º 5. 2

Marcenaria executa-se mobílias em todos os generos, moveis avulso e restaurações.
E' trada da Beira, (Ladeira do Batista, n.º 2, por baixo do atelier de modista, cave).

Modista de roupa branca, para homem e senhora. Com maquina "à jour". Travessa de Montarolo, 14. 7

Piano de mesa, armado em ferro, muito bom para estudo, vende-se. Informa no Calhabé, 138.

Palha prensada da melhor qualidade, vende Antonio d'Oliveira Balo, Largo da Sofia. X

Perdeu-se um flo, uma medalha de ouro, desde o Calhabé, até á rua do Correio.
Pede-se o favor á pessoa que encontrar estes objectos, de os entregar a Porfirio Delgado, rua Visconde da Luz, 121-123. 1

Piano vertical, em bom estado de conservação, vende-se, Largo Miguel Bombarda, 33. 3

Quartos dois muito bons no Calhabé. Também se trata da roupa dos hospedrs. Informa-se no Calhabé 138

Quinta vende-se na freguesia dos Olivais, com casa de habitação, tendo dez compartimentos, e lojas para arrumações.
A quinta consta de terras de sementeira, muitas arvoredos de fructo e oliveiras, tem agua nativa tanto para gastos de casa como para regas.
Nesta redacção se diz. X

Roupeira que saiba de costura, precisa se para hotel. Nesta redacção se informa. 3

Socio casa bem afreguesada e em local de primeira ordem precisa de socio capitalista para o seu desenvolvimento.
Quem estiver em condições queira dirigir carta a Socio, para a redacção deste jornal. 3

Trespasa-se uma officina de marcenaria com bancos e ferramentas, armazem de madeiras anexo e casa de exposição de mobiliarios.
Estes armazens muito amplos podem servir para qualquer outro ramo de industria ou commercio.
Trata-se na rua da Nogueira, deposito de carvão. 1

Terreno para construções, vende-se em ótimo local, preço convidativo. Informa Antonio Sêco, rua do Corvo, n.º 2. X

Terreno vende-se ao Calhabé, a 3 minutos do electrico. Para tratar, com José Cabral, Olivais. (Telegrafo). 3

Tanque de ferro para azelite, levando 8 a 10.000 litros, vende-se ou aluga-se.
Largo da Sota, n.º 6. X

Viajante de mercaderias papeleria ou vinhos, conhecendo toda a Bairrada e Extremadura, oferece-se dando referencias e itador.
Nesta redacção se diz. 3

Varedo DE ACACIA, vende-se, na Quinta de Montebelo — Alcarraques. X

Vivenda VENDE-SE uma bonita vivenda no Alto de Santa Clara, tendo duas casas de habitação com optimas condições higienicas, grande quintal com arvoredos de fructo, tanque para regas, lavadouro, etc.
Para tratar com o seu proprietario no mesmo local, numero 39. X

Vende-se uma propriedade com casa de habitação, magnifico terreno todo de rega e com arvoredos de fructo, a 5 minutos do electrico, na Estrada da Beira.
Nesta redacção se diz. 2

Vende-se junto ou separado: guarda-vestidos com espelho biseauté, toilette, lavatorio, mesa de cabeceira.
Boas pedras e espelhos. Barato. Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra. 2

Vende-se uma pequena quinta em S. Miguel de Ceis, composta de: casa de habitação com amplas lojas e lagar para vinho; vinha, oliveiras e mais arvoredos de fructo, terra bastante para horta, com poço com bastante agua e engenho de a tirar, tendo também um grande tanque.
Trata-se com Luiz Martins, na mesma propriedade. X

400\$00 precisa-se desta importância sobre letra. Dê-se bom juro.
Carta á redacção a Cruz. 1

500\$00 a 600\$00 precisam-se dando-se boas garsutias. Carta á esta redacção ao n.º 100. 3

100.000\$00 juntos ou em fracções. Empresta-se sobre hipoteca.
Nesta redacção se diz. 5

Fernandes Ramalho
Clinica geral
Consultas das 13 ás 15 horas
Rua Visconde da Luz, 88.

Electricidade
Instalações de AGUA
SANITARIAS
AZULEJOS.
TUBAGENS
Paraíso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

Arroz Nacional
Das melhores qualidades produzidas na região do Sado.
Pedidos á
Sociedade Industrial de Lavadores do Sado Lda.
Avenida Todi, 294 — SETUBAL

Gazeta de Coimbra

ANO XIV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1660
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.ª Quinta-feira, 16 de Outubro de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

A UNIVERSIDADE DE COIMBRA

E A ABERTURA DO NOVO ANO ESCOLAR

Principia hoje, na nossa gloriosa Universidade, a época escolar.

Falar da Universidade de Coimbra, da mais bela e histórica colectividade científica, daquela que já foi, em períodos de esplendoroso patriotismo, o centro da cultura da Europa, é falar, religiosamente quasi, da nossa querida Pátria, da Pátria de tantos heróis e de tantos trovadores.

Antigamente, antes das luctas que se moveram contra a sua secular organização cultural, por motivos de carácter político, umas por despeitos de carácter pessoal outras, a abertura da Universidade fazia-se com a maior pompa, com o mais luzido dos brilhos, com a maior, a mais brilhante das solenidades.

Quasi que se concentrava, por assim dizer, dentro dos muros daquela velha e austera Universidade, como um castelo feudal de tradições brilhantíssimas, a atenção do país inteiro, a atenção de milhões de portugueses confiantes no processo pedagógico do seu ensino e na alta cultura dos seus mestres.

Até, de longe, de distantes terras estranhas, onde pulsa o coração audaz e nobre de lusa gente, chegava o mesmo anseio e o mesmo patriotismo, o mesmo orgulho pela escola superior que preparava a mentalidade das gerações generosas, das gerações entusiásticas, das gerações que fizeram autênticas transformações nos sistemas políticos e nas teorias literárias e artísticas.

Então poder-se-ia afirmar que a cidade de Coimbra era o centro irradiador das ideias modernas, da cultura mais forte, mais avançada e de maior opulência mental.

As gerações académicas, entre as quais brilhavam talentos de primeira grandeza, afirmavam a sua inteligência em páginas literárias de incontestável valor, em estudos críticos de alto relevo, em versos onde vibrava todo o lirismo da nossa alma, desta alma de navegadores, sempre audaciosa, sempre poetica, sempre cavalheiresca, sempre levada na aza da mais generosa e da mais humana das ambições, sempre disposta a sacrificar-se pela grandeza secular da nossa nacionalidade, ora em arrebatados transportes de formosíssimo idealismo, ora em rasgadas façanhas de heroísmos ardentes, de heroísmos eternos, de heroísmos de balada e de epopeia.

Dir-se-ia que o espírito nacional não era mais do que o espírito dos escolares que

safam desta cidade de religiosa paisagem e levavam, a cada recanto da terra portuguesa, a mesma vibração de anciedade, de carinho e amor pela Pátria, procurando servi-la com a cultura que a única escola superior do nosso país fornecia às suas inteligências sedentas de saber clássico.

A própria cidade de Coimbra, nesse tempo ainda um burgo pacato e calmo, vivendo das suas tradições escolares e históricas, tinha o orgulho olimpico da sua mocidade académica, porque ela bem sabia que, falando-se dela, implicitamente se falava da sua beleza, das suas lendas e das suas glórias eternas e brilhantes. Por sua vez, os intelectuais os homens da cultura sólida, por quem hoje se começa a desdenhar alvarmente, em toda a parte, no sul e norte do país, em aldeias humildes e em cidades de movimento progressivo, contavam das loucuras da juventude académica, descreviam a alegria desta mocidade irreverente, fazendo rir com as suas iconoclastas atitudes de reformadores incipientes. Hoje, como contraste de essa vida superior, a Universidade, o nosso mais glorioso estabelecimento de ensino abre a sua época escolar por entre a indiferença da população, de escolares e de mestres.

Não pode haver nada de mais confrangedor para o nosso espirito e para a nossa alma, para nós que nos habituamos a amar a escola que formou a nossa mentalidade, do que esta *apagada e vil tristeza* no início de mais um ano lectivo.

E porquê? Porque baixas campanhas, movidas não sabemos por quem e não sabemos com que intuito, se tem levantado contra a Universidade de Coimbra, procurando dividir os estudantes e os lentos e a própria população cidadã por processos que só desonram a mentalidade de quem os lança como *balões de ensaio*.

Já ontem ouvimos o *som plangente da cabra*. Que tristeza tudo isto causa. Nem sequer o reitor ainda se encontra instalado no Paço das Escolas e nem sequer se resolveu o lamentável conflito académico, que tantas perturbações causou à vida económica da nossa linda terra, desta terra de poesia e luar, de lendas e de tradições históricas, profundamente lusitadas e profundamente românticas.

Eis o que nos sugeriu este novo ano escolar, insípido e mesquinho, sem aquela beleza tradicional que caracterizava

a vida da nossa gloriosa Universidade.

Parece que a Pátria portuguesa, que tanto deve à cultura universitária, se desinteressou das mais belas, das mais comovedoras manifestações académicas.

E a Pátria portuguesa, este admirável berço de heróis, se quisser conservar a sua existência colectiva, não pode dispensar a cultura das suas gerações, esteio da sua independência e da sua glória. — Lto.

A Camara Municipal

A sua corporação de bombeiros

A proposito do artigo incerto no nosso jornal, acerca do serviço de incendios, recebemos a seguinte carta do sr. dr. Costa Mota, illustre vereador daqueles serviços, à qual gostosamente damos publicidade, porque ela vem esclarecer factos, que é justo pôr em destaque:

Sr. Director. — O número 1658 da «Gazeta de Coimbra» de 11 do corrente, publica na sua primeira pagina um artigo sobre «Bombeiros Municipais», que não só não esclarece devidamente o publico, para quem foi escrito, mas que até mesmo lhe insinua algumas coisas que não são a expressão absoluta da verdade. E que certamente o autor do artigo, não estando completamente ao par do que se passa, involuntariamente assim procedeu. Permite-me pois V. Sr. Director, que eu venha trazer alguns esclarecimentos para mais completa elucidação do publico.

No citado artigo diz-se que começam agora a ser em parte atendidas as justissimas aspirações dos Bombeiros Municipais, mercê da campanha do seu conceituado jornal e dos esforços do illustre inspector do serviço de incendios. Daqui concluirá evidentemente quem tiver lido aquele artigo, que a Camara se não tem preocupado com aqueles serviços e que só agora, mercê daquela campanha e daqueles esforços o começa a fazer.

Ora o certo é que de ha muito e muito espontaneamente a actual vereação se vem occupando cuidadosamente de tão prestimosa corporação e de tão importantes serviços.

Logo no primeiro ano da sua gerencia, por resolução da Comissão Executiva e por proposta do signatário, foi ordenada a reparação de material existente, construiu-se a Casa Escola provisoria, que não existia ha quatro anos. Conseguiu a aprovação e publicação da lei que torna extensiva a todas as Camaras a facultade de coexistir as Compa-

José Pereira da Cruz

Uma homenagem dos Bombeiros Municipais

Realizando-se no proximo domingo, no cemiterio da Lousan, a traslatação para jazigo de familia dos restos mortais de José Pereira da Cruz, saudoso inspector dos incendios desta cidade, e, não esquecendo a benéfica influencia que elle teve no serviço de incendios, no desempenho do seu espinhoso cargo, resolveu-se os Bombeiros Municipais desta cidade promover naquele dia áquella vila, uma piedosa romagem, prestando assim a ultima homenagem áquella que em vida foi, como inspector de incendios, um inextinguível trabalhador pelo bem da humanidade.

Pela corporação dos Bombeiros Municipais será depositado no jazigo um lindo ramo de flores artificiaes, colocado num balde de serviço de incendios, para esse fim confeccionado.

A partida para a Lousan effectua-se no comboio da manhã, fazendo-se a corporação acompanhar do seu comandante, sr. Antonio Maria da Conceição.

A Camara Municipal

A sua corporação de bombeiros

nhias de Seguros para o subsidio daqueles serviços. Reformou os serviços elevando de 40 a 57 o número de bombeiros effectivos e creando ao mesmo tempo um corpo de suplentes. Aumentou-lhes as gratificações. Elevou de 30800 para 250800 o subsidio para a Caixa de Pensões. Elevou de 17.094800 para 59.600800 a verba a dispender com o serviço de incendios.

Tomou espontaneamente a resolução que está em vias de effectivar-se, de substituir a tracção animal do carro do material, por tracção automovel e por proposta do seu digno inspector a de adquirir uma moto-bomba do tipo «Delahae» para o que anda tratando das respectivas negociações.

Tambem por iniciativa do sr. inspector melhorou as installações do piquete noturno, installou a «Sala do Bombeiro» e a arrecadação do material, arrecadação que não existia. Fez aquisição de espiaes para os bombeiros, e anda tratando de adquirir fardamentos. Tem o sr. inspector olhado com todo o carinho pela corporação e a esse serviço dedicado o melhor da sua actividade, mas o que é tambem certo é que todos estes melhoramentos que tem sido propostos por si, ex.ª, com a melhor das boas vontades tem sido attendidas e satisfeitas pela Camara.

El tudo isto, sr. Director, não falando no apoio moral que á corporação tem sido dado em transes para ella difficil e do qual a mesma corporação tem sobejas provas.

Enquanto á Estação da Baixa devo informar v. que tambem de ha muito esse assuntado está resolvido pela Comissão Executiva e sob minha proposta, está escolhido o local apropriado, e a casa respectiva que se não está já funcionando é porque ainda não está completamente reparado o material que nela deve installar-se.

Vá pois v. sr. director, que alguma coisa a Camara actual tem feito e está fazendo, dentro dos seus magros recursos a favor daquela corporação e para melhoramento daquella serviço e o

A VISITA

a Coimbra do sr. ministro do commercio

O sr. ministro do Comercio chega a esta cidade amanhã no rapido da noite.

No sabado visitará os museus Machado de Castro e das pratas, e as escolas technicas comerciais e industriaes, sendo acompanhado, num passeio a Vale de Canas, pelos representantes da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e da Comissão de Turismo, que muito desejam informar, «sur place», o sr. ministro dos importantes melhoramentos que ali vão ser levados á pratica para fins de turismo, e pedir-lhe que conceda uma verba para o projectado pequeno ramal da estrada do Picóto á de Penacova, torcendo a Mata de Vale de Canas, o qual terá a maior importancia para a valorisação das obras que ali vão fazer-se.

Os mesmos representantes acompanharão s. ex.ª até ás obras da muralha do Cais e do Parque do campo dos Bentos, e insistirão pela necessidade e urgencia do alargamento da ponte de Santa Clara, do alteamento dos diques marginal e transversal a montante daquela, e do alongamento do rio entre as duas pontes.

A Sociedade de Defesa e Propaganda tambem insistirá mais uma vez pela conclusão da estrada de Penacova ao Bussaco, pela reparação das estradas desta cidade ao Bussaco e á Figueira.

No domingo, parece que s. ex.ª irá a Póiares, acompanhado pelos representantes da Sociedade de Defesa, onde almoçará.

A visita a Penacova, por circunstancias que se não previam, ficou adiada para outra occasião.

O Conselho de Arte e Arqueologia, consta-nos que oferecerá um almoço ou um jantar ao tenente-coronel sr. Pires Monteiro, o qual revestirá o caracter de intimidade.

A FAVOR

do Monumento aos mortos da Grande Guerra

Um grupo de officiaes da guarnição de Coimbra, vai promover um sarau e uma grande parada militar com provas desportivas, cujo produto se destina á subscrição para o monumento aos mortos da grande guerra, a erigir nesta cidade.

Sabemos que naquella sarau, que se realisa num teatro desta cidade, tomam parte algumas sehoras da nossa primeira sociedade.

Pela UNIVERSIDADE

Ontem já tocou a «cabra» annunciando a abertura das aulas e portanto do novo ano escolar.

Para hoje estão tambem marcados actos nas Faculdades de Sciencias e de Letras.

quanto tem de injusto dizer-se naquella artigo que «o Serviço de Incendios que a Camara mantem actualmente se encontra num verdadeiro estado de lastima tem apenas a eleva-lo a indomável vontade dos seus arrojados Bombeiros.»

A boa vontade dos Bombeiros Municipais, que é muito grande, a sua dedicação e arrojado que são enormes, tendo-o eu proprio reconhecido propondo-lhe louvores, mas para sermos justos devemos dar o seu a seu dono e reconhecer tambem que a actual Vereação tem feito e continua fazendo todos os esforços para melhorar consideravelmente aquelle serviço, que não estando ainda bem, já está porem muito melhor.

Perdõe V. o espaço que lhe roubei e disponha do seu, etc. — Carlos Costa Motta.

INTERESSES DA CIDADE

UM decreto

do sr. ministro da Agricultura

O decreto referendado pelo sr. ministro da Agricultura no dia 27 de Setembro ultimo e publicado no «Diario do Governo» do dia 4 do mês corrente, determinando a expropriação de cerca de 81.000^m de terrenos para alargamento do perimetro florestal da Mata de Vale de Canas, é mais uma bem evidente e insofismavel demonstração de quanto s. ex.ª se interessa pelos progressos e aspirações desta cidade, que, no sr. dr. Torres Garcia, tem um dos seus mais dedicados e dignos representantes no Parlamento.

Esse decreto, que os nossos leitores já conhecem pela publicidade que lhe demos no numero deste jornal do dia 11 do corrente, tem para Coimbra incontestavel importancia por vir permittir a realisação de alguns melhoramentos de vulto, que muito devem influir no seu futuro progresso.

Queremos referir nos aos melhoramentos que a Comissão de Turismo ali pretende realisar, e que não poderiam ser levadas á pratica com a largueza necessaria se o perimetro da Mata não fosse alargado, expropriando-se por utilidade publica, os terrenos contiguos que para tal fim se julgam indispensaveis.

A Mata de Vale de Canas, que, com o alargamento que se vai fazer, medirá aproximadamente 160.000^m, quer a Comissão de turismo que seja, no futuro, para Coimbra, uma estância de recreio e de repouso, e para que o seja não se poupará a esforços e a dispêndios, pois o seu intuito é valorisar para o turismo um dos mais lindos e pittorescos arrabaldes da cidade, sendo o mais encantador e atraente.

A Mata sendo um valor muito apreciavel para o progresso da cidade, esteve infelizmente esquecida durante muitos anos, e quasi desprezada, nenhum proveito se tendo tirado para o progresso local das suas belezas naturais e da sua excepcional localisação.

Felizmente que, com a publicação do decreto a que nos vimos referindo, o seu aspecto vai mudar, pois a Comissão de Turismo vai ali effectuar a sua segunda grande obra, que, com certeza, lhe trará muito apreciaveis as condições de atracção e de valorisação para o engrandecimento da cidade.

Eis ao que, principalmente, visa o decreto do sr. ministro da Agricultura, e por isso mesmo o consideramos de real importancia para Coimbra.

O sr. dr. Torres Garcia, repetimos, mais uma vez acaba de provar que sabe interpretar fielmente o sentir e as aspirações da cidade e atender as suas justas aspirações.

E, pois, digno dos louvores e aplausos que com a maior satisfação lhe dirigimos, convictos de que apenas cumprimos um dever de amigos de Coimbra e defensores intransigentes do seu bom nome, prestigio e progresso.

Comissão Distrital de Assistência de Coimbra

A Comissoo Distrital de Assistencia de Coimbra ainda não recebeu a dotação respeitante ao primeiro semestre do corrente ano, estando por isso na iminencia de ser encerrada a «Sopa da Assistencia», onde diariamente são distribuidas 80 refeições.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
 D. Cecília Marini Linhares.
 D. Ermelinda Luzemira Aies Arsene Mazzochette Antunes.
 A' manhã:
 O menino Eduardo dos Santos da Cruz Crespo.
 D. Joaquina Machado Santos.
 D. Cândida de Sousa Brandão.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, a sr.^a D. Maria Costa Pinto de Andrade.
 — Para Sever de Vongá, o sr. João Simões Areosa.
 Regressou de Oliveira do Hospital, o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.
 — Da praia da Torreira, o sr. Agostinho Rodrigues da Bela.
 — De Figueiró de Granja, o sr. dr. Leoniz Lopes de Andrade.
 — Da Figueira da Foz, o sr. Artur Pinto Guedes.
 — Do Carregal do Sal, o sr. João de Barros.
 — De Lisboa para a Foz do Douro, o sr. Antonio da Fonseca Santos.
 — Das Caldas das Taipas para o Porto, a sr.^a D. Palmira da Conceição Silva.

As consequências da melhoria cambial

Dos jornais de hoje:

«O presidente da Camara Municipal de Lisboa comunicou hoje, pessoalmente, ao sr. ministro das Finanças que, em virtude da melhoria cambial, o preço da energia electrica vai descer desde já 30 centavos em kilowatt, dando-se proporcionalmente a diminuição no preço do gaz. Também o sr. dr. Marques da Costa informou o sr. dr. Daniel Rodrigues que o preço da carne de vaca nos talhos de Lisboa baixará brevemente 1 escudo por quilograma».

Em Coimbra acontece o contrário.

A partir de ontem os nossos Serviços Municipalizados passaram de 2\$50 para 3\$00 cada kilowatt.

O preço da carne ainda ha pouco foi elevado e ao que nos informaram, vai sofrer um novo aumento.

A agua já sofreu nova subida.

No trimestre de Julho a Setembro abateram 9\$00 e agora no trimestre corrente não aparece essa dedução.

Então isto não terá fim? Havemos de andar constantemente a sofrer aumentos de taxas, embora a baixa cambial leve a dedução de preços às outras terras?

No correr do lápis

Foi ha tempo preso em Dinard um refinadissimo intrujão que ali se apresentou como Marquez Ele de Champanpert.

Apenas ali chegado com a mulher e criada, foi habitar um castello, donde encomendou a diversos joalheiros de Paris joias para a «marquês», no dia do seu aniversario.

Como eles desconfiassem do «marquez» deram parte á policia. Armada uma ratoeira o homem foi preso, encontrando-se no castello uma casa hermeticamente fechada que parece ser destinada a introduzir al os joalheiros para dar cabo deles.

O «marquês» acha-se preso, mas a «marquês» é que ninguém lhe poz a vista em cima.

Abriu ha tempo em Broadway um grande armazem de fazendas brancas e de vestir.

O dono do estabelecimento para ganhar freguezia, anunciou que daria um par de ceroulas de seda a cada freguês que fizesse despesa de mais de 5 dolars.

O apertão foi tão grande em frente da loja que ficaram feridas 20 pessoas, sendo três em perigo de vida!

Escobar,

Está solucionado o conflito académico

O commissario de policia pediu a sua demissão. - Vão ser instaurados processos contra estudantes, populares e policia

Podemos considerar já solucionado o conflito académico originado pela *queima das fitas*, o qual se vem arrastando ha quasi cinco meses.

Finalmente chegou ao seu termo.

O governador civil deste distrito, sr. dr. Henrique Cabral que, desde a primeira hora que chegou a Coimbra, a este assunto começou a dedicar a sua atenção, chegou ontem de Lisboa, onde mais uma vez tinha ido para conseguir a rapida solução do assunto.

Após a sua chegada, o chefe do distrito teve varias conferencias com a comissão mandatária da academia, com o sr. dr. José Alberto dos Reis, director da Faculdade de Direito, e João Marques Perdigão Junior, commissario geral da policia.

Destas conferencias, que se prolongaram até ás 19 horas, resultou o sr. João Perdigão ter pedido a sua demissão, pois como filho e amigo de Coimbra, não queria prejudicar a sua terra, não criando assim dificuldades para a solução do conflito.

Pelo despacho do ministro do interior, que hoje deve ser publicado, o chefe Matias é transferido para a Figueira da Foz e correrão processos criminaes contra alguns guardas da policia civica, cinco popu-

lares e dois estudantes, que teem responsabilidades nos acontecimentos.

A academia reune-se amanhã.

No entanto podemos garantir que a comissão mandatária dos estudantes se encontra satisfeita com o resultado do inquerito e as resoluções tomadas.

Na segunda-feira já devem comparecer às aulas, não obstante ter sido hoje a sua abertura oficial.

Hoje tomou posse do cargo de commissário interino, o delegado do Governo, sr. Artur Gaspar Madeira.

A comissão mandatária da academia, num convite que afixou para a reunião magna, amanhã, ás 14 horas, considera o conflito resolvido, manifestando o desejo de que os estudantes ali compareçam todos de capa e batina.

Vai ser nomeada uma comissão para estudar uma nova organização da policia de Coimbra, principalmente, sobre a conveniencia do logar de commissario ser desempenhado por um militar ou por um civil.

LIVROS

A importante livreria de Lisboa, Empreza Literaria Fluminense, Ld.^a, que tantos serviços tem prestado á literatura nacional, acaba de lançar no mercado alguns livros de incontestavel valor. Por eles poderão avaliar os nossos leitores do interesse com que a Empreza Literaria Fluminense, Ld.^a, lança no mercado português, obras que marcam e se impõem pelos seus méritos. Esses livros são:

SONETOS, por Luis de Camões, edição completa de todos os sonetos do grande lirico, obra de incontestavel valor literario e de grande auxilio para os estudiosos do exuberante lirismo do grande épico.

A obra da compilação dos sonetos foi começada por Fernando Rodrigues Lobo Seropita, contemporaneo do poeta.

CARTAS DE CAMILO CASTELO BRANCO, com um prefacio e notas de Silva Pinto. É uma obra interessantissima, porque reúne uma serie esplendida de cartas do grande romancista dirigidas ao ilustre crítico Silva Pinto.

Por elas perpassa o mesmo génio e a mesma fatalidade que torturou o exilado de S. Miguel de Seide.

Silva Pinto dedica-lhes um prefacio carinhoso e admiravel, onde palpita todo o amor e orgulho do ilustre crítico pelo autor de tantas obras literarias preciosas.

O GUIA DO TUBERCULO SO, por Raul de Faria. É um importante trabalho sobre a tuberculose e as medidas profilaticas a empregar.

O livro, escrito numa prosa clara, tem ensinamentos preciosos e observações inteligentes.

Destes livros falará mais de talhadamente, num dos proximos numeros, o nosso crítico literario,

Pela POLITICA

Segundo as nossas informaçoes, parece que já se começou a trabalhar activamente na organização do centro republicano independente, em que ha semanas aqui falamos, e que adotará um programa e orientação acentuadamente regionalista, e, portanto, inteiramente libertos de peias e preocupações partidarias.

Os fundadores, como é natural, esforçar-se-hão por atraír a esse gremio todos os republicanos dispersos que concordem com a ideia de criar em Coimbra essa grande força de opinião agremiada, para ser dedicadamente posta ao serviço dos interesses morais, sociais e economicos da cidade e região, tendo aqueles já recebido, ao que consta, bastantes adesões.

Tambem nos informaram que brevemente se realizará uma importante reunião, a fim de se assentar nas bases definitivas, e que o centro, já nas primeiras eleições legislativas e administrativas, fará sentir a sua forte acção regionalista republicana.

Se se tiver em consideração a lastimavel e bem conhecida desorganização a que chegaram todos os partidos desta cidade, facilmente se poderá apreciar a grande importancia que virá a ter para a vida progressiva da cidade e região, o aparecimento de uma força organizada com o o programa e a orientação que tão acertadamente se lhe pretendem dar.

COLOSSAL SORTIDO

em cobertores de lã e mantas de viagem

(Lordello do Ouro)

em exposição NA CASA



COIMBRA
 49 - Rua Farpalpa Borges - 51
 Telefone 702

A' Caridade Pública

Para o infeliz operario Carlos Alberto, de S. João do Campo, a quem foram amputadas as pernas e que chelo de familia vive na maior miseria, de novo chamamos a atenção dos nossos caridosos leitores, para quem imploramos uma esmola para atenuar quanto possivel a sua angustiosa situação e dos seus.

Do caridoso anonimo, S. P. de Braga, recebemos 2\$50. Os nossos agradecimentos.

Reunião de acionistas

Na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, reuniram-se os accionistas da Portugal e Colonias e Industrial Aliança, portadores de grande numero de accções, tomando deliberações de caracter reservado.

CRONICA DOS LIVROS

A Mulher em Portugal, por Victor de Moigénie, edição da livreria A. Figueirinhas, do Porto.

Não temos duvidas em classificar este livro como um estudo interessantissimo sobre a psicologia da mulher portuguesa.

Ela aprece nos nitidamente observada, com todas as suas qualidades e com todos os seus defeitos.

Victor de Moigénie amou-nas suas manifestações contradictorias e na sua falta de cultura. Mas, mesmo assim, o escritor faz ressaltar sobretudo a sua beleza d'alma, o seu temperamento profundamente romantico e a sua organização requintadamente moral.

Não é só a mulher que se estuda nestas paginas cheias de colorido e d'harmonia: é tambem a paisagem suave e religiosa do nosso pais, esta paisagem deliciosa, batida de todos os contrastes e de todas as colorações.

O Minho aparece ao espirito do ilustre estrangeiro, com todas as exuberancias da sua vegetação policroma, da sua ubérrima vegetação paradisíaca. É' ali que a sua alma se ergue, cantando as maravilhas da natureza em festa, da natureza em permanente apoteose de nuanças, de sinfonias aladas, de divinos, candidos anseios, na fecundação perene da sua seiva eterna.

No outro extremo, estremeendo edónicamente ao cáldio vento do norte d'África, a vegetação admiravel, excentrica do Algarve, arranca-lhe canticos de ternura, evohés de triunfo, clamores de religiosa admiração pela fecunda paisagem portuguesa que deslumbra os espiritos e faz adormecer, romanticamente, as almas, na aza do sonho e da saudade.

É todo o livro é assim, como que um grande cantico a Portugal, que a maioria dos portugueses, por um egoismo lamentavel, por uma falta de cultura que nos inferioriza, desconhece ainda e não quer conhecer tão depressa.

Para nós, conimbricenses, ha uma nota profundamente simpatica nestas paginas de observação e de estudo: é a descrição extremamente curiosa da nossa linda terra, onde Victor de Moigénie sentiu a mais bela poesia da paisagem e do temperamento portugueses.

Foi aqui que a sua inteligencia se elevou e o seu coração viveu as melhores horas de sentimentalismo e de saudade, sentimentalismo e saudade que fizeram vibrar as cordas da sua alma sensível e ardente.

Este livro, que reaparece agora numa nova edição esplendidamente cuidada, alcançou um ruidoso sucesso.

Nada mais justo, porque o livro é magnifico de impressões profundamente intellectuaes e artisticas.

Coração enamorado não sabe para onde vai, por Paul Bourget. — Edição da livreria A. Figueirinhas, do Porto

Falar de Paul Bourget, o autor consagrado e eminente da «Lazarine» e do «Le sens de la mort», é reconstruir algo das lutas travadas em França no tempo em que o realismo literario e o racionalismo filosofico transformavam, por assim dizer, a estrutura mental da mocidade gaullesa.

O negativismo atormentára o espirito e fazia secar as mais belas fontes do sentimentalismo humano, destruindo-lhe a cadencia e a harmonia. Não podia deixar de se formar a reacção contra as teorias literarias que encontravam em Zola o maior intérprete e contra os sistemas filosoficos que fizeram do discipulo de Adrien Sixte um assassino vulgar, incrédulo e brutal.

É Bourget, com o seu realismo profundamente cristão, conseguiu vencer a corrente determinista que dissecava as almas,

observando e estudando a luta constante que se trava dentro do homem, dando-lhe um sentido mais alto e mais intenso da vida.

E o seu processo literario venceu, porque procurava o realismo da existencia humana numa aguda, penetrante observação psicologica. Diametralmente oposto ao temperamento do autor de «Le Réve», Bourget não se preocupava com o estudo das preverções humanas, das tremendas anomalias psicicas e ia ao encontro da vida mais pura, da vida mais sábia, guiado pelo seu alto espirito cristão. É' essa corrente psicologica e observadora que se filia este seu novo trabalho que desabrochou durante a guerra como o reflexo da luta que se travava nas trincheiras da morte».

Não é uma luta de raças, ma uma luta de classes, niveladas pelo drama tremendo que assolou a patria do escritor fecundo do «Disciple». Ha nele uma profunda «vibração passional», desenrolando-se à sua volta as scenas mais emocionantes do romance com uma sequencia profundamente logica e com um espilgo fortemente humano.

As figuras são admiravelmente estudadas. «Formam-se» com uma precisão magistral e agitam-se, naquele ambiente de paixão violenta, exactamente como na vida, com todos os seus idealismos, arrebatamentos, loucuras e hereditariades fortes. Bourget é o mestre do romance psicologico.

O seu estilo, embora traduzido neste livro, aliás inteligentemente, é justissimo, batido de ritmos duma harmonia vibrante de cristal. A sua filosofia, profundamente cristã, dá-nos sempre uma moral superior, procurando formar o caracter do homem.

Enfim, Bourget é Bourget e basta o seu nome, o seu admiravel temperamento literario, para classificar este precioso «Coração enamorado não sabe para onde vai». A tradução, de Paulo Emilio de Oliveira, é magnifica, e a edição esplendida e cuidada.

Os serões das crianças, pela sr.^a D. Maria Pinto Figueirinhas, edição da livreria A. Figueirinhas, do Porto.

A literatura infantil tem conquistado, em Portugal, belissimos temperamentos de escritores.

Está neste caso a sr.^a D. Maria Pinto Figueirinhas, uma senhora ilustre e que, á educação da creança, tem dado o brilho da sua inteligencia lucida. «Os serões das crianças» são uma serie admiravel de contos onde fulgura uma imaginação encantadora e onde vibra o estilo corrente, fluidico, harmonioso de uma simplicidade que prende.

Este trabalho fica bem ao lado dos contos de Andersen e de Grim, que fazem parte da coleção de contos para as crianças, editada por esta importante livreria portuense.

A Longevidade, pelo dr. Mac Ellen Holstein. — Edição da livreria A. Figueirinhas, do Porto.

Este magnifico trabalho encerra utilissimos ensinamentos para prolongar a vida humana, servindo-se dum método inteligente, curioso e de facil estudo e applicação.

Muitos serviços tem prestado aos doentes e mesmo aos sãos de corpo e espirito, aconselhando os a seguir esplendidas regras de higiene individual.

É' uma obra interessante e de grande utilidade, porque é um guia esplendido e um magnifico conselheiro.

Fernandes Ramalho
Clinica geral
 Consultas das 15 ás 18 horas
 Rua Visconde da Luz, 89.

CAMBIOS
José Henriques Totta, L.ª
16 DE OUTUBRO
Cotação oficial Comp. Venda
s/ Londres cheque 114\$50 115\$50
s/ 90 dias 1322 1333
s/ Paris 3433 3452
s/ Madrid 25505 25727
s/ Berlim 4950 4980
s/ Amsterdam 1100 1120
s/ New York
s/ Suíça
s/ Itália
s/ Bélgica
s/ Suécia
s/ Noruega
s/ Dinamarca
s/ Rio de Janeiro
Libra-ouro
Ouro Português

Iluminação eléctrica da cidade
No Largo Miguel Bombarda, apesar de ter sido melhorada ultimamente a iluminação pública, vão ser colocadas mais duas lampadas de mil velas cada uma.
Na Praça do Comercio foram substituidas as duas grandes lampadas que estavam sobre altos postes de ferro, por outras suspensas em arames atravessados, e foi colocada ao meio da Praça mais uma lampada, tambem de mil velas.
Agora, a iluminação ali é boa, tendo as escadas de S. Tiago, com a nova disposição das lampadas, ficado muito melhor iluminadas.
O Parque da cidade, desde sabado, que tem a iluminação provisoria de cinco grandes lampadas, sobre altas postes de ferro, mas vão ser postas mais duas.
Enquanto não chegam as de 1.000 velas, que estão a despacho, foram ali colocadas algumas de 400.

O que, agora, é necessario é que a policia e a guarda republicana façam ali serviço de vigilancia, porque, infelizmente, os vândalos abundam entre nós.
Tambem é absolutamente necessario que a Camara nomeie um guarda privativo do parque, para fazer ali serviço logo que se comecem a fazer as primeiras plantações, o que não irá alem do fim do mês corrente.
Sem que isto se faça, constanos que a Comissão de Turismo não autorizará que, por sua conta, se efectue no recinto qualquer plantação.
Chamamos, pois, para o assunto, e mais uma vez, a atenção da Camara.

Vida Operária

Metalurgicos
Para tratar de assuntos de grande interesse para a classe metalurgica realiza-se amanhã, ás 19 horas, uma sessão magna dos operarios desta industria, na Casa dos Trabalhadores.

Artes Gráficas
Estava convocada para segunda-feira a assembleia geral da associação de classe das artes gráficas, para apresentação de contas da comissão organisaçora, eleições da nova direcção e outros assuntos de interesse.
Como não apparecesse numero legal de socios foi esta transferida para a proxima semana.

Da região de Coimbra

ECOS & NOTÍCIAS

Em Luzo foi eleito no domingo passado, a nova Comissão de Iniciaçã de Turismo, e constituída a Sociedade de Defesa e Propaganda da localidade, que ficou tendo com aquela uma sede comum. Nesta inscreveram-se socios muitas dezenas de pessoas de todas as categorias.
Na organisaçã dum a doutora, decisiva e valiosamente influíram os srs. engenheiro Ernesto Navarro e dr. Lucio Abranches.
Segundo as nossas informações, os elementos dirigentes das duas entidades de Luzo convidarão brevemente a ir ali, para tratarem de assuntos de caracter regional, que se prendem com o desenvolvimento de turismo, as principais figuras da Sociedade de Defesa e Propaganda e da Comissão de Turismo de Coimbra, a quem oferecerão uma festa íntima.

RUA DA SOFIA

As ruas de Coimbra, quase todas, estão intransitaveis. Não é só o lamaçal em que os transeuntes se podem enterrar até aos joelhos, é o estado deploravel das calçadas, cheias de covas e poças de agua.
A rua da Sofia, sendo das principais de Coimbra, é das que se encontram em pior estado.
Na mais reles aldeia não se despresam tanto as ruas, principalmente quando elas são das de maior transito, como a rua da Sofia, que nunca mereceu um pouco de atenção das sr.ª vereações municipais.
Haja vista o estado em que ali se vêem pedras do lancil dos passeios, transformadas em cauleiras!

Invernias

Estamos ha dias sob a influencia dum estado atmosferico bastante invernos.
Aos lavradores não agrada este estado em virtude de se não terem feito ainda os recolhimentos, achando se muito milho e palhas pelas eiras e pelos campos.

Queda

Quando se procedia a exercicios, em S. Bento, caiu de uma escada o bombeiro voluntario, sr. Samuel Gomes da Costa, que sofreu algumas contusões, recolhendo e cura.

Sardinha

Vai aparecendo todos os dias sardinha em Coimbra, mas está longe de ter o tamanho da sardinha com que nos anos anteriores eramos mimoseados.
Até a sardinha grande que pinga no pão anda mal conosco!

Exames

No Liceu Fimínio fizeram exame do quinto ano, e ficaram aprovadas, as senhoras D. Maria Caneva de Magalhães, D. Marieta Caneva de Magalhães e D. Paulina Caneva de Magalhães, filhas do nosso amigo sr. Francisco Reis da Silveira Magalhães.
As noossas felicitações.

Pela Policia

Para tratar da descoberta de um roubo importante praticado na Praia da Nazaré, seguiu para ali, a requisiçã do respectivo delegado do governo, o habil agente Costa, da policia de investigaçã criminal de Coimbra.

Desastre

Com uma das mãos esfaceladas em virtude da explosão dum morteiro, deu entrada no hospital desta cidade, José Pereira Tomé, de 20 anos, trabalhador, da Ega, Condeixa.

Pelão dum alienado

Foi preso nesta cidade por dar indícios de alienação mental, sendo depois entregue á familia, o aspirante dos correios e telegrafos na Covilhã, sr. João Baptista Pereira Dias.

Casas

Vendem-se na rua dos Sapateiros, loja e 4 andares livres, servindo para qualquer ramo de negocio.
Trata-se com Sergio Domingos, Largo do Romal, 15. X

NO COMERCIO

Seguem-se escritas ou todo o serviço de exp. di nte, inclusivé facturas, por E. c. 60\$00 mensais.
Informam, Fernandes Tomaz & Miranda.
Rua Direita, 10-1.º X

COMBOIOS
Horario desde 15 de Julho de 1924

Table with columns: Coim-br-a-A, Coim-br-a-B, PARTIDAS, times, destinations (Omnibus, Rapido, Tramway, etc.)

CHEGADAS

Table with columns: Coim-br-a-B, Coim-br-a-A, times, destinations (Omnibus, Rapido, Tramway, etc.)

ELECTRICOS
Horario da linha da Est. Velha

Table with columns: Saídas da Praça Oito de Maio, S. da E. V., times, destinations (Tranway, Rapido, etc.)

"Gazeta de Coimbra"
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

Table with columns: 3 mezes, 6 mezes, Ano, Pelo correio, Brasil e Africa Oriental, Africa Ocidental, Espanha, prices.

Quereis conservar o vosso calçado?

Usem a pomada "Rainha Santa" a melhor e mais barata marca registrada. Grande desconto aos revendedores.
Unico depositario é seu exclusivo, Antonio Varzeas rua Direita, 113-117 Coimbra.

Filial da Caixa Geral de Depositos em Coimbra

Agencia da Casa de Credito Popular n.º 24

Leilão de penhores

De harmonia com o artigo 127.º do Regulamento da Caixa Geral de Depositos aprovado por decreto de 29 de Maio de 1922 se anuncia que no dia 10 de Novembro, terá lugar o leilão de todos os penhores em atrazo de tres mezes de juros, respeitantes a esta Agencia.
Ficam avisados todos os sehores mutuarios de que os juros em atrazo serão recebidos até ao dia 8 de Novembro, não se aceitando reclamação depois dessa data.
Filial da Caixa Geral de Depositos em Coimbra, 10 de Outubro de 1924.
O Chefe da Filial, Antonio Ribeiro.

Arrenda-se

um 1.º andar com 9 divisões, num prédio acabado de construir, num dos sitios mais saudaveis de Coimbra. Informa Arnaldo Ilharco de Moura, Casa Tota. X

Aluga-se

primeiro andar em Montes Claros, com 5 divisões e quintal. Trata-se com José Garcia. 1

Carroça

pequena, mui e arreios, vendem-se. Rua das Azeitelas, 12. 2-

Casa

vende-se na Estrada da Beira, para tratar na mesma rua, n.º 43. X

Casa

vende-se a de Santo S. José. Trata-se na mesma, a qualquer hora. 2

Casa

arrenda-se na Estrada de S. José, ao Calhabé com 10 divisões e quintal, acabada de construir. Casas ciuzentas. Para tratar na mesma. X

Casa

acabada de construir, pronta a habitar, vende-se, no Penedo da Saudade, logo ao cimo do Jardim Botânico. Tem 15 divisões, sofã para arrumação e 300m² de jardim murado. X
Trata da venda José de Jesus Pita, tenente de Infantaria n.º 35.

Casas

vendem-se na rua dos Sapateiros, loja e 3 andares livres, servindo para qualquer ramo de negocio. Trata-se com Sergio Domingos, Largo do Romal, 15. X

Casa

Arrendam-se 2 andares, em conjunto ou separado, na Couraça de Lisboa, n.º 73. Para tratar, na rua da Soia, n.º 36. q e s-X

Camionete

para carga até 2000 quilos. Vende-se no Largo da Sota, n.º 6. X

Cofre

grande, muito bem construido, vende-se. Largo M. Bombarda, 33. 2

Cofre

vende-se um do fabricante, Tomas Cardoso. Nesta redacção se diz. 1

Empregado

precisa-se devidamente habilitado, para a secção de moveis. Armazens do Chiado. X

Empregado de escritório ainda colocado, oferece-se, com o curso comercial e com bastante prática. Carta a esta redacção ás iniciais A. P. A. X

Maquinas de costura compram-se antigas e modernas, todos os modelos. Casa das maquinas, Largo das Ameias, 9-10.

Mobilia de sala de visitas, em palhinha e mesa de jantar, vende-se "Largo da Freiria", n.º 5. 1

Marcenaria executam-se mobillas em todos os generos, moveis avulso e restaurações. E. trada da Beira, (Ladeira do Batista, n.º 2, por baixo do atelier de modista, cave).

Modista de roupa branca, para homem e senhora. Com maquina "à jour". Travessa de Montarolo, 14. 6

Piano de mesa, armado em ferro, muito bom para estudo, vende-se. Informa no Calhabé, 138.

Palha prensada da melhor qualidade, vende Antonio d'Oliveira-Baio, Largo da Sota. X

Piano vertical, em bom estado de conservação, vende-se, Largo Miguel Bombarda, 33. 2

Precisa-se dum quarto na sítua ou proximidades, bom, preferindo independente. Nesta redacção se diz. 1

Precisa-se uma casa com 4 ou 5 divisões. Nesta redacção se diz. X

Quarto independente precisa-se. Carta a esta redacção com as iniciais J. F. C. 3

Quarto aluga-se. Nesta redacção se diz. 2

Quarto mobilado aluga-se em casa particular. Nesta redacção se diz. 2

Quartos dois muito bons no Calhabé. Tambem se trata da roupa dos hospedes. Informa-se no Calhabé 138.

Quartos arrendam-se para casal, dirigidos á rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 3. 2

Quinta vende-se na freguesia dos Olivais, com casa de habitação, tendo dez compartimentos, e lojas para arrumações. A quinta consta de terras de sementeira, muitas arvores de fructo e oliveiras, jem agua nativa tanto para gastos de casa como para regas. Nesta redacção se diz. X

Reabriu depois de passar por melhoramentos, casa particular, continuando a receber comensais, bom tratamento, seio e abundancia; tambem tem quartos mobilados e com instalação electrica, sendo um com vistas para o Mondego e a cinco minutos da Baixa. Rua Corpo de Deus, 112, 10

Roupeira que saiba de costura, precisa-se para hotel. Nesta redacção se informa. 2

Senhora viuva, recebe meninas do Liceu e Escola Normal, ou meninas do mesmo, até ao 2.º ano, em casa respeitosa. Informa, na rua da Moeda, 82 3.º, Maria Branco. 2

Socio casa bem afreguesada e em local de primeira ordem precisa de socio capitalista para o seu desenvolvimento. Quem estiver em condições queira dirigir carta a Socio, para a redacção deste jornal. 2

Tanque de ferro para azeite, levando 8 a 10.000 litros, vende-se ou aluga-se. Largo da Sota, n.º 6. X

Trespassa-se um estabelecimento, na rua Visconde da Luz, 30-32. Para tratar, com Luiz d'Azevedo, seu gerente. X

OURIVESARIA ACIANDA
(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18 : Arco d'Almodina : 22
COIMBRA
Telef. 688 Telog. GUIMARÃES 8
Artigos de ouro e prata p...
prios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos : melhores fabricantes :
Officinas de Ourivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Toile de menuis prole)
Execuçã rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Trespassa-se uma officina de marcenaria com bancos e ferramen'as, armazem de madeiras anexo e casa de exposiçã de mobilierios. Estes armazens muito amplos podem servir para qualquer outro ramo de industria ou commercio. Trata-se na rua da Nogueira, deposito de carvão. X

Terreno para construções, vende-se em ótimo local, preço convidativo. Informa Antonio Sêco, rua do Corvo, n.º 2. X

Terreno vende-se, com 308m² e 1.000m² de alvenaria já feita (alicerces), situado ao cimo da Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na mesma 43. 2

Terreno vende-se ao Calhabé, a 3 minutos do electrico. Para tratar, com José Cabral, Olivais, (Telegrafo). 2

Varedo DE ACACIA, vende-se, na Quinta de Montebelo - Alcarraques. X

Vende-se uma propriedade com casa de habitação, magnifico terreno todo de rega e com arvores de fructo, a 5 minutos do electrico, na Estrada da Beira. Nesta redacção se diz. 1

Vende-se automovel Citroën, Garage Nagsof. 3

Vende-se junto ou separado: guarda-vestidos com espelho biseauté, toilette, lavatorio, mesa de cabeceira. Boas pedras e espelhos. Barato. Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra. 1

Vende-se uma pequena quinta em S. Miguel de Ceia, composta de: casa de habitação com amplas lojas e lagar para vinho; vinha, oliveiras e mais arvores de fructo, terra bastante para horta, com poço com bastante agua e engenho de a tirar, tendo tambem um grande tanque. Trata-se com Luiz Martins, na mesma propriedade. X

Viajante de mercenarias papellaria ou vinhos, conhecendo toda a Bairrada e Extremadura, oferece-se dando referencias e flador. Nesta redacção se diz. 3

Vivenda VENDE-SE uma bonita vivenda no Alto de Santa Clara, tendo duas casas de habitação com optimas condições higienicas, grande quintal com arvores de fructo, tanque para regas, lavadouro, etc. Para tratar com o seu proprietario no mesmo local, numero 39. X

500\$00 a 600\$00 precisam-se dando-se boas garantias. Carta a esta redacção ao n.º 100. 2

100.000\$00 juntos ou em fracções. Empresta-se sobre hipotecas. Nesta redacção se diz.4

Instituto Comercial de Coimbra

5 - Praça do Comercio - 5 **Cursos Comerciais e dos Licenc**
COIMBRA **ulas diurnas e nocturnas. — Alunos internos e externos**

Simões Figueiredo & C.ª L.ª

Sub-agentes dos automóveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS

Oleos, gasolina, acessórios : : Stock Michelin : : Bicycletes e motos
 Electricidade em todas as applicações
 Motores, dinamos, bombas e contadores : : Fornecem-se orçamentos grátis :
 : : Grandes e pequenas instalações : :

Representantes da SIEMENS, Ld.ª

Pianos Schiller ; : Agentes em Coimbra

13 — RUA DA SOFIA — 15

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — BUICK

Variiedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais



Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS :
 SIFILIS :
 CLINICA GERAL
 CONSULTAS DAS 13 AS 16
 R. VISCONDE DA LUZ, 22-1.ª

Francisco Antonio dos Santos Filho
 com officina de cantão ao lado do cemiterio da "anchada"
 encarrega-se da manufactura de jazigos, mauso-
 leus, estatuas, e da limpeza completa de jazigos.
 ATELIER RUA DIREITA, 69. — COIMBRA

Sêlos para colecções (novos e usados)

Compra, vende e troca nas melhores condições

A Filatélica

Arco de Almedina 14
 COIMBRA

Nos Proprietarios

Deseja-se arrendar uma casa pequena com quintal ou pequena quinta com casa para caseiro, não muito longe da cidade.
 Resposta para a Fabrica Conservas Fructas, Azinhaga do Carmo — Coimbra. X

LOTERIA

Extracção a 16 de Outubro
 Premio maior — 200 contos
 PEDIDOS A
 Julio da Cunha Pinto & Filho
 Largo das Amélias

Estrume

Vende a Companhia de Portugal e Colonias.
 Largo da Estação.

Amores á beira mar

O mais lindo Fox-trot para piano e canto, do popular compositor João Victoria, e outras novidades do mesmo autor, á venda na «Chapelaria Elegante», de Roberto Valente, rua do Visconde da Luz, 41-45.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
 Doenças das Senhoras.
 Partos, Cirurgia.
 Tratamentos pelo radio

Consultas ás 11 horas: Rua Ferreira Borges, 68 1.ª

Trespassa-se

Dois armazens bem situados na baixa tendo um telefone, e outro mais pequeno que serve para qualquer ramo de negocio.
 Nesta redacção se diz. X

MODISTA

Maria da Soledade de Almeida, participa ás suas Ex.ªª Freguesas que reabriu o seu «atelier».
 Estrada da Beira, 46. X

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade
 Doenças do coração e pulmões
 Das 11 ás 13
 Praça 8 de Maio, 25, 2.ª

CASA

Aluga-se, com promessa de venda, independente Bairro de Santa Cruz 18 divisões todas elas com electricidade, telefone, casa de banho, W. C., caves, jardim e grande quintal.
 Informa esta Redacção. X

Hipoteca

Pretende-se a quantia de 150 a 200 contos sobre predios de rendimento, bem situados nesta cidade. Carta á redacção a A. V. 7

REMEDIO HEROICO!

Robaçados Milagrosos rapidamente dobelem as occidões, TOSSES, etc.

Prof. MORRIS SORMENTO

Retomou a sua clinica
 Consultas da 1 ás 4 da tarde, na rua Antero do Quental, 29

G. Cerâmica Montebelo, Limitada

Fabricam-se todos os tipos de tijolos, telhas de Marselha e portuguesas.

CAL Hydraulica

Vende a Transformadora, L.ª da Rua da Nogueira COIMBRA

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO Indicado NO ARTRITISMO

Rumatisms, Geta, Obesidade Colicas astriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
 LISBOA — R. N. de Almeida, 68
 PORTO — R. dos Górgios, 86

Sêlos para colecções

Compro todos os antigos ou modernos ao melhor preço do mercado.
 Ninguém venda sem me consultar.
 Tenho milhares de sêlos para trocar. Julio Eloy, Armazens do Chiado, 4

Serralaria Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. 1026 n.º
 GRANDES INDUSTRIENSES
 AVENIDA DOS OLEIROS — COIMBRA

Arroz Nacional

Das melhores qualidades produzidas na região do Sado.
 Pedidos á

Sociedade Industrial de Lavradores do Sado Lda.
 Avenida Todi, 294 — SETUBAL

“COLONIAL”

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis,

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)



Capital 1.364.000\$00

Fundo de reserva 888.127\$899

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 35.524\$788

Total 923.652\$687

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1921

4.131:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

“EXCELSIOR”

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital realiado Esc. 600.000\$00

Séde no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 52-1.ª - Telefone 1399
 Telegramas: EXCEL. - Porto.

Delegação em Lisboa

Efectua seguros, em todas as moedas, contra incendio, cristais, postais, agrícolas e transportes por terra e mar

Esta companhia oferece a maxima garantia

Agentes em Coimbra

FERNANDES THOMAZ & MIRANDA

Rua Direita, 10-1.ª

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

A “Gazeta de Coimbra,” vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

UM RETIR DA LIBERDADE

HA 107 ANOS QUE O HEROICO

TENENTE-GENERAL FREIRE DE ANDRADE

FOI SUPPLICIADO POR ORDEM DUM INGLÊS,

QUE DOMINAVA EM PORTUGAL:

BERESFORD

Nascido em Viena d'Austria em 1757, a 27 de Janeiro (1), seu pai foi o ministro de Portugal naquela côrte Ambrosio Pereira Freire de Andrade e Castro, casado com uma senhora austriaca, a condessa Isabel de Schaffgotche, de origem tcheque. Em 1770, ou 1774, segundo refere o sr. Raul Brandão (1817—A Conspiração de Gomes Freire) morreu-lhe o pai, isto é, quando contava apenas 13 anos de idade, ou 17 segundo a outra versão. Este falecimento atormentou as condições economicas da familia. O marquês de Pombal, de quem Ambrosio Freire fôra um valioso auxiliar na luta empreendida contra os jesuítas, socorreu a familia, que lutava com enorme falta de recursos, e que ainda estava aparentada com o ministro de D. José. A interferencia dos representantes de Portugal em Viena d'Austria no sentido de que o governo português beneficiasse a viuva e os filhos, Gomes Freire e uma sua irmã, só passados uns poucos de anos conseguiu que algumas facilidades fossem criadas para sustentação parca da familia, que os credores do falecido Ambrosio Pereira Freire de Andrade não abandonavam.

Por isso, só em 1781 (data considerada pelo sr. Dr. Antonio Serrão, como sendo a verdadeira da chegada a Portugal de Gomes Freire) pela vez primeira viu a terra de seu pai, que não conhecia senão atravez as informações paternas, e atravez os livros portugueses que lêra, porque, convem que se diga, o facto de o filho do embaixador de Portugal ter nascido em Viena d'Austria não concorreu esse acaso para que menos cuidado fosse o estudo da lingua portuguesa, que o joven Freire aprendeu com amor e interesse.

Servir a terra de seu pai, que era a sua, embora nela não tivesse nascido, servi-la de armas na mão, parece ter sido o fito que o levou a desejar vir para Portugal.

Obtida licença para entrar no serviço do exercito assentou praça no regimento de Peniche—depois regimento de infantaria 13—e foi promovido a alferes por decreto de 9 de outubro de 1782.

Homem habituado a viver num meio completamente diferente daquele em que se vivia em Portugal, inteligente, culto, valoroso, falando varias linguas (2), sentiu-se menos convenientemente aqui e, na primeira oportunidade, que teve, procurou desenvolver os seus enormes recursos. Em 1784 vemos Gomes Freire bater-se em Argel, contra os piratas. Carlos III, de Espanha, no sentido de livrar as costas meridionais desse grande mal empreendeu uma expedição contra eles.

Quando solicitada a participação de Portugal, e quando enviadas as naus *Santo Antonio* e *Bom Sucesso*, Gomes Freire foi como guarda-marinha nessa expedição, tendo-se notado no ataque da bateria de Escolho pela forma valorosa como defendeu uma das lanchas (3). Em 8 de Maio de 1787 foi Gomes Freire promovido a tenente de mar, mas logo em 30 de Abril de 1788, no posto de sargento-mór, volta para o seu antigo regimento de infantaria 13.

A anciedade de gloria, o seu animo irrequieto, não lhe permitiam uma paragem demorada nem no serviço marítimo, em portos socegados, nem no seu regimento de Peniche. A guerra russo-turca deu-lhe ensejo para se firmar o seu valor.

Ir á aventura, lutar em país distante, conhecer terras afastadas longamente de nós, conhecer outros usos, foi desejo do joven soldado. Bem parecia ser filho dum português, certo como é que o caracter do português é inconstante, mixto de contradições audaciosas e de arrojados sublimados de loucura.

As condições desvantajosas em que se encontrava Portugal era natural que dessem margem a descontentamento grande e, mais ainda, que preparassem um ambiente fortemente revolucionario: só assim não sucederia quando as grandes virtudes da raça se tivessem de todo entorpecido e

aniquilado. Desde que assim não fosse, desde que alguma virilidade se patenteasse ainda em animos portugueses algum gesto de repulsa incontestavelmente se devia manifestar. Assim, foi, de facto. Um grupo de portugueses organizou uma sociedade secreta com o fim de regenerar o país. Qual o homem indicado para chefiar o projectado movimento libertador? Em Gomes Freire se lançaram as vistas desses conspiradores. Gomes Freire reconheceu a necessidade de que fosse libertado da mão de chefes ingleses o exercito português, bem como de se dever implantar em Portugal uma forma de governo em que todos os três estados tivessem representação.

O plano foi denunciado a Beresford. Pouco depois da denuncia todos os conjurados foram presos. Gomes Freire foi preso, em sua casa, na noite de 24 para 25 de Maio de 1817 e conduzido para a Torre de S. Julião da Barra. Quiz Beresford efectuar com segurança as prisões: deu ordem para que toda a guarnição de Lisboa se reunisse, sob pretexto de exercicio, das 11 para a meia noite de 24 de Maio: o seu animo turvo sentia, que havia de merecer repulsa a sua acção e na força das baionetas e nas armas de portugueses, comandados por ingleses, quiz-se firmar para estrangular um gesto de revolta de portugueses e de patriotas.

Do processo levantado contra Gomes Freire parece nada se ter deduzido que pudesse, com firmeza, levar a afirmar que ele tomara parte nos trabalhos dos conspiradores e, menos ainda, que fosse chefe da conspiração.

Como se desenrolaram os acontecimentos seguintes em longo artigo publicado num jornal desta cidade (4) disse-o o falecido official general, o sr. F. A. Martins de Carvalho, que muito da sua actividade dedicou a estudos historicos e militares.

E' a seguinte a passagem do citado artigo deste distinto official, que se refere ao assunto:

«Gomes Freire foi condenado a morte ignominiosa na força. Executou-se a sentença no alto do Alqueirão (esplanada da Torre de S. Julião da Barra), aos 18 de Outubro de 1817; atrocidade que enodou o pro-consul inglês marechal Beresford, e os governadores do reino, seus servos instrumentos.

Nem ao menos, atenta a sua situação de tenente general, lhe concederam o triste lenitivo que obteve o marechal Ney em situação analoga. Este general francês foi fuzilado em vez de enforcado. No acto da execução, que se realizou em Paris no dia 7 de Dezembro de 1815, foi o proprio Ney quem deu a voz de fogo á força que o fuzilou.»

«A execução de Gomes Freire realizou-se pelas 9 horas da manhã; a dos que foram enforcados no Campo de Sant'Ana, principiou pouco depois do meio dia, terminando ás 9 da noite.»

NUNO BEJA

(4) A Gazeta de Coimbra, n.º 647, de 17 - Outubro - 1917.



ANGELA Pinto, a mais arrebatadora artista nacional, a mulher que chora e soluça como se fosse a imagem da propria dor; a mulher que blasfema e insulta e blasfemando e insultando se transforma aos olhos do espectador como uma visão sombria e olimpica, rude e impetuosa, inflamavel e meiga, começa a renascer das suas cinzas.

Primeiro dir-se-ia um espectro, martirizada pela doença e pela miseria, farrapo humano que o vento de todas as desgraças impiedosamente arrastara de encontro ás muralhas trágicas da vida; depois começou a corpori-

zar-se, a tomar forma, a erguer-se, a sair da sombra cruel da sua trapeira de artista, como a figura estatica do drama brotando do bloco informe do marmore ao sopro creador do amor e do genio; agora é já a sua esbelta «linha» de mulher que se avizinha de nós e sai, olimpica mente, das nebulosidades da vida para a claridade fantastica da scena.

Ei-la de novo, sacudida por todos os transportes, ora meiga, terna, romantica, amorosa, ora trágica, dramatica, violenta e cruel.

Umavez blasfemando, outras acariciando em fecundas voluptuosidades felinas. Ora amando, ora odiando. Ora beijando, ora mordendo. Umavez mulher, outras megéira.

Ingénua e boemia, cinica e perversa, ativa e humilde, Eis

UMA ENTREVISTA

O conflito academico e a Reorganisação da policia

O que nos disse o Inspector da Policia de Investigaçao Criminal

O desfecho da chamada questao academica cansou em Coimbra a mais profunda sensaçao, não lhe fazendo nós comentarios de qualquer especie, porque desejamos e bem sinceramente, que tudo fique liquidado, esquecendo-se os odios e calando-se todas as paixões.

Entretanto, justo é dizer-se que para a soluçao do conflito, contribuiu prestigiosamente o illustre governador civil, sr. dr. Henrique Cabral, para quem todos os encontros são poucos.

A GAZETA DE COIMBRA entendeu dever ouvir alguém que, embora muito proximo dos acontecimentos, deles estivesse absolutamente alheado.

Assim, um nome desde logo se nos apresentou, o do nosso amigo, sr. Eurico de Campos, illustre inspector da policia de investigaçao criminal, que em Coimbra, pela imparcialidade e rectidão no desempenho do seu espinhoso cargo conta com a simpatia de todos os homens de bem.

O que é a mais impetuosa e inflamavel artista dos nossos palcos. E quando a Angela, nas noites de apoteose, surge na ribalta, como uma fantastica aparição de lenda, que as mãos das mulheres portuguesas, de quem ella é o expoente maximo, lhe atirem com todas as flores dos cantos de Portugal, flores humildes, altivas, magestosas, simples, como a sua arte feita de todas as scintellas geniais.

ANATOLE morreu. O que é que faz lembrar a morte do artista assombroso, enamorado subtil das belezas da Grecia? A derrocada duma catedral. Na catedral concentra-se toda a espiritalidade e toda a fé, todo o lirismo e toda a aérea beleza do espirito humano. A catedral, com os seus braços petrificados, procura a eterna verdade que se oculta no seio acariciador de Deus. Ella é a expressao profunda de todas as súplicas e de todas as aspirações, de todas as humilhações e de todos os anseios. E o espirito de Anatole procurava a eterna verdade que se escondia no mundo luminoso da beleza divina.

São dois caminhos diferentes, sem divida, mas ambos, na translucidez das tardes do sonho, vão dar directamente a Deus.

CARVALHO de Araujo, no aniversario da sua morte, irrompe, dos misterios insondaveis do mar tenebroso, como um heroi antigo, um desses herois cujas lendarias façanhas faziam vibrar as liras dos poetas olimpicos.

O mar, orgulhoso em possuir o corpo dos portugueses indomaveis que lhe rasgarain, com as quilhas das naus, o dorso sombrio, recolheu os ultimos despojos do heroi no seu seio fecundo de palpitações e de coleras. E todos os anos, das brumas fluidicas das suas madrugadas etereas, surge o perfil do nauta sonhador e audaz, como se a propria morte, que o transfigurou e o tornou eterno, indicasse aos vivos o caminho do dever e da honra nacionais.

Léo.

São 9 horas da manhã. A sentinela informa-nos que o seu inspector chegou á pedação. No seu gabinete, a tratos com enorme rima de processos, o sr. inspector da policia acolhe-nos com sua costumada gentileza.

Exposto o fim da nossa matinal visita o sr. Eurico de Campos, diz-nos:

— Sobre o conflito academico nada lhe posso dizer. Não quero pronunciar-me sobre uma questao a que tanto eu, como a minha policia fomos completamente alheios.

Eu tenho uma grande admiração pela academia. São os homens de amanhã, e é necessario perdoar e esquecer a suas irreverencias que não tem intuitos ofensivos; tenho uma grande estima pelo povo de Coimbra, que é sempre generoso e bom; ao mesmo tempo que a policia estou ligado pelos laços da minha difficil profissão.

O meu desejo seria que tudo ficasse acalmado; que de parte a parte se esquecessem agravos; que a Academia fosse tratada com aquele carinho que merece, porque os rapazes, pela vida fora, amanhã, quando lhe pezarem sobre os ombros os encargos da vida, é que hão de demonstrar o seu amor, a sua dedicacão e até o seu reconhecimento pela nossa linda Coimbra, e então, quando guindados aos altos poderes do Estado, recordarão com saudade esta cidade, berço das suas ilusões e não deixarão de contribuir para o seu engrandecimento. Eis o que eu sinto e nada mais lhe posso dizer.

— E quanto á demissão do sr. commissario de policia?

— O meu amigo João Perdigão foi sob todos os aspectos um esplendido commissario. Deixou o seu nome ligado á policia, por uma administração escrupulosamente honrada, conseguindo não se saldar as dividas ha longo tempo existentes, como fazendo melhoramentos como são a installações electricas em todas as dependencias da policia civica. Estava neste momento trabalhando na organisação da «Obra de Coimbra», para a extincção da mendicância nas ruas. Extremamente bondoso deixa e leva saudades. O seu pedido de demissão foi um gesto de suprema grandeza que muito deve ser apreciado por todos.

— Mas quanto á sua acção no conflito?

— Já lhe disse, meu amigo, que sobre o conflito eu não pronuncio uma unica palavra, alheio a ele, não quero, nem devo fazer apreciações de ouvido, porque poderia ser injusto e eu não quero ser injusto para ninguém.

— Julga indispensavel uma nova reorganisação dos serviços policiaes?

— Eu lhe digo... Até 1918 reger-se a policia por diplomas antagonicos com as exigencias da policia moderna, mas todos acharam muito bem, porque até então, pelo menos que eu saiba, ninguém se lembrou de os fazer substituir. Em 1918 foi publicado o Dec. 4166, da minha autoria, com a colaboração do sr. dr. Tavares Festas na parte referente á policia administrativa. Eu não sei se esse diploma era bom ou mau, só sei que o sr. dr. Bri-

(1) E' esta a data considerada verdadeira pelo sr. dr. Antonio Ferrão no seu: *Gomes Freire e as virtudes da raça portuguesa*, Coimbra, 1920.
(2) Raul Brandão: *1817 A Conspiração de Gomes Freire*, pag. 9, nota.
(3) Teófilo Braga: *Gomes Freire*, pag. 275-277.

to Camacho, quando alto comissario em Moçambique o adotoz aquela provincia, e que Leocard director da policia de Lyon, no seu livro «Le Police», pede para a policia franceza uma organisação semelhante!

Em 1919, fiz uma nova reorganisação para a policia de Coimbra aproveitando as disposições do Dec. 4166, e introduzindo novas melhorias—o Dec. 5473, pelo qual a policia se rege actualmente, fazendo tambem publicar para uso interno o Regulamento de 14 de Maio de 1919.

Eu não posso dizer se esta organisação é boa... o que sei é que ha bem pouco o sr. Sá Cardoso, quando ministro do Interior a tornou extensiva à policia de Braga, e que o Regulamento interno, tem sido copiado para as policias de Lisboa, Porto e Ponta Delgada... O que sei é que o sr. dr. Costa Rodrigues, illustre secretario geral, aproveitou o Dec. 5473, adicionando-lhe disposições do 4166 e do Regulamento de 14 de Maio, para um projecto de reorganisação da policia de Funchal, projecto que não chegou a ser aprovado, o que eu lastimo, porque assim eu teria o prazer e o orgulho de ver, mais uma policia, a do Funchal, a reger-se pela mesma organisação em vigor na policia de Coimbra.

Apezar disto, eu entendo que a policia deve ser dotada duma nova organisação. Assim o entendendo, redigi segundo os preceitos modernos, um novo projecto de reorganisação da policia, modernizando os serviços e trazendo ao Estado avultadas receitas, projecto que mereceu elogiosas aprovações de magistrados distinctissimos; projecto que eu entreguei ao sr. dr. Domingos Lara e que logo passou ás mãos do sr. secretario geral e que deve dormir o sono eterno do esquecimento nas gavetas de s. ex.ª.

Ninguém julgue, que uma nova reorganisação de policia virá acabar por completo com os conflitos e pôr no mais alto grau de perfeição a policia. Tudo quanto se pede, para um novo regulamento já está feito, já é lei... Querem que o commissario seja um official do exercito e a lei já assim o determina; querem que a policia uma vez expulso não mais seja readmitido e essa disposição já existe em todas as policias!

Não ha policia boa nem má. Quem faz a policia boa ou má é quem a dirige e para que a policia seja boa é apenas indispensavel afastar dela a politiquice e que os senhores governadores, se sinjam ao espirito da lei, isto é, fiscalizando apenas os seus serviços sem se intrometerem neles dando as suas ordens sem se preocuparem com o «modus faciendi», porque isso é missão dos funcionarios que devem cumprir essas ordens, porque superintendencia não significa intromissão.

Na nossa policia ha esplendidos elementos; haja para eles espirito de justiça, que os seus direitos não sejam atropelados e ao depois de tudo isto, ha de poder voltar-se a dizer no parlamento e na imprensa, como já o disse o illustre major Sousa Araujo, que a policia de Coimbra, é a melhor do país.

Na secção que dirijo, que tenho feito, tenho esplendidos elementos, agentes habéis, honestos e dedicados, como os não ha melhores, nem mais honestos em parte alguma, e com orgulho o afirmo que o dr. João Eloy, antigo director da investigação e o homem que mais conhece de policia, em Portugal, em todos os serviços dos seus clientes que exigem a intervenção policial, não procura, nem quer outros agentes que não sejam da investigação de Coimbra, que s. ex.ª diz ser hoje, a melhor do país.

Entretanto, ha quem não esteja satisfeito... quem desdenha dela... mas com intuitos maquiavélicos, que na hora que passa não terão eco, visto que á frente do distrito está o sr. dr. Henrique Cabral, illustre governador civil, homem sabedor, honrado e leal que não permitirá infamias que se planejaram e que eu reservo para dizer um dia...

O illustre inspector, calando-se e retomando os seus processos, den-nos a entender que a entre vista estava finda e nós retiramos nos anciosos de transmitir aos nossos leitores as afirmações do illustre magistrado policial e nosé pressado amigo.

NOTAS BREVES

ANATOLE FRANCE

Morreu Anatole France, aquele velhinho de oitenta anos que teve em vida dois sonhos: o da beleza e o da Pátria. Anatole France era para o povo francès uma reliquia a mais ajuntar aos nomes que desde Molière e Racine, têm brilhado no céu literário e artístico da França, até Balzac, Zola, Bourget e Maurras.

Anatole, o milagroso escritor da La Lys Rouge e da Vie en Fleur, soube ser durante uma vida inteira o mais belo expoente da elegância e da subtilidade do seu povo, —do seu povo que escreveu em pleno século XX, durante a guerra, a mais bela página de lirismo e sacrificio. E os jornais publicam o seu retrato, um retrato que atrai, onde sob as dedadas dos anos, nós vamos descobrir como que aquela chama eterna que durante uma longa vida iluminou e gerou toda a sua arte.

A França agora, a bela França de Musset, a pátria do cavalheirismo, não se veste de crepes, porque quando um artista morre, —como Anatole—um hino de beleza, de beleza imortal fará estremecer de graça e luz a bem dita terra que o viu nascer.

O OUTONO

O outono chegou, e com elle as belas tardes de luz, os lindos dias tépidos, em que a paisagem tem um sorriso brande de ternura e graça.

Passadas Coimbra, nestas horas vagarosas de outono; subir aos Olivais, descer ao Jardim Botânico, encarar toda a cidade que se estende até Santa Clara, —esta cidade enorme, que parece querer crescer mais ainda—é vê-la tocada de beleza, dessa beleza que empresta às coisas o hálito resplandecente desta quadra do ano, doce e luminosa.

Dentro em pouco virá o frio, e a moda, essa moda caprichosa que tanto nos seduz, arrastar-nos-há para os salões e para os teatros, enquanto as últimas fôlhas bailarem na agonia dolorida do sol.

Quilóns de Coimbra! Côres de oiro e violeta, a própria luz a brotar do seio fecundo e bom da nossa terra transfigurada de amor!

PASSADAS DE ERRADIO

Ricardo Jorge, como Marcelino Mesquita e como Fialho d'Almeida, é médico, fazendo milagres na literatura. Este seu último livro Passadas de Erradio é um bloco sólido de boa prosa portuguesa, onde a beleza jorra de cada palavra, de cada frase, inundando-nos de harmonia e de verdade.

Ricardo Jorge é talvez hoje mesmo dos poucos escritores portugueses, que sabe fazer arte sem desfazer a gramática e a boa linguagem de Vieira, Herculano e Camilo.

Passadas de Erradio, são muito mais do que o seu título indica, porque o livro se deveria intitular Passadas de Arte e Beleza.

VASCONCELOS NOGUEIRA.

COLOSSAL SORTIDO

em cobertores de lã e mantas de viagem

(bordello do Ouro) em exposição NA CASA



COIMBRA 49 - Rua Ferreira Borges - 51 Telefone 702

Banquete

Consta que vai ser oferecido, nesta cidade, um banquete de homenagem ao sr. dr. Alvaro de Castro, no qual tomarão parte representantes de todos os partidos independentes.

NOTICIAS VARIAS

A Comissão de Turismo acaba de officiar á Direcção Geral dos Serviços Florestais, comunicando-lhe ter depositado na Caixa Geral dos Depósitos, á sua ordem, a verba inicial de 10 contos, inscrita no seu orçamento, para coadjuvar aquella na expropriação dos terrenos necessários á ampliação do perímetro florestal da Mata de Val-de-Canaas.

Outras verbas serão inscritas nos seus futuros orçamentos, com o mesmo fim, se forem precisas.

Não sabemos com que fundamento, há dias que se afirma que o sr. Alexandre de Almeida pretende arrendar o grande edificio da Nacional, na Avenida Navarro, para nele instalar um hotel de luxo.

O sr. Alexandre de Almeida já é proprietário de cinco dos mais importantes hotéis do país.

Devendo negar a fazer-se, até ao fim do mês corrente, as plantações do parque da cidade, é urgente e indispensavel que a Camara nomeie um guarda para fazer serviço exclusivamente no referido recinto, visto haver tanto vandalismo por aí solta.

A Camara e a Comissão de Turismo tambem devem interessar na vigilância do parque o sr. Comandante da Guarda Republicana e o sr. Commissario da policia, pedindo a s. ex.ª que ordene que alguns dos seus guardas ali façam serviço principalmente á noite.

ALTA NOVIDADE

Acaba de chegar á sua fábrica aos armazens de Fanzeres Dias & C.ª, Lda, na Praça do Comércio as últimas creações da moda em malha de lã para vestidos.

A questão académica

Está finalmente solucionada. — O despacho do ministro do Interior. — A posse do novo commissario de policia. — A reunião da Academia.

A cidade de Coimbra recebeu com todo o aprazimento, a noticia de estar solucionado o conflito académico, embora dependente ainda do apuro de responsabilidades.

Vai portanto a cidade voltar á vida normal do serviço escolar universitario, e oxalá que não falte o bom senso para que o ano decorra tranquilamente, sem qualquer incidente que possa perturbar os serviços escolares. Todos teem o dever de concorrer para isso e assim o esperamos.

A questão bem podia e devia ter sido resolvida ha muito tempo; mas não se fez isto, deixando a cidade entrar num periodo de perturbação que não pequenos prejuizos causou na vida economica da cidade e aos proprios academicos, que tiveram de interromper os seus estudos.

Deve-se, positivamente, ao governador civil, sr. dr. Henrique Cabral, a rapida solução do conflito nos poucos dias da sua administração. S. ex.ª foi duas vezes a Lisboa para tratar deste assunto, conseguindo o que todos desejavam que se tivesse conseguido ha muito tempo.

E bem que Coimbra avalie o alto valor dos esforços de s. ex.ª para se entrar na normalidade dos serviços escolares.

O despacho que o sr. Presidente do Ministerio exarou no processo do inquerito

Lido e estudado atentamente o presente processo de inquerito, sobre as occorrencias que tiveram lugar em Coimbra, nos dias 27, 28 e 29 de Maio ultimo, por occasião das festas académicas tradicionalmente conhecidas por «Queima das Fitas» processo em que foram ouvidas 158 testemunhas, revelando o sindicante ter detidamente procurado conhecer todos os factos, causas e responsabilidades respectivas:

Constata este processo que o major Luiz José da Mota, comandante do batalhão n.º 5 da Guarda Nacional Republicana, aquartelado naquela cidade, tomou, durante o conflito, criteriosas e acertadas medidas para a manutenção da ordem publica. E mostra ainda que o commissario geral da Policia, João Marques Perdigão Junior, funcionario honesto e de caracter, dotado de espirito essencialmente conciliador, empregou todos os esforços para evitar conflitos e para que todos ficassem satisfeitos e não praticou nem mandou praticar violencia alguma, embora não tivesse atingido os fins desejados. Tudo devidamente ponderado e considerado a necessidade de reorganisar, em novas bases, os serviços policiaes do distrito;

Considerando que urge, até para prestigio da propria corporação, julgar rapidamente o processo disciplinar pendente sobre a acção da Policia naqueles acontecimentos;

Considerando que do inquerito resulta, independentemente doutras averiguações, que o chefe Matias Alves se excedeu como agente de autoridade;

Considerando que, pela inspecção da Policia de Investigação Criminal, corre tambem, como dos autos se verifica, um processo que deve averiguar das responsabilidades criminaes do conflito;

Finalmente;

Considerando que o commissario geral da Policia, João Marques Perdigão Junior, solicitou a exoneração deste cargo, que foi aceite;

Por tais motivos e mais que do processo consta, determina o seguinte:

1.º Que se lavre pelos Serviços de Segurança Publica deste Ministerio uma portaria encarregando uma comissão de elaborar um projecto de reorganisação dos serviços policiaes do distrito de Coimbra, á qual será presente este processo para apuração do seu relatório na parte que interessa a essa reorganisação.

2.º Que prossiga por forma a julgar-se o mais rapidamente possivel o processo disciplinar pendente, respeitante ao pessoal da Policia de Coimbra, por motivo desses acontecimentos.

3.º Que o chefe Matias Alves, da Policia Civica de Coimbra, seja, desde já, e sem prejuizo de qualquer procedimento disciplinar a adotar em virtude do processo a que se refere o numero anterior, transferido para outra esquadra, por conveniencia de serviço.

4.º Que o processo de investigação criminal, com este processo relacionado, e que corre pela Policia de Investigação Criminal de Coimbra, prossiga por forma a ser completado o mais rapidamente possivel, a fim de, sem perda de tempo, ser remetido a juizo.

5.º Que o governador civil de Coimbra proponha immediatamente quem deva substituir o referido commissario geral da Policia, sem prejuizo da futura organisação dos serviços policiaes do mesmo distrito;

6.º Que este publicos na integra este despacho no Diaria do Governo.

A posse do novo commissario geral da policia

A's 13 horas, com a assistencia do chefe do distrito, inspector da policia, delegado da Academia, amigos politicos e pessoais do major sr. Artur Gaspar Madeira, foi-lhe conferida, pelo sr. dr. Henrique Cabral, a posse de commissario interino da policia de Coimbra.

No acto da posse discursaram os srs. dr. Francisco Pedro de Jesus, em nome das comissões politicas do P. R. P., e Eurico de Campos; João Dautel de Andrade, em nome da Academia, que saudou o novo commissario de policia, seu velho amigo. Disse que a missão do commissario de policia era espiuhosa mas que podia o sr. Gaspar Madeira contar que a Academia não criaria embaraços; dela partirá sempre o exemplo de cordura e de respeito pela lei e que dos estudantes não partirá qualquer provocação, pois tem o maior desejo que tudo decorra na melhor ordem. Em nome dos academicos dirige os seus cumprimentos ao novo commissario.

O sr. dr. Henrique Cabral, diz ser este um momento interessante da sua vida, e sente-se satisfeito por ver o conflito solucionado nas formas burocraticas como em todos os corações, e a proposito refere-se ás palavras proferidas pelo delegado da Academia, que enaltece.

Tem palavras de louvor para o sr. João Marques Perdigão, que espontaneamente pediu a sua demissão para mais facilmente se solucionar o conflito. Aprecia este gesto que o dignifica.

Tem palavras de louvor para o despacho do ministro do Interior que não obedeceu a pressões, mas somente ao seu espirito de justiça.

Refere-se á necessidade de se proceder á reorganisação da policia de Coimbra, dizendo que a civilisação dum povo se avalia pela sua policia, mas que nem sempre assim acontecia porque Coimbra, onde se pensa, se estuda e se reflete mais que em Lisboa, necessita duma boa policia.

Dirige as suas saudações ao novo commissario de policia.

Usa em seguida da palavra o sr. João Marques Perdigão, que dirige os seus cumprimentos ao seu successor. Afirma ter cumprido sempre com os seus deveres e não ter fugido a responsabilidades. Ali dentro quasi todos lhe crearam obstaculos, que ele sempre soube vencer. O 27 de Maio, diz o orador, foi um ardid, foi a casca de laranja que se lhe preparou, porque querendo tomar precauções e providencias, elas não foram ateadidas por quem de direito. Durante o conflito havia permanecido sempre ao lado do illustre comandante da G. N. R. o major, sr. Luiz José da Mota. Não havia já pedido a sua demissão porque aguardava simplesmente a publicação do inquerito, e não queria que se julgasse que pretendia fugir a responsabilidades.

O major, sr. Gaspar Madeira agradece as saudações que haviam sido dirigidas e diz registar com prazer as palavras do Delegado da Academia, a que se honra de ter pertencido e onde conta muitos amigos, assim como no operariado, que tem a certeza nele ha de encontrar tambem o mesmo auxilio.

Termina, afirmando fazer obra republicana e ergue um viva á Republica, a que toda a assistencia se associa.

A reunião magna da Academia, na Sala dos Capelos, foi imponente

As 14 horas teve lugar, na Sala dos Capelos, a reunião magna da academia. A magestosa sala tinha um aspecto imponente. Encontrava-se literalmente

cheia, vendo-se nas tribunas muitas senhoras.

A convite dos estudantes, presidiu á sessão, o sr. dr. Manuel Fernandes Costa, reitor interino da Universidade, que envergava capa e batina.

Quando s. ex.ª entrou na sala, irromperam entusiasticos vivas á Universidade, e á Academia, ouvindo-se o hino academico, executado pela tuna.

Abriu a sessão, o academico de Direito, sr. Alberto de Araujo que se congratulou pela solução do conflito e felicitou a Academia pela sua nobre attitude de boa camaradagem.

Falou de Coimbra, que considera o grande centro intelectual, onde de novo se vêem agitar as capas e as fitas dos estudantes.

Fala depois o presidente da comissão mandataria da Academia, sr. João Dautel de Andrade, que a assembleia recebe com uma ovação extraordinaria. Pela sala soam de novo os acordes do hino academico.

O orador depois de agradecer a manifestação historiou largamente as diligencias efectuadas para a solução do conflito e aconselhou os seus colegas a usarem da maior prudencia e deu conta das palavras que havia proferido no acto da posse do sr. commissario de policia. O seu discurso é por vezes interrompido com furtos aplausos, sendo no final muito ovacionado.

Falaram ainda outros academicos, repetindo se as manifestações.

O sr. dr. Fernandes Costa agradeceu as manifestações que lhe foram dirigidas e que desenvolve com entusiasmo á Academia, a quem elas pertencem. No entanto salienta a acção da Universidade, que desde o primeiro momento se collocou ao lado dos seus estudantes.

Por um academico foram propostas saudações ao chefe do Estado, aos ministros do interior e da instrução e ao governador civil de Coimbra.

A sessão foi encerrada entre entusiasticas manifestações, repicando os sinos da Universidade.

Outras noticias

Os actos nas faculdades de Direito e de Medicina principiam na proxima segunda-feira.

— Um grupo de amigos do sr. João Marques Perdigão Junior, vai oferecer-lhe um jantar de homenagem.

"Jornal do Comercio e das Colonias"

Mais um aniversario conta este nosso prezado colega da capital, que tem por director o nosso querido amigo sr. Alberto Bessa, a quem nos ligam os mais affectuosos laços de verdadeira e sincera estima e a admiração pelas suas apreciaveis qualidades de intelligencia e de caracter.

O «Jornal do Comercio e das Colonias», tendo completado 71 anos de existencia, tem as honras de decano da imprensa portuguesa. São 71 anos de trabalho e boa orientação em que todos teem de aprender, hoje, que tanto se anda afastado dos deveres da imprensa.

Ao illustre colega as nossas cordiais felicitações e ao sr. Alberto Bessa um grande abraço, pelo modo como tem sabido dirigir o jornal que o tem por director e principal orientador.

Instituto Industrial e Commercial de Coimbra

Reabrem no proximo dia 27, as aulas neste estabelecimento de ensino técnico, onde já se acham matriculados 80 alunos.

Boas da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje
D. Atalia Emilia Ferreira Brandão.
Joaquim Santana.
Augusto Maria dos Santos.

Pedido de Casamento
Foi pedida em casamento para o sr. Alfredo da Silva, a sr.ª D. Anita Braamcamp.

Doentes
Encontra-se doente num quarto particular do Hospital da Universidade, o sr. Luis Marques Coelho de Monsonho.

Partidas e chegadas
Regressaram, da Figueira da Foz, os srs. Julio Gaspar das Neves, Armando Simões, dr. Virgilio d'Abreu Pessoa com sua esposa a sr.ª D. Maria da Piedade Simões d'Abreu e sua cunhada a sr.ª D. Hermengarda Simões.

Escola Commercial de Coimbra
Com o seguinte resultado, terminaram ontem nesta Escola os exames de admissão na presente época:

Alice de Abreu Gomes, 10 valores; Antonio Ribeiro, 11; Celeste da Conceição Cardoso, 11; Cipriano de Matos, 14; João Luis Costa de Figueiredo, 10; Joaquim Veloso de Oliveira, 11; José M. de Brito Albuquerque e Castro, 13; José Mendes dos Reis, 11; José Ribeiro de Almeida, 15 (distinto); Julio Parreira, 14; Manuel Correia Dias, 10; Maria Alice Simões Teixeira, 13; Nelson Gama, 13. Reprovados, 2.

Os exames do curso preparatório, realizam-se nos dias 23, 24 e 25 do corrente, às 19 e meia horas.

Os exames de Arimética Commercial, para os alunos reprovados na primeira época, realizam-se nos dias 20 e 21 do corrente, às 10 horas.

Coimbra e região ASSUNTOS DE TURISMO

Na reunião que, no proximo mez de Novembro, se deve realizar em Lisboa, os representantes das Comissões de Iniciação de varios pontos do país, parece que um dos alvites que vai ser apresentado ao sr. Ministro do Comercio é que os 20 por cento que essas Comissões são obrigadas, pela disposição da lei, a entregar todos os anos á Repartição de Turismo, das suas receitas totais, sejam applicados exclusivamente á reparação, restauração e conservação dos castelos e monumentos dos distritos onde elas tem as suas sedes.

Achamos muito bem. No distrito de Coimbra, por exemplo, ha os castelos de Montemor, Penela e Louzã, que convenientemente restaurados, constituirão muito interessantes curiosidades e motivos de turismo. E quanto a monumentos, além dos de Coimbra, ha no distrito alguns que bem merecem a atenção e os cuidados do turismo nacional, como o historico mosteiro de Loryão e o de Semide.

Servico de incendios
Temos em nosso poder uma carta do capitão sr. Albuquerque, Inspector dos incendios, á qual daremos publicidade no proximo numero.

A visita do sr. Ministro do Comercio

O tenente-coronel sr. Pires Monteiro, illustre ministro do commercio e comunicações, chegou a esta cidade no comboio correio da madrugada de hoje, acompanhado de um dos seus secretarios.

A hora em que escrevemos, devo estar se realisando a visita ás escolas tecnicas e aos museus, almoçando pelas 13 horas, no Hotel Avenida.

As 15 horas receberá no Governo Civil, os cumprimentos dos funcionarios dependentes do seu ministerio, indo em seguida ao Campo dos Bentos, ponte de Santa Clara, Cais e estrada marginal do rio até ao Choupal, a fim de se inteirar, de «visu», das obras necessitarias para a defesa da cidade contra as cheias do Mondego.

Nesta visita é s. ex.ª acompanhada pelos srs. engenheiros Director da Divisão das Estradas do Distrito, engenheiro-Chefe dos Serviços Hidraulicos, e um alto funcionario tecnico, que de Lisboa acompanhou o sr. ministro do Comercio.

Pelas 20 horas, jantará no Hotel Avenida com os srs. ministro da Agricultura, Governador Civil, Presidente da Camara, Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda e da Comissão de Turismo, e outros convidados.

O almoço é oferecido pelo Conselho de Arte e Arqueologia e o jantar pela Comissão de Turismo.

Só amanhã, domingo, s. ex.ª visitará Val-de-Canas, indo almoçar a Póiares e partindo no rápido da noite para Lisboa.

Em Póiares ser-lhe ha feita uma grande e brilhante recepção pela Camara e povo do concelho, que festivamente aguardará o sr. ministro á entrada da vila e o acompanhará até aos Paços do Concelho.

O tenente coronel sr. Pires Monteiro, na sua visita a este afastado concelho do distrito de Coimbra, como nesta cidade, será acompanhado pelo sr. governador civil e pelos representantes da Sociedade de Defesa e Propaganda.

O almoço, em Póiares, é oferecido pela Camara.

A policia de Coimbra

Sempre que ha conflitos academicos, em Coimbra, aparecem sempre victimas. Por enquanto só foram encontradas na corporação policial, com o castigo de alguns guardas e o chefe Matias transferido para a Figueira.

O sr. João Perdigo exonerando-se do commissario de policia procedeu como devia e as circumstancias exigiam, para não criar embaraços nem dificultar á solução deste caso, por todos os motivos profundamente lamentavel.

Vida Operária

NOTA A ABRIR
Neste entrecorcho de paixões e de desilusões em que a nossa sociedade se debate e em que os caprichos e as ambições humanas se degladiam mutuamente, ha por vezes alguma coisa de nobre e de sensato que se levanta tão alto como as águas que levam bem longe o seu vôo.

São energias ate agora adormecidas, que se levantam para a luta titanica deste combate sem tréguas, que se chama a vida. São iniciativas de operarios que não desprezando a banca do trabalho, querem comtudo levar mais longe o seu ideal de alguma coisa serem no meio de uma sociedade a desmoronar-se.

E é assim que nós vemos na arte, como na sciencia, nos officios como nas industrias, modestos e humildes obreiros que querem caminhar, embora a passos lentos, na vanguardia do progresso e da civilização. Ha energias que com a sua iniciativa rasgam um novo horizonte no obscuro céu da nossa nacionalidade como uma epopeia brilhante e sinuosa a atestar aos ventos que ha um povo que quer redimir-se e robustecer-se pelo trabalho e pela virtude.

Por toda a parte começa a despontar uma nova era de prosperidade e de bem estar, e é nesta conjuntura que se unem esforços dispersos, como incentivo de um trabalho tenaz para diferentes ramos da actividade humana.

No seio dos humildes e obscuros filhos do povo, encontra-se por vezes uma forte vontade de trabalhar, e ha energias que se põem a aproveitar, como ha tambem iniciativas dignas de aplauso e de auxilio, mas os chamados detentores do capital olham com desprezo e escárnio esses humildes e não ligam a minima importancia á conta e aos créditos dos operarios laboriosos que á mingua de recursos deixam no esquecimento os seus actos de actividade e os seus rasgos de intelligencia, submergidos na sua modestia que choca os corações mais oprimidos.

Quantas idrias sublimes se encontram nesses operarios? Ainda agora, á luz clara da Verdade, resalta o brilho anistêro de dois modestos obreiros da Arte, que alguma coisa são e alguma coisa valem.

Um, o habil e intelligente artista, o modesto cinzelador de ferro forjado, Alberto Marques, que mais do que uma vez tem mostrado os seus dotes de artista consumado, aliado a uma boa vontade e a um pulso forte, pois nas suas obras tem sido sempre apreciado por illustres criticos, e que agora vem de concluir dois belos e elegantes candeeiros que destina a um estabelecimento da Galiza.

O outro, um humilde e honesto fotografo, que tem vincado o seu saber e o seu acrisolado amor á arte em trabalhos de alto valor, Duarte Santos, que novo ainda tem já uma larga folha de trabalhos de arte, que at estã a atestar a sua competencia profissional, e que agora vem de montar o seu atelier na antiga Fotografia Tinoco, com a abertura duma secção industrial.

E é assim, salido do obscurantismo, que o operario deve emancipar-se para o bem da Humanidade, e para o conseguir deve frequentar as Escolas Industriais, como símbolos de Arte, que são. Estã nas Escolas Industriais, como na Escola Livre dos Artes do Desenho, o futuro da raça portuguesa.

J. L.

Jornais Operários
Deve sair brevemente nesta cidade, o jornal anarquista «Vida Livre», propriedade dos grupos libertarios «Rebeldes» e «Laborada».

Tambem em Janeiro proximo sai o 1.º numero de um jornal operario, sob o titulo «A Oficina», que será alhunio a credos politicos ou a doutrinas sociais e será apenas o defensor integral dos trabalhadores.

Coimbra-Braga

O Diario do Minho volta á estacada para mostrar que Braga é a 3.ª cidade portuguesa, repetindo números e supostas razões que nos foi fácil contestar.

Andou a Gazeta de Coimbra durante um mês a discutir este assunto, que ficou bem esclarecido. Parece-nos que o melhor é ficar o Diario do Minho com as suas razões que nós ficaremos com as nossas, até que um dia se lhe possa abrir bem os olhos com outras provas.

Entretanto vá o Diario do Minho afirmando a sua primazia porque nascem em Braga mais meninos, se fazem mais casamentos e ha mais alunos na Escola Normal!

Fique o colega bracarense sabendo que esta questão em nada tem interessado os coimbricenses, por acharem que o assunto não merece discussão.

Cada uma no lugar que de direito lhe pertence.

Apesar de amigos, não abdicamos de lugar a que Coimbra tem direito de 3.ª cidade de Portugal, mas tambem não esqueceremos as palavras amigas que o Diario do Minho dirigiu a Coimbra quando aqui veio a seleção de Braga jogar com a seleção de Coimbra, e que aqui transcrevemos com o nosso fervoroso agradecimento:

A Coimbra da lenda e do amor, á cidade irmã, depositaria de gloriosas tradições e alma gentil do pensamento português, hoje, que um grupo desportista do Minho vai ás margens do Mondego apertar os laços de fraternal amizade, apresenta o «Diario do Minho», interprete do sentir regional, a mais comovida saudação.

Muito obrigados, mas Coimbra em 3.º lugar.

Vida Desportiva

Uma bela attitude sportiva do Sporting Club Nacional

O Sporting Club Nacional, um novo já com tradições brilhantes e que ainda ha pouco conquistou um lugar de primacial destaque no pedestrianismo por equipos, ganhando o primeiro premio da volta á Conraria, teve a esplendida ideia de oferecer uma medalha de cobre, que é primor artistico, ao velho ciclista Antonio Santlago.

O Sporting Nacional quis assim responder ao nosso apelo, afirmando o seu amor e o seu culto por aqueles que, mesmo já velhos, ainda lutam com tojo o ardor pela causa sportiva, que é a causa sagrada de todos nós.

Estas attitudes dignificam um club e elevam-nos no conceito dos mais entusiasticos defensores da cultura fisica.

O Sporting Nacional honrou-se extraordinariamente com a nobre attitude que acaba de ter para com o velho e honrado ciclista Santiago, afirmando assim, por uma forma exuberante, que ainda não acabaram as grandes dedicacões sportivas e as mais belas iniciativas de solidariedade.

Outra coisa não era de esperar do brilhante club que soube dar, no meio de tanto egoismo, duas magistrais lições: o esforço colectivo, ganhando ha pouco a «Volta á Conraria» e a dedicacão por aquele que, como Santiago, sabem lutar pela causa sportiva.

A direcção, socios e amigos do simpatico club e que concorreram para a oferta da linda e artistica medalha, enviamos os nossos profundos agradecimentos, fazendo votos ardentes para que o seu club prospere e atinja o lugar de destaque a que tem direito.

Pela POLITICA

Confirma-se o que dissimos no numero anterior, sobre os trabalhos de organização de um centro republicano independente, com programa e orientação acentuadamente regionalistas.

A proxima reunião dos seus fundadores será presidida por um antigo governador civil, que é pessoa com bastante influencia eleitoral neste concelho.

O centro, pelas adesões que se diz terem já recebido os seus fundadores, parece estar destinado a exercer em todos os actos publicos de representacão da vida regional, uma influencia muito apreciavel.

Os problemas de caracter economico, segundo corre, merecerão a sua principal atençao, sem que sejam descurados os de ordem moral e social.

São estas as nossas informações.

Um louvor

Por uma portaria do ministerio do Interior acaba de ser justamente louvado o nosso illustre amigo, sr. major Luis José da Mota e toda a força do seu comando pelo excelente serviço daquela guarda durante as festas da Rainha Santa.

Estranhemos que esse louvor se não estendesse tambem á policia, com especialidade á policia de investigação, que com a sua acção energica e num exaustivo trabalho, conseguiu prender os amigos do alheio que a esta cidade vieram para nela exercerem a sua criminoso acção.

Esquecer a policia foi uma injustiça revoltante e para o caso chamamos a atençao do sr. governador civil, que nos afirmam ser homem honesto e justiciero.

E a justiça e a honestidade indicavam igual procedimento para a policia, como sem duvida será o primeiro a affirmar lo o seu major sr. Luis José da Mota.

Ou a policia será só para se bre ela recair as responsabilidades dos outros?..

MERCADOS 18 de Outubro
Montemor-o-Velho (mediã 14,63)
Trego 13800
Milho branco 17800
amarelo 16500
Centello 20800
Cevada 12800
Aveia 8800
Fava 16800
Orzo de bico 23800
Chicharos 14800
Feijão mocho 30800
branco 28800
pateia 21200
mistura 21800
frade 15800
Batatas 23800
Tremocós (20 litros) 14800
Calinhas, cada 14800
Frangos 8800
Patos 12800
Ovos o cento 32800

Da região de Coimbra ECOS & NOTICIAS

Do concelho de Póiares, são muitas as pessoas que ultimamente se inscreveram socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Entre ellas, está o sr. dr. Alfredo Gusado, prestigioso vereador da Camara de Lisboa, que presentemente ali se encontra em gozo de feras.

Na proxima reunião de Luso, a que nos referimos no numero anterior, consta nos que além de outros importantes assuntos, se tratará do estabelecimento de um serviço regular de carreiras em confortaveis «auto cars» de 20 lugares, entre Coimbra, Penacova, Bussaco e aquela localidade, e vice-versa, passa a ser um facto logo que esteja pronta a formosa estrada de Penacova a Luso, começada em 1886 e para cuja conclusão apenas faltam 2 kilometros.

Casa vende-se na rua do Forno, n.º 1-3 para tratar, com José Maria Teixeira Fanzeres.

Praça do Comercio, 20. X Pensão familia de toda a respeitabilidade, aceita meninas que frequentem cassas de ensino. Tratamento como familia. Rua Borges Carneiro, 43, 6

Ultimas Noticias

O ministro do comercio presta uma homenagem ao sr. Antonio N. Gonçalves

O sr. ministro do commercio, quando hoje visitou o Museu Machado de Castro, acompanhado do seu colega da agricultura e do escultor Costa Mota, sobrinho, fez na sala de pintura, um caloroso elogio do sr. António Augusto Gonçalves, a quem comunicou ter dado o seu nome, como homenagem ás suas altas qualidades de professor e de artista, á Escola de Cerâmica, recentemente criada em Lisboa e dirigida pelo sr. Costa Mota, sobrinho, fazendo-lhe a entrega do diploma que lhe confere o título de patrono da referida Escola.

A esta homenagem associaram-se varios membros do Conselho de Arte, que enaltecem tambem a obra do illustre professor.

As 15 horas, houve recepção no Governo Civil, vendo-se ali largamente representado o elemento militar, que foi apresentar os seus cumprimentos ao tenente coronel, sr. Pires Monteiro.

Não é aumentado o preço da energia electrica

Acabamos de saber que a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, vai reunir-se na segunda feira, sendo desde logo tomada a resolução de suspender o aumento do preço da energia electrica, visto ter-se acentuado, ultimamente, a baixa do cambio.

Música na Avenida Navarro

E' o seguinte o programa do concerto que a banda de infantaria 23 executa amanhã, das 16 ás 18 horas, no coreto da Avenida Navarro:

- PRIMEIRA PARTE
Marcha
Le Caid (sinfonia) — Tomás.
De Volta del Vivero (zarzuela) — Gimenez.
Serra de Cintra (ode sinfónica) — Sourinot.
SEGUNDA PARTE
Devaneios Campestres (fantasia) — Morais.
Jota — Lima.
Lusitânia (marcha) — Oliveira.

Serviços Municipalizados

Estranha-se que a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, durante quasi dois anos de gerencia, ainda não tenha dado á publicidade as respectivas contas, nem sequer um simples balancete, para que o publico possa apreciar a actual e verdadeira situação economica e financeira das emppresas municipalizadas.

Achamos que tem muita razão esses que estranham tão injustificavel falta.

Criada para todo o servico, precisa-se. Trata-se em Montes Claros, P. L. 2.º X

Professora para perto de Coimbra, precisa-se para educar 2 meninas. Deve saber portuguez, lavores e piano. Dirigir informações a José Sebastião d'Almeida, Largo da Portagem. X

Alvaro de Mattos Director da Clínica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos, Cirurgia. Tratamentos pelo radio. Consultas ás 11 horas: Rua Ferreira Borges, 68 1.º

Arrenda-se um 1.º andar com 9 divisões, num prédio acabado de construir, num dos sítios mais saudáveis de Coimbra. Informa Arnaldo Ilharco de Moura, Casa Tota. X

Carroça pequena, muar e arreios, vendem-se. Rua das Azeiteiras, 12. 2-

Casa vende-se na Estrada da Beira, para tratar na mesma rua, n.º 43. X

Casa vende-se a de Santo Antonio, no bairro de S. José. Trata-se na mesma, a qualquer hora. 2

Casa acabada de construir, pronta a habitar, vende-se, no Penedo da Saudade, logo ao cimo do Jardim Botânico. Tem 15 divisões, sótão para arrumação e 300m² de jardim murado. X

Trata da venda José de Jesus Pita, tenente de Infantaria n.º 35.

Casa Arrendam-se 2 andares, em conjunto ou separado, na Couraça de Lisboa, n.º 73. Para tratar, na rua da Sofia, n.º 36. q-e-s-X

Cofre grande, muito bem construído, vende-se. Largo M. Bombarda, 33. 2

Empregado precisa-se devidamente habilitado, para a secção de móveis. Armazens do Chiado. X

Empregado de escritório ainda colocado, oferece-se, com o curso comercial e com bastante prática. Carta a esta redacção ás iniciais A. P. A. X

Maquinas de costura compram-se antigas e modernas, todos os modelos. Casa das maquinas, Largo das Ameias, 9-10.

Marcenaria executam-se mobílias em todos os generos, móveis avulso e restaurações. Estrada da Beira, (Ladeira do Batista, n.º 2, por baixo do atelier de modista, cave).

Modista de roupa branca, para homem e senhora. Com maquina "à jour". Travessa de Montarolo, 14. 6

Piano de mesa, armado em ferro, muito bom para estudo, vende-se. Informa no Calhabé, 138.

Piano vertical, em bom estado de conservação, vende-se. Largo Miguel Bombarda, 33. 2

Precisa-se uma casa com 4 ou 5 divisões. Nesta redacção se diz. X

Quarto independente precisa-se. Carta a esta redacção com as iniciais, J. F. C. 3

Quarto aluga-se. Nesta redacção se diz. 2

Quarto mobilado aluga-se em casa particular. Nesta redacção se diz. 2

Quartos dois muito bons no Calhabé. Também se trata da roupa dos hospedes. Informa-se no Calhabé 138.

Quartos arrendam-se para casal, dirigir á rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 3. 2

Quinta vende-se na freguesia dos Olivais, com casa de habitação, tendo dez compartimentos, e lojas para arrumações. A quinta consta de terras de semeadura, muitas arvores de fructo e oliveiras, tem agua nativa tanto para gastos de casa como para regas. Nesta redacção se diz. X

Roupeira que saiba de costura, precisa-se para hotel. Nesta redacção se informa. 2

Senhora viuva, recebe meninas do Liceu e Escola Normal, ou meninos do mesmo, até ao 2.º ano, em casa respeitosa. Informa, na rua da Moeda, 88 3.º, Maria Braseso, 2

Socio casa bem afreguesada e em local de primeira ordem, precisa de socio capitalista para o seu desenvolvimento.

Quem estiver em condições queira dirigir carta a Socio, para a redacção deste jornal. 2

Trespassa-se um estabelecimento, na rua Visconde da Luz, 30-32.

Para tratar, com Luiz d'Azevedo, seu gerente. X

Trespassa-se uma oficina de marcenaria com bancos e ferramentas, armazem de madeiras anexo e casa de exposição de mobiliarios.

Estes armazens muito amplos podem servir para qualquer outro ramo de industria ou commercio.

Trata-se na rua da Nogueira, deposito de carvão. X

Terreno para construções, vende-se em ótimo local, preço convidativo. Informa Antonio Sêco, rua do Corvo, n.º 2. X

Terreno vende-se, com a superficie de 308m² e 1.000m² de sivenaria já feita (alicerces), situado ao cimo da Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na mesma 43. 2

Terreno vende-se ao Calhabé, a 3 minutos do electrico. Para tratar, com José Cabral, Olivais. (Telegrafo). 2

Varedo DE ACACIA, vende-se, na Quinta de Montebelo — Alcarraques. X

Vende-se automovel Citroen, Garage Nagant. 3

Vende-se uma pequena quinta em S Miguel de Ceia, composta de: casa de habitação com amplas lojas e lagar para vinho; vinha, oliveiras e mais arvores de fructo, terra bastante para horta, com poço com bastante agua e engenho de a tirar, tendo tambem um grande tanque. Trata-se com Luiz Martins, na mesma propriedade. X

Viajante de mercearias papelaria ou vinhos, conhecendo toda a Bairrada e Extremadura, oferece-se dando referencias e fiador. Nesta redacção se diz. 3

Vivenda VENDE-SE vivenda no Alto de Santa Clara, tendo duas casas de habitação com optimas condições higienicas, grande quintal com arvores de fructo, tanque para regas, lavadouro, etc. Para tratar com o seu proprietario no mesmo local, numero 39. X

500\$00 a 600\$00 pedem-se dando-se boas garantias. Carta a esta redacção ao n.º 100. 2

100.000\$00 juntos ou em fracções. Empresta-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. 4

Casas

Vendem-se na rua dos Sapateiros, loja e 4 andares livres, servindo para qualquer ramo de negocio.

Trata-se com Sergio Domingos, Largo do Romal, 15. X

AO COMERCIO

Seguem-se escritas ou todo o serviço de expediente, inclusivé facturas, por Esc. 60\$00 mensais. Informam, Fernandes Tomaz & Miranda. Rua Direita, 10-1.º. X

Quereis conservar o vosso calçado?

Usem a pomada "Rainha Santa" a melhor e mais barata marca registada.

Grande desconto aos revendedores. Unico depositario e sett exclusivo, Antonio Varzeas rua Direita, 113-117 Coimbra.

Instituto Comercial de Coimbra

5-Praça do Comercio-5
COIMBRA

Cursos Comerciais e dos Liceus
Aulas diurnas e nocturnas. — Alunos internos e externos



Estreme

Vende a Companhia de Portugal e Colonias. Largo da Estação.

Trespassa-se

Dois armazens bem situados na baixa tendo um telefone, e outro mais pequeno que serve para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz. X

MODISTA

Maria da Soledade de Almeida, participa ás suas Ex.ªs Freguesas que reabriu o seu "atelier". Estrada da Beira, 46. X

UROQUINOL
Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO Indicado NO ARTRITISMO Reumatismo, Gota, Obesidade Doença nutricional e hepatica INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA — R. N. de Almeida, 69 PORTO — R. dos Clerigos, 88

REMEDIO HEROICO!
Reduções Milagrosas rapidamente debolem os reumatismos, TUSSES, etc.

CASA

Aluga-se, com promessa de venda, independente Bairro de Santa Cruz 18 divisões todas elas com electricidade, telefone, casa de banho, W. C., caves, jardim e grande quintal. Informa esta Redacção. X

Hipoteca

Pretende-se a quantia de 150 a 200 contos sobre predios de rendimento, bem situados nesta cidade. Carta á redacção a A. V. 6

Nos Proprietarios

Deseja-se arrendar uma casa pequena com quintal ou pequena quinta com casa para caseiro, não muito longe da cidade. Resposta para a Fabrica Conservas Fructas, Azinhaga do Carmo — Coimbra. X

Sêlos para coleções

Compro todos os antigos ou modernos ao melhor preço do mercado. Ninguém venda sem me consultar. Tenho milhares de sêlos para trocar. Julio Eloy, Armazens do Chiado. 3

E. Cerâmica Montebelo, Limitada

Alcarraques — Coimbra
::: FABRICAM-SE TODOS :::
::: OS TIPOS DE TIJOLOS :::
::: TELHAS DE MARSELHA :::
::: E PORTUGUESAS :::

CAE Hydraulica

Vende a Transformadora, L.da Rua da Nogueira COIMBRA

Carvão

Antracite (fava) Cardiff-Almirantado Forja Koke (de cosinha)
Vendas no armazem a retalho e por junto. Qualidade garantida. Adriano A. Bizarro da Fonseca Rua da Nogueira Telefone 476

Praça particular

No dia 26 do corrente, pelas 12 horas, serão vendidos em praça particular, na "Quinta das Hortas", Arregaça, a 5 minutos do electrico, diversos lotes de terreno de cultivo, com agua nativa, arvores de fructo etc. Os lotes prestam-se para construções, ficando alada com grande quintal de rega. Reserva-se o direito de não entregar, caso não convenha o preço oferecido. 4

Loteria do Natal

Extracção a 23 de Dezembro de 1924
Premios 3.000.000\$00 maiores 1.000.000\$00

Bilhetes e fracções á venda na casa de Julio da Cunha Pinto & Filho Largo das Ameias

Casa arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais, com 14 divisões, e electrico á porta. Para tratar com Antonio dos Santos Costa, (Veneçia), X

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Tele. fone n.º gramas INDUSTRIENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

"COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis,
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Electricidade
Instalações de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS
TUBAGENS
Paraíso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

Francisco Antonio dos Santos Filho
com officina de canteiro ao lado do cemiterio da Canchada
encarrega-se da manufactura de jazigos, mausoleus, estatuas, e da limpeza completa de jazigos,
ATELIER RUA DIREITA, 69. — COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva 228.187\$000
Idem de garantias, depositado na Caixa Geral de Depósitos 28.882\$755
Total 427.074\$755
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1921
4.151.424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, paga seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Gazeta de Coimbra

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 5, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Terça-feira, 21 de Outubro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1662

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

O preço dos géneros

Aos comerciantes que já baixaram os preços nos géneros de primeira necessidade, pedimos que nos mandem por escrito quais os géneros e preços por que actualmente vendem, para lhes darmos publicidade no próximo número e seguintes, a fim de elucidarmos o público consumidor.

A VISITA DO SR. MINISTRO DO COMERCIO

O sr. ministro do Comercio regressou a Lisboa no comboio rapido da noite de domingo, depois de ter sido recebido em Poiães, nesse mesmo dia, com grandes e entusiasticas manifestações de simpatia pelo povo do concelho, cuja Camara o saudou nos Paços Municipais, e, em seguida, lhe ofereceu um distinto almoço de trinta talheres, que fora encomendado ao Café Restaurante de Santa Cruz, desta cidade, que, como de costume, apresentou um serviço muito esmerado e distinto.

De Coimbra a Poiães, foi s. ex.º acompanhado pelos srs. Governador Civil, engenheiro Tudela, Director da Divisão das estradas do Distrito, drs. José Cardoso, Manuel Veiga e capitão Gonçalves Dias, dignos presidentes, secretario e tesoureiro da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, dr. Ambrosio Neto e coronel João de Brito, activos presidentes e administradores-delegados da Comissão de Iniciativa, etc.

O sr. dr. José Cardoso falou brilhantemente na recepção da Camara em nome da Sociedade, cujos fins sociais e benéfica acção poz bem em evidencia.

O sr. ministro do Comercio, que partira para ali ás 10 horas, só ás 19 ponde estar de volta a esta cidade.

Segundo as nossas informações, o sr. tenente-coronel Pires Monteiro prometeu envidar todos os esforços para satisfazer a justa aspiração daquele concelho — o ramal do Caminho de Ferro já mandado estudar pelo sr. ministro do Comercio.

Quanto á sua visita a Coimbra, no sabado, 18, já sufficientemente informamos os nossos leitores, nos numeros anteriores.

Acompanhado pelo sr. ministro da Agricultura, pelo sr. Governador Civil e pelos representantes da Sociedade de Defesa e Propaganda e da Comissão de Iniciativa, o sr. tenente-coronel Pires Monteiro esteve em Vale de Canas, onde o engenheiro, chefe da 2.ª Circunscriçao Florestal, sr. Barjona de Freitas, o informou sobre a area dos terrenos a expropriar e sobre a actual im-

portancia da Mata, tendo para este efeito levado a respectiva planta. Tambem visitou a ponte, as obras da muralha do cais e as do parque da cidade, inteirando se nessa occasião das necessidades da defesa da cidade contra as cheias do Mondego.

No domingo, antes da partida para Poiães, ainda foi s. ex.º á estrada de S. João do Campo, para se inteirar do seu estado desgraçado.

A Sociedade de Defesa e Propaganda entregou um «Memorial» das suas mais ingentes reclamações, parte das quais o sr. ministro prometeu atender desde já. O sr. dr. Torres Garcia, illustre ministro da Agricultura e deputado por este circulo, apoiou muito dedicadamente e com grande fervor todas as reclamações da Sociedade de Defesa e da Comissão de Iniciativa, e fez ao sr. ministro do Comercio uma larga e brilhante exposição de todas as necessidades e grandes aspirações desta cidade e região.

Tanto o sr. ministro do Comercio como o sr. governador Civil escreveram as suas impressões no «Album da honra» da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Com s. ex.º seguiu para Lisboa o sr. ministro da Agricultura, vindo-se na gare a despedir-se de s. ex.º entre outros, os srs. dr. Abranches Serrão, ministro da Instrucção Publica, Governador Civil, dr. Alvaro de Castro, dr. Costa Mota, vice presidente da Camara, dr. Costa Rodrigues, Secretario Geral do Governo Civil, dr. Manuel Braga, coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, dr. Ambrosio Neto, engenheiro Lucena, engenheiro A. Tudela, Antonio Augusto Gonçalves, tenente coronel Carmine Ribeiro Nobre, capitão Gonçalves Dias, capitão Henrique Seco, dr. Mantel Veiga, dr. Antonio Garrido, dr. José Cid, director do Instituto Commercial e Industrial, arquiteto Silva Pinto, director da Escola Industrial de Brotero, muitos professores das escolas tecnicas e funcionarios publicos e amigos pessoais e politicos do sr. ministro do Comercio.

A caridade dos nossos leitores

Uma mocidade na primavera da vida

Nunca apelámos em vão para a caridade dos nossos leitores, implorando e pedindo um pouco de consolação para os que sofrem e para os que, nesta vida cheia de contrastes, só encontraram amarguras e desgraça.

A alma generosa e sensível dos nossos leitores e a magnanima filantropia das nossas leitoras vieram sempre ao nosso encontro, acudindo ao apelo lançado como um grito de dor e de socorro para os que lutam, implacavelmente, contra a adversidade.

Hoje, como sempre, porta-vez dos corações affitos, pedimos á generosidade das almas que lêem, o auxilio indispensavel para uma senhora de 20 anos, solteira, que á garra da desgraça inutilizou para as alegrias da vida e que, confiando no altruísmo dos habitantes de Coimbra, espera ainda, confiadamente, a sua salvação moral e fisica.

Em luta com uma doença ainda no inicio, facilmente se poderá restabelecer, se as almas caridosas vierem em auxilio da sua mocidade abalada, da sua mocidade que poderia estar em flor e que se encontra no inverno da vida.

Plenamente convencidos que o nosso brado de angustia não deixará de ser ouvido pelos corações generosos de todos os que conhecerem, a tragédia daquela alma, esperamos receber os donativos indispensaveis ao seu restabelecimento e á reconstrução moral da sua vida.

Gazeta de Coimbra..... 50\$00
Do nosso bom amigo de Lisboa, Silvano..... 10\$00
Da sr.ª B. M., sufragando a alma de seus saudoso pai..... 10\$00

UMA CARTA A CAMARA

Bombeiros Municipais

Amigo e sr. João Ribeiro Arrobas.—Na sua «Gazeta de Coimbra», n.º 1660 de 16 do corrente, vem uma carta do Ex.º Sr. Vereador do Pelouro de Incendios Dr. Costa Mota, que me força a pedir-lhe um bocadinho do seu jornal, publicando esta minha carta.

E' absolutamente verdadeira, a declaração do dito sr. vereador, acerca do apoio moral e material que me tem sempre dispensado para o desempenho da missão para que me convidou.

Mas tambem não é menos verdadeiro, que tudo que de bom de mau e até de inconfidente, se tem dito nos jornais de Coimbra e doutras terras, acerca dos Bombeiros Municipais e da Inspeção de Incendios, não foi por mim escrito, nem sequer solicitada ou influenciada a sua publicação, desafiando quem quer que seja a provar me o contrario.

No desempenho da minha missão, tenho procurado cumprir, no velho desejo que me anima em todos os cargos que tenho desempenhado, tendo talvez sido massador e impertinente perante os srs. Vereadores do Pelouro de Incendios, mas nunca vim aos jornais dizer cousa alguma sobre o Serviço de Incendios, nem apregoar o que fiz, se alguma cousa tenho feito.

Agradecendo-lhe a publicação desta, peço-lhe me creia sempre com estima e consideração.
Coimbra, 18-10-1924.
Amigo dedicado, José d'Albuquerque.

Joaquim Martins de Carvalho

No dia 18 passou mais um aniversario da morte do jornalista Joaquim Martins de Carvalho.

O seu nome foi prezado por quantos amaram a terra portuguesa, como a sua memoria é venerada pelos que sabem aquilatar do merito daqueles que, sem atropelar os outros, se guindam a lugar de destaque.

Liberal de firmes convicções, director do COMBRICENSE durante muitos anos, conseguiu Joaquim Martins de Carvalho que o seu jornal fosse, não um modesto bi semario provinciano, mas um curioso e util repositório de tudo que a Coimbra pudesse interessar, sendo a celeção do seu jornal um documento precioso para o estudo desta cidade.

Temos presente um livro em que o escritor elegante, que foi Dom Antonio da Costa, traçou na dedicatória do seu livro, entre outras, estas palavras:

... em testemunho de alta consideração pela Independencia de caracter que o distingue, e pelos servigos que tem prestado á causa da liberdade.

Pela causa da «justa liberdade» lutou sempre este homem, que ha 26 anos faleceu.

A GAZETA DE COIMBRA, em comemoração dessa data, lembra o nome do jornalista e do liberal que tanto amou a sua terra.

José Pereira da Cruz

Foi muito concorrida a romagem que desta cidade se realizou ao Cemiterio da vila da Lousan, onde foram trasladados para jazigo de familia, os restos mortais do saudoso inspector dos incendios, José Pereira da Cruz, a qual foi promovida pelos bombeiros municipais.

Junto ao jazigo, falou em nome dos bombeiros e dum grupo de amigos do extinto, que ali foi tambem, o nosso amigo, sr. João Carvalho, desta cidade, tendo agradecido em nome da familia de José Jereira da Cruz, o sr. Alfredo Cardoso, inspector escolar da Lousan.

O jazigo, que é um excelente trabalho, foi feito pelo habil canteiro de Coimbra, sr. Antonio da Costa Carolino.

No correr do lapis

Em alguns collegios americanos adotou-se ha tempo substituir o traje feminino das alunas por calções, jaquetinha e boninho de rapaz.

Passado pouco tempo os directores desses collegios gritavam que voltasse tudo á antiga porque as meninas se estavam transformando muito em rapazes, imitando os nos seus costumes e liberdades.

Para algumas já foi tarde, porque não houve meio de lhes tirar a ideia de não pertencerem ao sexo barbado, deixando de usar calças.

No dia 18 do corrente foi conhecida a votação dos departamentos francezes para conhecer qual a primeira modista da França.

A sua obra, que é esplendida, tem sido muito admirada, mas ainda se não sabe quem é a feliz zona.

Receberá um valioso premio e pedir-se-á ao governo que lhe dê uma condecoração.

Imagine se a clientela que lhe cairá em casa!

Loscar.

Impostos a pagar

Na tesouraria da Fazenda Publica ha ainda para pagamento voluntario até 31 do corrente, a taxa industrial e imposto sobre o valor das transacções de 1924-1925.

Parque de Santa Cruz

O parque de Santa Cruz é um delicioso recreio publico de que Coimbra deve ufaná-se porque não terá muito que, neste genero, se lhe possa comparar.

Infelizmente, não são muitas as pessoas que o frequentam, apesar de se achar no coração da cidade.

Fez pena ir ali. Falta de guardas para evitar que se destrua ou danifique o que por ali ha e devia ser respeitado.

Falta tambem pessoal para o ter devidamente limpo.

Ha muito que ali não iamos e não foi sem o mais profundo desgosto que fomos encontrar mais duas ou tres piramides quebradas!

Parece que se não ignora quem foram os autores dessas proesas que envergonham a nossa terra.

Para eles todo o rigor, seja quem forem os discolos.

Enquanto isto se não fizer, aquele delicioso passeio publico, será vitima do vandalismo do gente sem educação para respeitar o que todos temos obrigação de conservar em bom estado.

O parque de Santa Cruz não dispensa nem guarda da quinta nem um policia para não permitir quem vão para ali divertir se.

Aquilo não é lugar para divertimento, mas sim para gozo, e quem não tem feito para permanecer ali, como deve estar, a policia que os ponha fora daquelle recinto.

E assim se vai detiorando essa joia que em qualquer outra terra seria guardada e estimada com todo o amor.

Santa Casa da Misericordia

A companhia da notavel actriz Amelia Rey Colaço, realisa hoje, em beneficio da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, um brilhante espectáculo, com a peça em 3 actos, «Cristalina», dos irmãos Quintero.

A gentil artista logo que lhe foi pedida a sua colaboração para auxiliar a Misericordia de Coimbra do melhor agrado acedeu.

E' de esperar que o publico concorra hoje ao Teatro Avenida, atendendo á obra benemerita a que se destina o producto do espectáculo e manifestar a Amelia Rey Colaço o seu agradecimento pelo interesse que á Misericordia de Coimbra votou.

Ministro da Instrucção Publica

Tendo chegado sabado a esta cidade no comboio rapido da noite, regressou hontem a Lisboa, no rapido das 19,35, o sr. dr. Abranches Ferro, illustre ministro da Instrucção Publica.

S. ex.º veio a Coimbra tratar de assuntos de caracter particular.

Caça

Por ter sido encontrado a caçar com furão, o que é prohibido neste concelho, foi autuado em 260\$00, Raul Padeiro, de Ceira.

Brigada de fiscalisação --- Impostos

Chegou a esta cidade uma brigada ou columna volante da fiscalisação dos impostos, com um director de finanças, o sr. Antonio Tudela. Segundo uns vem colher elementos para aumentar os impostos indirectos, segundo outros vem fiscalisar a cobrança do imposto sobre o valor das transacções.

A columna compõe-se de seis fiscaes, e já fez serviço em Aveiro, Covilhã e outras cidades do país.

Vida Desportiva

CICLISMO

A grande prova do União Football Coimbra Club

Ao União Football Coimbra Club, das mais prós. eras e melhor orientadas colectividades desportivas de Coimbra, com um grande amor pelo desenvolvimento fisico das crianças de Coimbra, deve es-a cidade horas de grande entusiasmo e de inculcavel alegrias sportivas, porque trabalha incansavelmente, porque quer impor-se, porque deseja conquistar, para esta terra, um lugar honroso entre as cidades sportivas portuguesas.

E assim, á sua actual direcção e conselho técnico, formados por temperamentos de lutadores, dotados duma vontade admiravel, já o grande club, que é o União, deve assimilaros serviços e nós todos, os que lutamos com entusiasmo pela causa sportiva, devemos momentos de grande recompensa moral.

Entre esses nomes não podemos deixar de citar os grandes entusiastas lido Correia, Carlos Mesquita, Joaquim Moura, Abilio Lagoas, Luis Lucas tio e sobrinho, Adolfo Teles, etc., cujos nomes mais se interessam pela vida de grande trabalho do esplendido club combricense, não deixando, é claro, de aplaudir o esforço incansavel de todos.

Ainda ha pouco o União Football Coimbra Club organizou a grande prova pedestre, por equizes, da «Volta á Conraria» que foi a mais bela prova sportiva dos ultimos tempos e já no proximo domingo, 26, se abolsará á organização de duas grandes provas ciclistas, uma para corredores fracos e outra para corredores fortes, fazendo reviver, dessa maneira, o entusiasmo do publico, pelas corridas de bicicleta.

Essas provas vão ser, sem duvida, duas magnificas demonstrações de grande amor que aquece club dedica ao sport nacional e uma affirmação insufficiente da sua existencia colectiva.

O percurso da prova dos fracos é uma «Volta á Conraria» e o dos fortes é Coimbra-Taveiro-Taveiro-Condexa e Condexa-Coimbra, contando-se com a inscriçao dos melhores corredores.

Serão oferecidas medalhas aos vencedores e disputar-se-ha a «Taça José Bento Pessoa», como homenagem ao grande corredor portuguez.

A partida e a chegada far-se-hão na Estrada da Belra.

D «Sport» e o seu numero especial

Constituiu um verdadeiro acontecimento a publicação do numero especial do nosso brilhante colega Sport, dedicado á cidade da Figueira da Foz.

A publicação daquele numero representa um esforço colossal, porque é dos melhores numeros de jornais sportivos que temos visto e mais uma vez vem afirmar a esplendida orientação que tem mantido e mais uma vez marca o seu valor entre os mais intemeratos paladinos da causa sportiva.

Ao seu director, o nosso amigo Alberto de Moraes, pelo seu esforço e dedicação e ao seu intelligente e culto corpo redactorial, os nossos sinceros parabens.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No proximo domingo realiza-se, na igreja do Carmo, a festividade a S. Francisco, a qual constará de missa cantada, ás 11 horas, exposição do SS., ás 16 horas, seguindo-se desagravo e sermão pelo rev.º Antonio Vieira.

No proximo domingo realiza-se na capelinhá do seu nome, uma pomposa festa ao Senhor do Arnado.

OBITUARIO

Faleceu ontem o sr. dr. José Pinto Meira, capitão medico do ultramar, filho do nosso valho amigo, sr. Francisco Antonio Meira, mestre duma das oficinas da Escola Brotero.

O saudoso extinto, era natural da Figueira da Foz, mas desde muito novo que residia nesta cidade, onde era muito conhecido e justamente estimado pelas suas excelentes qualidades de caracter. A sua morte foi muito sentida.

Pelo falecimento, no Espinhal, de seu tio o sr. José Filipe Junior, está de luto o nosso amigo, sr. Carlos Craveiro, chefe da Junta Geral do Distrito.

As familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Noticias da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje!
O menino Antonio Cardoso Figueiredo, Queiroz.
Jaime Figueiredo Batista.
A'manhã:
D. Lidia Teixeira.

Partidas e chegadas

Regressaram, de Condexa, o sr. Alvaro Lemos.
— de Poiães, o sr. Eduardo Pedroso Batista.
— de Tondela, o sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho.
— da Figueira da Foz, as sr.ªs D. Maria d'Assunção Aires e Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.
do Luso para Silves, o sr. dr. Tomaz Mexia Leitão.
— das Carvalhas para as Caldas do Bianho, o sr. Engenheiro Ribeiro.
— de Figueiró dos Vinhos, com sua filha, a sr.ª D. Maria Rosa de Paiva Guimarães.
— de Caldelas, o sr. Daniel Pedroso Baptista.

NOTICIAS VARIAS

Segundo consta, vai ser extinta a Escola Normal Superior desta cidade.

O sr. ministro do Comercio é esperado na Lousan no proximo sabado.

Malvadez

O habil agente Reis, da policia de investigaçao criminal de Coimbra, prendeu em Pombal o operário Manuel Pereira que, sendo despedido da fabrica onde trabalhava, e no intuito de novamente o chamarem, tapou com farrapos o tubo condutor do vapor da máquina, o que teria originado uma terrivel explosão se a tempo não tivesse sido descoberto o acto que praticou.

Desastres

Com uma das mãos tritura-da por uma debulhadora, deu entrada no hospital desta cidade, Palmira Simões Mauricia, de 32 anos, da Carapinheira do Campo. Numa festividade que ontem se realizou em Lordemão, ficou com uma das mãos esfaceladas e um ferimento no rosto, devido á explosão dum morteiro, Manuel Murta, de 24 anos, de Lordemão, que deu entrada no hospital.

Roubos

Foi preso nesta cidade e conduzido para a Figueira da Foz, onde praticou um roubo ao sr. Augusto Girão, o gatuno de Lisboa, Carlos Ferreira, de 20 anos. — O sr. José Maria Marques Cordeiro, do Casal de Ceira, queixou-se á policia que lhe entraram em casa, por meio de arrombamento, roubando-lhe um fato em diagonal, que ainda não tinha sido vestido, e 115\$00.

Comensais

Reabriu depois de passar por melhoramentos, casa particular, continuando a receber comensais, bom tratamento, aceto e abundancia; tambem tem quartos mobilados e com instalação electrica, sendo um com vistas para o Mondego e a cinco minutos da Baixa.

Rua Corpo de Deus, 112. 9

Praca particular

No dia 26 do corrente, pelas 12 horas, serão vendidos em praça particular, na "Quinta das Hortas", Arregaça, a 5 minutos do electrico, diversos lotes de terreno de cultivo, com agua nativa, arvores de fruto etc.

Os lotes prestam-se para construções, ficando ainda com grande quintal de rega.

Reserva-se o direito de não entregar, caso não convenha o preço oferecido. 3

Carvão

Antracite (fava) Cardiff-Almirantado Forja Koke (de cozinha)

Vendas no armazem a retalho e por junto. Qualidade garantida.

Adriano A. Bizarro da Fonseca

Rua da Nogueira

Telefone 475

Quereis conservar o vosso calçado?

Usem a pomada "Rainha Santa" a melhor e mais barata marca registada.

Grande desconto aos revendedores.

Unico depositario e seu exclusivo, Antonio Varzeas rua Direita, 113-117 Coimbra.

Selos para colleções

Compro todos os antigos ou modernos ao melhor preço do mercado.

Ninguém venda sem me consultar.

Tenho milhares de selos para trocar. Julio Eloy, Armazens do Chiado. 2

CAL Hydraulica

Vende a

Transformadora, Lda Rua da Nogueira COIMBRA

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Divisão

2.ª Circunscrição

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 8 do proximo mês de Novembro, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da azeltona e arrendamento do lugar de azeite existentes na Quinta do lugar do Seminario, em Coimbra.

As condições para esta praça acham-se desde já patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas Terreiro do Trigo, Lisboa, e na Secretaria da referida Circunscrição Florestal em Coimbra, todos os dias úteis, das 11 ás 17 horas.

Lisboa, 16 de Outubro de 1924.

Pelo Director Geral, Julio Mario Vianna.



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Trespassa-se

Dois armazens bem situados na baixa tendo um telefone, e outro mais pequeno que serve para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz. X

MODISTA

Maria da Soledade de Almeida, participa ás suas Ex.ªs Freguesas que reabriu o seu "atelier". Estrada da Beira, 45. X

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente doblam os touquidos, TOSSES, etc.

Agradecimento

José Augusto Branco, socio da firma Neves & C.ª Lda., na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelas suas melhoras, da doença que foi acometido repentinamente, e da qual felizmente se encontra em franca convalescência.

Neste meu simples agradecimento, não pode deixar de especular o Ex.º Sr. Dr. Fernandes Ramalho, pela prontidão e desvelado carinho que lhe dispensou, pelo que aqui lhe preteiteia, a sua eterna gratidão. E para os seus amigos, que tanta prova lhes deram, duma inconpreensivel e desinteressada amizade, vão tambem os protestos mais sinceros dos seus agradecimentos. Coimbra, 18 de Outubro de 1924.

Prof. MORRIS SARMENTO

Retomou a sua clinica

Consultas da 1 ás 4 da tarde, na rua Antero do Quental, 29

Agradecimento

Maria José d'Andrade Figueiredo, e Artur Cardoso de Figueiredo, recelando não ter agradecido directamente a todas as pessoas que pelo falecimento de sua querida filha, Maria de Lourdes, se dignaram distingui-los com provas de amizade e bem assim, a todos que a acompanharam á sua ultima morada, e permitiram que seus filhos tambem se encorporassem, vem por este meio reparar qualquer falta involuntaria significando-lhes o seu maior reconhecimento. A imprensa local, e de fora, igualmente agradecem muito reconhecidos todas as atenções recebidas. Coimbra, 17 de Outubro de 1924.

A Bandeira Vermelha

Porque será que tudo corre a vel-a á rua dos Sapateiros n.º 58? É o espirito de economia?!

A preços convi-dativos

Papelaria e objectos para escritório, tabacos e artigos para fumadores.

Candieiros, e fogões para petrolio, polvora e artigos de caça. Bilhetes e fracções para a loteria.

No estabelecimento de Julio da Cunha Pinto, & Filho. Largo das Ameias, n.º 5. Coimbra. t-f

Leilão particular

Vende-se em leilão, domingo, ao meio dia, na ladeira de Santa Justa, n.º 34. Uma cama á francesa, Mezinha de cabeceira, Comoda, Guarda-louça, Atajer, Cadeiras Sofá fauteille, Meza de pé de galo, tudo em mogno, Louças, garrafas para vinho e agua, Copos diferentes, Compoteiras fruteiras, tudo em Cristal, serviço de chá e café Jarras diferentes, quadros, redomas, imagens diferentes, sacos, e outras molduras. 2

Arrenda-se um 1.º andar com 9 divisões, num predio acabado de construir, num dos sitios mais saudaveis de Coimbra. Informa Arnaldo Iharco de Moura, Casa Tota. X

Casa vende-se na Estrada da Beira, para tratar na mesma rua, n.º 43. X

Casa acabada de construir, pronta a habitar, vende-se, no Penedo da Saudade, logo ao cimo do Jardim Botânico.

Tem 15 divisões, sótão para arrumação e 300m² de jardim murado. X

Trata da venda José de Jesus Pita, tenente de infantaria n.º 35.

Casa arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais, com 14 divisões, e electrico á porta.

Para tratar com Antonio dos Santos Costa, (Venancio). X

Casa arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira, 72, com terraço, agua e tanque para lavagens. X

Empregado precisa-se devidamente habilitado, para a secção de moveis. Armazens do Chiado. X

Empregado de escritório ainda colocado, oferece-se, com o curso comercial e com bastante pratica. Carta a esta redacção ás iniciais A. P. A. X

Leitaria e Café com bilhar, trespassa-se, em bom local, motivo retirada. Nesta redacção se diz. 3

Marçano de fora, com fiança e 2 anos e meio de pratica, ainda empregado, oferece-se. Francisco Alves Coelho, Vila Branca, Montes Claros. 3

Marcenaria execu-tam-se mobílias em todos os generos, moveis avulso e restaurações. Estrada da Beira, (Ladeira do Batista, n.º 2, por baixo do atelier de modista, cave).

Modista de roupa branca, para homem e senhora. Com maquina "à jour". Travessa de Montarolo, 14. 4

Piano de mesa, armado em ferro, muito bom para estudo, vende-se. Informa no Calhabé, 138.

Precisa-se uma casa com 4 ou 5 divisões. Nesta redacção se diz. X

Quarto independente precisa-se. Carta a esta redacção com as iniciais, J. F. C. 1

Quarto precisa-se, professor, dão-se e pedem-se referencias. Resposta a este jornal a E. C. 3

Quartos alugam-se, rua Lourenço de Azevedo, 3. 1

Quartos dois muito bons no Calhabé. Tambem se trata da roupa dos hospedes. Informa-se no Calhabé, 138.

Quinta vende-se na freguesia dos Olivais, com casa de habitação, tendo dez compartimentos, e lojas para arrumações.

A quinta consta de terras de semeadura, muitas arvores de fructo e oliveiras, tem agua nativa tanto para gastos de casa como para regas. Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se um estabelecimento, na rua Visconde da Luz, 30-32. Para tratar, com Luiz d'Azevedo, seu gerente. X

Trespassa-se uma officina de marcenaria com bancos e ferramentas, armazem de madeiras anexo e casa de exposição de mobiliarios. Estes armazens muito amplos podem servir para qualquer outro ramo de industria ou commercio. Trata-se na rua da Nogueira, deposito de carvão. X

Terreno para construções, vende-se em ótimo local. preço convidativo. Informa Antonio Sêco, rua do Corvo, n.º 2. X

Vende-se automovel Citroen, Garage Nagant. 1

Varedo DE ACACIA, vende-se, na Quinta de Montebelo — Alcarraques. X

Vende-se uma pequena quinta em S. Miguel de Ceia, composta de: casa de habitação com amplas lojas e lagar para vinho; vinha, oliveiras e mais arvores de fructo, terra bastante para horta, com poço com bastante agua e engenho de a tirar, tendo tambem um grande tanque. Trata-se com Luiz Martins, na mesma propriedade. X

Viajante de mercenarias papellaria ou vinhos, conhecendo toda a Beirrada e Extremadura, oferece-se dando referencias e fiador. Nesta redacção se diz. 1

Vivenda VENDE-SE uma bonita vivenda no Alto de Santa Clara, tendo duas casas de habitação com optimas condições higienicas, grande quintal com arvores de fructo, tanque para regas, lavadouro, etc. Para tratar com o seu proprietario no mesmo local, numero 39. X

100.000\$00 juntos ou em fracções. Empresta-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. 4

500\$00 a 600\$00 pedem-se dando-se boas garantias. Carta a esta redacção ao n.º 100. 2

A-GAZETA DE COIMBRA está á venda no quilósque da Praça 8 de Maio, e na Livraria Neves, na rua Larza (Alta)

"COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, criss-tais, agrícolas, roubo e automoveis,
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Sociedade Industrial Colimbricensis, Lda
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Tele phone n.º 475
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva 522.127\$99
Liquido de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.227\$75
Total 620.355\$74
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151.424\$514
Sede: Companhia de Seguros FIDELIDADE, rua de S. Paulo, 10, LISBOA
Linha seguras contra o risco do fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Francisco Antonio dos Santos Filho
com officina de cantelro ao lado do cemiterio da Canchada
encarrega-se da manufactura de jazigos, mausoleus, estatuas, e da limpeza completa de jazigos;
ATELIER RUA DIREITA, 69. — COIMBRA

Gazeta de Coimbra

ANO XIV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1663
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.ª Quinta-feira, 23 de Outubro de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

TODOS podem comprar um bom fato de casimira inglesa, a 80\$00 escudos, cada metro. Vende os ARMAZENS DA BEIRA
TELEFONE N.º 453 RUA DA SOTA COIMBRA

A Policia e a forma como deve ser feita a sua reorganização

O QUE SOBRE ELA PENSA O ILUSTRE INSPECTOR DA POLICIA

O sr. Inspector da Policia ha via prometido dizer-nos a forma, como no seu entender devem ser reorganizados os serviços policiaes. A sua opinião não pode neste momento deixar de interessar os nossos leitores e por consequencia não podiamos deixar de lhe bater á porta...

O nosso querido amigo sr. Eurico de Campos, como sempre recebeu-nos como amigos e como velhos camaradas. Naquele gabinete onde perpassam tantas misérias e onde se occultam segredos de muita gente, dores que não devem ser divulgadas e delictos que o coração perdoa mas não esquece, o Inspector de policia, de Pois de dizer á sua ordenança que durante dez minutos não recebe ninguem, seja quem for, diz-nos:

Antes de lhe dizer a forma como entendo que a policia deve ser reorganizada, deixe-me praticar um acto de justiça e de lealdade. Eu disse-lhe que o projecto que havia entregado ao sr. dr. Domingos Lara, dormia o sono do esquecimento nas gavetas do secretario geral. Não é bem assim; acabo ser informado que das mãos do sr. secretario geral, seguiu para Lisboa, com a proposta do sr. dr. Domingos Lara, para ser convestido em lei.

Já agora, antes de entrar na reorganização da policia não achará oportuno desvendar a que planeada infamia que tanto intrigou os meus leitores.

Não! Essa planeada infamia já agora é de impossivel execução. Ao corrente dela, puz o ilustre governador civil sr. dr. Henrique Cabral e o sr. dr. Costa Rodrigues, ilustre secretario geral, e quer dum quer do outro, eu tive a certeza, de resto já antecipada de que a sua execução é absolutamente impossivel e assim quem quer que a planeasse ficaria com os seus propositos gozados, se não foi uma intriga vil com fins occultos e intenções reservadas.

De resto, qualquer proposito ou intenção de nada vale. Quer em Coimbra quer em Lisboa eu disponho de amigos dedicados com influencia mais que sufficiente para se oporem a qualquer politica vergonha.

serviços, serenando animos ou reclamando quando a ordem alterada, a intervenção da Guarda Republicana que, como policia de repressão, tem a missão de restabelecer a ordem.

Naturalmente que o efectivo da policia devia ser aumentado com pelo menos mais cem homens, de modo que toda a cidade estivesse constantemente vigiada.

O comandante da policia devia ser oficial, prudente, energico, conciliador, qualidades que tam bem deviam ser exigidas aos seus adjuntos.

— Não acha que todos esses officiaes deviam ser alheios á cidade?

— Discordo. E' indispensavel que os dirigentes da policia, sobretudo da policia de segurança, sejam de Coimbra ou que aqui vivam ha muitos anos, para conhecerem os usos e costumes da cidade e sendo assim, a policia terá optimos dirigentes, de que já tivemos uma prova no meu querido amigo sr. major Luis José da Mota, que como commissario de policia, marcou precisamente por ser da cidade, conhecer as pessoas, os usos e costumes, sabendo por consequencia quando e como aplicar a sua energia, e a sua prudencia.

— Mas não ha uma grande tendencia para que a policia seja civil e dirigida por commissarios civis?

do Instituto de Medicina Legal, e só assim se explica, que todos os dias, de todo o centro do país, me sejam requisitados agentes e que eles ao regressar sejam sempre portadores de louvores das autoridades locais, pelo modo habil e criterioso como souberam desempenhar a sua missão.

E' indispensavel aumentar o numero de agentes para que eu possa crear brigadas volantes para vigilancia de estabelecimentos comerciais, caminhos de ferro e para outros serviços indispensaveis, para o que careço de pelo menos vinte agentes.

O posto antropométrico

E' indispensavel e é urgente a criação do posto antropométrico, á frente do qual deve ser colocado um médico com o curso superior de Medicina Legal, posto que aos serviços de investigação trará extraordinarias vantagens.

Um tribunal de transgressões e de pequenas dilittos

Junto da investigação é tam bem indispensavel e urgente a criação dum tribunal para o julgamento de pequenos dilittos e transgressões dos regulamentos. A justiça sumaria e rapida impõe-se e afigura-se-me que é o melhor meio de entrar o aumento sempre crescente dos pequenos delictos. Depois, ao Tribunal Criminal é absolutamente impossivel por falta de tempo e de pessoal julgar todos os processos que dia a dia, a Investigação para lá despeja. Criar mais uma vara crime seria o ideal, mas isso acarreta ao Estado enormes despesas, de modo que tudo se solucionaria creando junto da investigação, um Tribunal de pequenos delictos, á frente do qual seria colocado um magistrado ju-

dicial que sem intervenção nas investigações deveria ser ao mesmo tempo o fiscal da Investigação de modo a arredar desta toda a intromissão das autoridades politicas.

As garantias de que a policia carece

Mas não basta só uma boa reorganização da policia, é preciso tamem dar-lhe garantias, os seus vencimentos e melhorias devem ser equiparados aos vencimentos e melhorias das policiaes de Lisboa e Porto e como nestas cidades deve dar-se a toda a policia a assistencia clinica. Devia crear-se uma especie de cooperativa onde o pessoal da policia se forecesse, evitando assim que eles ficassem sob as dependencias dos tendeiros, o que os obriga por necessidade a fecharem os olhos a muita pouca vergonha.

— Mas ha mais. O policia nem mesmo depois de morto devia ser esquecido e por consequencia a sua mulher e os seus filhos depois da sua morte, deviam ser amparados, para o que bastaria crear o Monte pio da policia em bases seguras e duradouras.

Onde buscar verba para semelhante organisação?

— Mas onde buscar verba para tão completa reorganização?

— O que eu lhe acabo de dizer não é tudo o que julgo indispensavel para a reorganização dos serviços, o que disse e o que calo será objecto de um novo estudo que em breve darei á publicidade.

Quanto a verbas indispensaveis, em sei onde ir buscá-las, mas por enquanto é cedo, muito cedo para o dizer, porque não posso nem quero dizer mais nada.

E eis tudo quanto nos disse o sr. Inspector da Policia.

O preço dos géneros

Aos comerciantes que já baixaram os preços nos géneros de primeira necessidade, pedimos que nos mandem por escrito quais os géneros e preços por que actualmente vendem, para lhes darmos publicidade no próximo número e seguintes, a fim de elucidarmos o público consumidor.

Publicamos a seguir a nota do preço dos generos na Merceria Pais, em Celas:

Assucar branco extra, kilo	4500	Assucar branco refinado, kilo	4600
Assucar amarelo claro, kilo	3580	Assucar amarelo claro, muito fino	3980
Assucar amarelo, kilo	3560	Assucar amarelo escuro, kilo	3520
Assucar cristalizado, kilo	3580	Bacalhau fino, grando, kilo	6520
Arroz seco, kilo	1560	Bacalhau inglez, miúdo, kilo	6500
Arroz Saygon, kilo	2540	Arroz, kilo	2360
Bacalhau Noruega, fino, kilo	7500	Sabão azeite, kilo	4550
Sabão rosa 1.ª, kilo	6500	Sabão gordo, kilo	4550
Sabão azeite, kilo	4550		
Sabão gordo, kilo	4550	Sabão rosa, 1.ª	5500

A caridade dos nossos leitores

Uma mocidade na primavera da vida

Nunca apelámos em vão para a caridade dos nossos leitores, implorando e pedindo um pouco de consolação para os que sofrem e para os que, nesta vida cheia de contrastes, só encontraram amarguras e desgraça.

A alma generosa e sensivel dos nossos leitores e a magnanima filantropia das nossas leitoras vieram sempre ao nosso encontro, acudindo ao apelo lançado como um grito de dor e de socorro para os que lutam, implacavelmente, contra a adversidade.

Hoje, como sempre, porta-voz dos corações affitos, pedimos á generosidade das almas que lêem, o auxilio indispensavel para uma senhora de 20 anos, solteira, que a garra da desgraça inutilizou para as alegrias da vida e que, confiando no altruismo dos habitantes de Coimbra, espera ainda, confiadamente, a sua salvação moral e fisica.

Em luta com uma doença ainda no inicio, facilmente se poderá restabelecer, se as almas caridosas vierem em auxilio da sua mocidade abalada, da sua mocidade que poderia estar em flor e que se encontra no inverno da vida.

Plenamente convencidos que o nosso brado de angustia não deixará de ser ouvido pelos corações generosos de todos os que conhecerem, a tragédia daquela alma, esperamos receber os donativos indispensaveis ao seu restabelecimento e á reconstrução moral da sua vida.

... Sr. - Junto envio esses 15\$00, para essa infeliz senhora de 20 anos, que se encontra doente e a favor de quem o seu conceituado jornal a Gazeta de Coimbra, de ontem 21, faz um apelo.

Comemoração das Campanhas de Africa

A pedido da Comissão Executiva da Comemoração destas campanhas, que funciona no Porto, no Quartel General da Divisão do Exército, sua sub-comissão em Coimbra, formada pelos srs. major Raul Verdades de Oliveira Miranda, capitão Sergio de Castro, tenente Amílcar de Sousa Ferreira e Antonio José de Campos Rêgo, todos antigos combatentes da Grande Guerra, promove, no dia 8 de Novembro proximo, uma romagem patriótica ao Cemiterio da Conchada, até junto das sepulturas de todos os combatentes da Grande Guerra na Franca e Africa, já falecidos, afim de lhe ser prestada a merecida homenagem ao seu valor e ao seu sacrificio.

Esta manifestação será organizada no Largo Miguel Bombarda, donde sairá pelas 13 horas desse dia.

A sub-comissão acima referida que, empêhadamente, está trabalhando para que essa homenagem resulte brilhante, espera de todas as autoridades e colectividades locais e o publico de Coimbra em geral que ao seu intuito civico e patriótico sejam dados o necessario apoio e cooperação, visto tratar-se de prestar o merecido preito de saudade e de gratidão a todos quantos pelo nome de Portugal deram o seu esforço e muitos a sua preciosa vida.

Oportunamente esta sub-comissão endereçará a todas as autoridades locais, os respectivos convites, sendo seu desejo, para que a manifestação seja revestida da maxima imponencia, que as mesmas entidades ou colectividades se façam incorporar no cortejo com os seus estandartes ou insignias proprias.

Da imprensa local, sem qualquer distincção, espera o seu valioso auxilio a fim de que o publico coimbricense tenha desta patriótica homenagem o devido conhecimento e possa dar-lhe o indispensavel apoio.

O respectivo programa será previamente anunciado pela sub-comissão, por intermedio dos jornais locais.

Beneficencia
Do caridoso anonimo A. V. C., sufragando a alma de sua esposa, entregaram-nos 20\$00 para os nossos pobres.
Para o infeliz Carlos Alberto, de S. João do Campo, recebemos do anonimo J. P. S., 5\$00.
Bom hajam.

Misericordia de Coimbra

O espectáculo em seu beneficio no Teatro Avenida

De cada pobresinho é Deus o fiador
Sendo a esmola, por isso, emprestimo seguro:
Se o pobre não pagar o que pediu, melhor!
Deus tudo pagará, o capital e o juro.

EUGENIO DE CASTRO

Como noticiamos, teve ante-ontem lugar no Teatro Avenida, o espectáculo que a companhia dirigida pelos distintos artistas Robles-Monteiro e Amelia Rey Colaço, deu em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Coimbra, encontrando-se o teatro completamente cheio.

Representou-se a peça A Cristalina, em que a ilustre actris revelou mais uma vês as suas brilhantes qualidades de artista.

O publico despensou-lhe uma vibrante manifestação de homenagem ao seu talento e ao carinho que lhe mereceu a Misericordia de Coimbra, pois a companhia pela boca da sua ilustre directora, immediatamente acedendo ao pedido que lhe foi formulado pela Mesa da Santa Casa, trabalhou sem qualquer recompensa, qual não fosse a de concorrer para o maior brilhantismo do espectáculo, e de proporcionar algum bem estar á benemerita instituição.

Amelia Rey Colaço leu a magnifica quadra que acima publicamos escrita expressamente para esta festa pelo eminente poeta, sr. dr. Eugenio de Castro.

Ao sr. Commissario de policia

Veio á nossa redacção o sr. Antonio Martins Velindro, queixar-se contra o cabo n.º 7, da policia de segurança pela forma arbitrária e incorrecta como procedeu numa questão em que o reclamante foi preso.

Beneficencia

Do caridoso anonimo A. V. C., sufragando a alma de sua esposa, entregaram-nos 20\$00 para os nossos pobres.
Para o infeliz Carlos Alberto, de S. João do Campo, recebemos do anonimo J. P. S., 5\$00.
Bom hajam.

A exposição de pintura na Louzã

Como o ano passado, aqui estamos, para dedicarmos umas impressões à exposição de pintura dos artistas Carlos Reis, João Reis e D. Maria Luísa Reis.

Não é crítica o que vamos fazer, mas simplesmente apreciações, notas leves do que vimos.

Esta exposição de pintura na Lagartixa, atelier dos distintos pintores, consistindo na encosta da serra da Louzã, (talvez o sítio mais pitoresco da vila) tem o condão de reunir assistência de bom gosto fazendo-se destacar as senhoras com suas toilettes, dando ao recinto, aqui em plena provincia, um sabor de elegancia e de distincção.

De forma que, o observador, vê-se seriamente embaraçado, em face da beleza dos quadros, e da não menos atraente, nota gentil da assistência, sentindo assim um duplo prazer espirital.

Da exposição em conjunto, diremos, que nos agradou mesmo muito.

Os três pintores em questão, tem indiscutivelmente um caracter proprio, uma individualidade artistica que se nota logo à primeira vista.

Carlos Reis, pintor consagrado com mais de trinta anos de trabalho, mantém a mesma elegancia o mesmo equilibrio de sempre nos seus trabalhos.

João Reis, melhorou muito desde o ano passado, senhor duma maneira propria, enchendo os seus quadros duma poesia melancolica que se revela na luz que por eles distribuiu.

D. Maria Luísa Reis, é para nós uma pintora de talento, sabendo o que faz, com desenho equilibrado, e uma cor tão certa, tão forte, que não é vulgar ver em pintores da sua idade.

De Carlos Reis, que produziu muito, este ano, destacamos os seguintes quadros:

Roupa a corar, (para nós o melhor) é um canto rústico, duas casas, vidreiras amareladas e quasi desnudadas pelo outono, uma oliveira elegante e perfeita, a roupa estendida à direita; e o fundo, a serra com seus pinheiros e manchas verdadeiras. Recordamos a propósito, o seu quarto do ano passado.

A janela de Julia, (o melhor também para nós, do certamen de então) motivos quasi identicos, contrastando na luz, a deste ano mais clara e mais viva.

Capela do Santo Cristo, outro quadro, vivo, natural, silvados à direita muito exatos, a rua e o muro à esquerda, dois pobres, figuras curiosas e muito nítidas, a capela ao meio nas suas justas proporções, e ao fundo três casas na continuação da rua.

Tia Georgina, por acabar, um qua-

dro grande, talvez motivo muito visto, mas prestando-se para desenho e para técnica de cor.

A vila da Louzã, um trabalho de difícil execução, em que o pintor foi feliz, muito feliz mesmo, ainda que o horizonte fôsse de quasi impossivel reprodução fiel.

A colheita e Roupa à janela; o primeiro não-nos agradou; o segundo um belo retalho de casa rústica, muito caracteristica, em que o pintor foi muito feliz.

Carlos Reis, é o mesmo trabalhador infatigavel, como atrez dizemos, servindo de exemplo aos novos, pela frescura e pela tenacidade da sua execução.

João Reis, tem um quadro muito feliz, O nevoeiro que impressiona e nos reproduz fielmente, a cor e a neblina de certas manhãs, destacando-se o pinheiro a que a hora empresta uma expressão muito triste.

A manhã, é um lindo trabalho, embora difícil, delectando-nos a vista.

O forno, por acabar, por enquanto pouco representa; interior muito escuro, nada para tentar em arte, embora o contraste da rubro da boca do forno ofereça um imprevisito interessante.

Os outros quadros, alguns pequenos, reproduzindo paisagem e lugares de França, tem talvez menos caracter do que aqueles a que nos vimos de referir.

A senhora D. Maria Luísa Reis, (tento talento de pintora, como a irmã D. Maria Leonor o tem para poetisa) expoz dois quadros muito para frisar.

Dona de quintal, é um lindo quadro em que a casa e o muro são perfeitos, a figura rústica de mulher se destaca, e sobretudo a relva, e a cor das árvores são feitas com originalidade, duma maneira muito moderna.

O casal, pequenino quadro, representando uma casa irregular e baixa, afogada em verdura, cores dadas com pericia, contrastando o vermelho dos telhados, com a cor verde das silvas.

Casas velhas, trabalho também muito feliz, com muita verdade.

A senhora D. Maria Luísa dos Reis, dá expressão aos seus quadros, vivendo muito e sentindo muito a sua arte.

Da exposição, em conjunto, repetimo-lo, uma bela impressão.

Vimoa de dizer, o que soubemos e o que podemos na exiguidade dos nossos recursos artisticos.

E agora... até para o ano.

Vasconcelos Nogueira.

A Federação dos Professores Primarios sem colocação do distrito de Coimbra

Após três meses de descanso, voltamos à activa e laboriosa tarefa da organização da Federação dos Professores Primarios sem colocação do distrito de Coimbra.

A primeira chamada que fizemos, o primeiro toque a reunir aos obreiros da civilização, que uma má sorte quiz pôr ao abandono, quasi que se perdeu nas regiões inéditas do espaço, pois que, a essa chamada acorreram apenas meia dúzia de abandonados. Os outros, ou já melhoraram a sua situação, procurando um novo modo de vida, ou não crêem na força que resultaria da união de três mil colegas — tantos ou mais são os deslocados, — para realizarem a obra de provento comum, fazendo valer os seus direitos perante os poderes constituídos, alcançando assim os seus lugares nas Escolas Primarias, onde tanto se faz sentir a necessidade de instruir, de educar, e o que é para nós, nobres educadores, o máximo das nossas aspirações, a nossa grande gloria.

Para os que se inseriram até esta data, como federados, que bem poucos são, vão os nossos melhores agradecimentos e felicitações, por terem sabido solidarizar-se aos nossos esforços para o bem de todos; para os outros, para os que descreem do resultado das agremiações, o nosso incitamento a mudarem de opinião, e virem sem demora seguir os mesmos passos que os primeiros seguiram.

A nossa Comissão Central bastante tem trabalhado para o interesse colectivo, e se mais não tem feito, é porque ainda lhe falta uma grande parte do apoio que todos nós, incondicionalmente ha muito lhe deviamos ter dado. Nós crêmos que, do distrito de Coimbra só os que não chegam a ler o nosso mal ordenado apêlo, deixarão de vir federar-se, apesar de os professores sem colocação da cidade de Coimbra, ou nela residentes, nenhum

o ter feito até esta data. A que devemos tal procedimento? Esta união não despertará nenhum interesse a esses colegas? Por agora não poderemos acreditar em tal facto, mas se formos obrigados a acreditar-lo, dir-lhe-hemos altamente que também outro interesse não nos move senão o de sermos prestaveis à classe a que pertencemos, e pela qual temos toda a nossa admiração, e nunca o intuito de alcançarmos uma colocação em qualquer escola, visto que não nos é necessária.

Nunca procuramos um subterfugio para deixar de cumprir o nosso dever, e é no cumprimento desse dever que aqui estamos escrevendo estas linhas, que são a expressão máxima da nossa sinceridade, da nossa lealdade de colegas.

Quem falta? Quem deixará de vir até nós ajudar-nos com uma parcela do seu esforço? Para que vos deram um diploma nas Escolas Normais? Haverá tanta instrução em Portugal que não precisem de vós? Porque não se abrem escolas que tão necessárias são? E continuais vós a assistir de braços cruzados ao desenrolar deste indiferentismo da parte dos governantes, que vos trás o desespero e a fome, que vos consome lentamente?

Colegas deslocados: Ha muito que fazer para minorar a vossa situação. É necessário que vos associeis, pois se pela união alguma coisa de algo proveitoso podeis conseguir em vosso provento, e em proveito da vossa Pátria.

Recebem-se inscrições em Montes Claros, I S, onde se dão todas as informações que desejais.

Avante pelo direito, pela razão e pela justiça que vos assiste no deferimento das vossas pretensões.

Coimbra, 20 de Outubro de 1924. — O Presidente da Comissão Distrital, ANTONIO MARTINS.

No copper do lápis

Durante algum tempo as meninas elegantes ou com vontade de o ser, deixavam-se ir no enxurro cortando o cabelo curto. E vai agora começam a arrepender-se de terem caído nessa anseira, não encontrando um santo Antonio capaz de fazer crescer rapidamente o cabelo ás raparigas.

O arcebispo do Mexico determinou que a partir de 1 de Janeiro não se permitiria entrar na igreja e receber acomunhão as meninas com o cabelo cortado.

Bem feito!

Um navio que anda nas costas dos Estados Unidos na fiscalização da lei seca, aprasou uma embarcação com 32 homens de equipagem, que se achavam completamente bebados, encontrando-se todos a dormir.

Alguns estavam feridos em virtude de desordens uns com os outros.

A isto se chama não a lei seca mas a lei molhada.

Locoap.

Eurico de Campos

O nosso amigo sr. Eurico de Campos, distinto Inspector da Polícia de Investigação Criminal, acaba de ser convidado para colaborador do «Boletim de Criminalologia», publicação científica do Instituto de Criminalologia de Lisboa, que conta como colaboradores as mais altas mentalidades portuguesas.

Este convite que foi aceite, representa uma honra para a policia de Coimbra, que pela primeira vez, vê um dos seus membros entre os colaboradores distintos de tão brilhante publicação, que é superiormente dirigida pelo sr. dr. Xavier de Silveira, illustre ministro do trabalho e um dos mais distintos criminalistas de Portugal.

CRONICA DOS LIVROS

Sonetos, por Luís de Camões, edição da Empreza Literaria Fluminense Lda. de Lisboa.

Não ha ninguem, por menor cultura que possua, que não conheça o nosso maior poeta, aquele que deu à lingua nacional as mais belas expressões plasticas de lirismo.

Luís de Camões não foi só o poeta dos «Lusiadas», desse formidavel poema epico que coloca o seu espirito entre os mais belos espiritos da latindade, ao lado de Dante, Virgilio, Petraca e Tasso. Não foi só o maravilhoso cantor das façanhas heroicas dos lusitanos, nem das belezas surpreendentes da paisagem da nossa Patria.

Foi também o lirico amoroso duma ternura incomparavel, de uma suavidade olimpica, amando com todo o ardor da sua alma, e dando à poesia nacional, um poder de expressão verdadeiramente cristalina e notavel.

A sua extraordinaria obra lirica anda espalhada em admiraveis sonetos que muitos portugueses desconhecem, que muitos portugueses ignoram, não podendo sentir, dessa maneira, toda a grandeza do lirismo do imortal cantor de tantas maravilhas poeticas.

Os sonetos de Luís de Camões, durante muito tempo dispersos, começaram a ser compilados por Domingos Seropita, contemporaneo do grande poeta. Esta esplendida edição da Empreza Literaria Fluminense reúne todos os sonetos do formosissimo autor do «Auto d'El rei Seleuco», pela sua ordem cronologica e vem prestar, ás letras pátrias, um serviço de incalculavel valor.

Todos os estudiosos que quizerem conhecer a obra lirica de Camões, não poderão deixar de consultar esta colecção de sonetos, onde ha maravilhas de beleza poetica, pedaços dum sentimentalismo profundo, soluços e amarguras intensas duma alma que passou pela vida combatendo e amando.

Cartas de Camilo Castelo Branco, edição da Empreza Literaria Fluminense, Lda. de Lisboa.

Camilo foi o grande torturado de Seide, a alma mais tragica e mais desgraçada de todos os escritores portugueses.

Duma opulencia verbal admiravel, conseguia vibrar todas as cordas do sentimentalismo nacional, traçando as figuras dos seus romances com uma perfeição inexcusable.

Camilo deve ser, ainda hoje, o mais amado dos prosadores, porque a sua obra retrata a sua estranha psicologia de combatente, de lirico e de ironista. A sua vida, batida tragicamente pela desgraça, é o seu maior romance de lagrimas, cheio de dôr, de soluços, de blasfemias e de coleras.

Foi precisamente por isso o autor do «Retrato de Ricardina» um homem combatido à «outrance». Um dos que com ele terçaram as armas da polemica foi o esplendido critico Silva Pinto, que depois conseguiu ser o seu mais dileto amigo, amando-o pelo seu poderoso valor mental.

Silva Pinto, o demolidor do «Riso Amarelo» e do «Pela vida fora», reconheceu em Camilo o genio fecundo dum formidavel plenitivo. E assim, humilde e orgulhosamente, amou-o na sua tragedia, nas suas coleras, nos seus sarcasmos, nas suas ironias, nas suas blasfemias e nas suas lagrimas. Estas cartas, reunidas num magnifico volume, pela Empreza Literaria Fluminense, não são mais do que as cartas escritas por Camilo a Silva Pinto, já reconciliados e já amigos, admirando-se reciprocamente no seu valor e nas suas tendencias de combatentes violentos. Quem quizer conhecer uma das mais interessantes modalidades do temperamento do autor do «Amor de Perdição» não poderá deixar

de consultar estas cartas do mestre, no dizer simples e sugestivo do critico que o combatu. Elas são rápidas, nervosas, incisivas, versando assuntos literarios, pessoais e alguns inteiramente intimos e por elas perpassa a mesma dôr tragica que sempre atormentou o seu coração alancado: a loucura de Jorge, de quem Camilo descreve um episodio curioso, revelador do desequilibrio das suas faculdades mentais.

Não será demais frizar que, ao grande romancista, ainda a nação portugueza não prestou a homenagem do seu culto, perpetuando a sua figura imortal num bronze eterno.

E' o maior crime que se tem cometido ao vernaculo prosador que tão alto elevou o lirismo da alma lusitana. Este volume contém um prefacio de Silva Pinto e um estudo de Camilo sobre o critico dos «Combates».

O guia do tuberculoso, por Raul de Faria. — Edição da Empreza Literaria Fluminense.

Eis um precioso trabalho sobre a tuberculose, tratado por um temperamento equilibrado de medico, onde se estuda a maneira mais inteligente de combater a terrivel doença que tantas vítimas tem causado.

S. ex.ª não desanima no combate ao flagelo medonho e apresenta esplendidas medidas profilaticas e higienicas que devem ser seguidas por todos os doentes.

E' um livro ótimo, de divulgação de conhecimentos e é escrito numa linguagem simples, acessivel a todas as culturas.

Falta de caridade

Recebemos uma carta que não vem assinada, em que nos é pedido que chamemos a atenção de um industrial desta cidade para tomar conta de sua infeliz mãe, que anda por aí em luta com a adversidade, pedindo esmola, com falta de conforto e alimentação.

E' uma obra de caridade que se impõe como obrigação a quem é filho.

Uma transcrição

A importante «Revista de Medicina Legal de Cuba» transcreveu do Boletim do Instituto Jurídico de Coimbra, um artigo do illustre professor, sr. dr. José Cupertino Pessoa, sobre o «Exame pericial dos documentos escritos» um notavel trabalho de s. ex.ª, que mereceu a honra da sua transcrição naquela revista científica dum país estrangeiro.

E' uma homenagem prestada aos méritos scientificos do illustre professor da nossa Universidade.

O artigo foi traduzido pelo professor Israel Castellanos.

O fumo no Teatro

No nosso teatro ha um habito que o snr. Comissario de Policia deve reprimir, como já em tempo o fez.

Durante o espectáculo não deve ser permitido fumar, tanto mais que ha fumadores da Geral e até dos Camarotes que atiram para a plateia com pontas de cigarros ainda acésas, dando es o caso até numa das ultimas recitas, uma senhora ficar com o vestido queimado, sucedendo o mesmo a um sobretudo dum espectador que ali se encontrava também.

Para o caso chamamos a atenção do snr. Comissario de Policia.

Foi enviada ao poder judicial por vender leite adulterado, e leiteira, Maria Bento, de Vila Pouca de Carnache.



ARCO-IRIS

NOTA sentimental da semana, a mais bela manifestação de ternura da alma portugueza, foi a festa dedicada à Misericórdia desta cidade pela eminente, prodigiosa artista Amélia Rey Colaço. Quando o olhar, habituado a ver o cenário sombrio e tragico da vida, encontrou a melancolia daquelas crianças humildes, ignoradas, quasi obscuras, protegidas pela fidalga hospitalidade da casa que as recolhera nos momentos tétricos da morte, não pode deixar de turvar-se com a emoção profunda que pairava no ambiente quente dos aplausos frenéticos.

Amélia Rey Colaço, a figura vaporosa da «Zilda», a dramática, dolorosa, tragica figura da «Marianela», o perfil romantico e torturado das «Almas sem rumo», estendeu as suas azas serenas sobre os corações ingenuos daquelas «avesinhas implumes» e quiz dar-lhes, com o genio altivo da sua arte, o calido carinho da sua alma profundamente sentimental e nobre. E quando a «Cristalina» sorria, ou soltava as suas estridulas gargalhadas, nervosas gargalhadas de cristal, ou arrancava, do imago do peito inquieto, os soluços da sua dôr e da sua tragedia, em sonoras ondulações de mar indomito, de mar revoltado, de mar bravo, as crianças sorriam com ela, sentindo a sua alegria, ou ficavam de olhar imóvel, lacrimejante, torturando-se com a agonia da sua alma rebelde, em luta contra a infame perversão do homem que a abandonara! Que explen-

dido, admiravel espectáculo o desta solidariedade profunda de espiritos infantis, onde a aza da fé fizera prodigios de imaculada beleza moral. E porquê? Porque aquelas figuras simples de orfãosinhos tímidos, compreenderam que a «Cristalina», a mulher esbelta, rude, impetuosa, carinhosa e terna dos Quinteros, era o seu anjo tutelar, aéreo por fil de deusa que protegia e acariciava na doçura angelica da sua voz de sonho.

Léo.

GENS DA SOCIEDADE

Aniversarios
 Fazem anos, hoje!
 D. Belmira Magalhães Mexia
 D. Raquel da Cunha Alegria Rodrigues
 O menino Manuel Alves Villas, filho do engenheiro sr. Manuel Ferreira Villas
 Carlos Bastos
 João dos Santos Abreu.
 A' manhã:
 Artur Augusto Cortez
 Dr. Luiz Antunes de Lemos.

Partidas e chegadas
 Regressou de Oliveira do Hospital, o sr. dr. Antonio Armando Temido.
 — Da Beira Alta, D. Estefania Tavares.
 — De Aliverca, o sr. José Nunes Nunes Pais.
 Encontra-se em Coimbra, o sr. Justiniano de Abreu Couceiro.
 Esteve em Coimbra, dando-nos o prazer da sua visita, que muito agrade o sr. Joaquim A. de Sousa, de Castelo Branco.
Doentes
 Afim de se sujeitar a uma operação, deu hoje entrada no Hospital da Universidade, o nosso camarada Diamantino Ribeiro Arrobas.
 Todos nesta casa anelam por ver restabelecido este nosso querido amigo!